

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DO RIO DE JANEIRO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
DA UFRRJ
EXERCÍCIO 2016**

Seropédica, Março de 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016, elaborado como prestação de contas anual a que UFRRJ está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal de 1988, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2013, da DN TCU nº 154/2016, DN TCU nº 156/2016 e Portaria TCU nº 59/2017.

Unidade Responsável pela Elaboração:
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional – CODIN/PROPLADI

Seropédica, março de 2017

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AUDIN	Auditoria Interna
CAC	Centro de Arte e Cultura
CAIC	Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Paulo Darcoso Filho
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	CAPES
CEDERJ	Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CELING	Centro de Estudos da Língua
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CETAS	Centro de Triagem de Animais Silvestres
CGU	Controladoria-Geral da União
CIEC	Coordenação Integrada de Estágios e Concursos
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COTIC	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONSUN	Conselho Universitário
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
CPA	Comissão Permanente de Avaliação
CPF	Comissão Permanente de Formação de Professores da Educação Básica
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CT-INFRA	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/FINEP
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DMSA	Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares
DN	Decisão Normativa
DPSA	Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares
DS	Divisão de Saúde
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAPUR	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ
IGC	Índice Geral de Curso
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEAGRO	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em Agronegócios da UFRRJ
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEPEX	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão
OCI	Órgão de Controle Interno
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica

PLI Programa de Licenciaturas Internacionais PLOA Projeto de Lei Orçamentária Anual
 PNAES Plano Nacional de Assistência Estudantil
 PPGCTIA Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia e Inovação Agropecuária
 PRE Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ
 PROAF Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros
 PROEJA Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
 PRÓ-Equipamento Programa do MEC destinado à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de pós-graduação.
 PROEXT Pró-Reitoria de Extensão PROGER Procuradoria Geral
 PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação
 PROIC Programa de Iniciação Científica
 PROMISAES Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
 PRONERA Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária PROUNI Programa do MEC - Universidade para todos
 PSIPolítica de Segurança da Informação
 QUALIS Programa da CAPES sobre a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação
 RU Restaurante e Restaurante Universitário
 REUNI Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
 RFB Receita Federal do Brasil RG Relatório de gestão
 SECEX Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 SESu Secretaria de Educação Superior do Mec
 SIAFI Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal SIASGS Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
 SICONV Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria SIMEC Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle/MEC
 SINTUR Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRRJ
 SIORG Sistema Organizacional
 SISU/MEC Sistema de Seleção Unificada/Ministério da Educação SPIU/NET Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União SRP Sistema de Registro de Preços
 TCUTribunal de Contas da União THETeste de Habilitação Específica
 TITecnologia da Informação
 UC Universidade de Coimbra UG Unidade Gestora
 UGO Unidade Gerencial Orçamentária UJ Unidade Jurisdicionada
 UO Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS E TABELAS

- Quadro 01 - Áreas/Subunidades Estratégicas da UFRRJ
- Quadro 02- Macroprocessos Finalísticos
- Quadro 03 – Matriculados e Concluintes do CAIC em 2016
- Quadro 04 – Histórico de Matriculados e Concluintes do CTUR
- Quadro 05 – Matriculados e Concluintes no Ensino Superior em 2016
- Quadro 06 – Matriculados e Concluintes da Pós-Graduação em 2016
- Quadro 07 – Execução Física e Financeira da Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior
- Quadro 08 – Execução Física e Financeira da Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
- Quadro 09 – Execução Física e Financeira da Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
- Quadro 10 – Execução Física e Financeira da Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
- Quadro 11 – Execução Física e Financeira da Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
- Quadro 12 – Execução Física e Financeira da Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
- Quadro 13 – Execução Física e Financeira da Ação 20RJ – Restos a Pagar
- Quadro 14 – Execução Física e Financeira da Ação 10US – Restos a Pagar
- Quadro 15 – Execução Física e Financeira da Ação 11L6 – Restos a Pagar
- Quadro 16 – Execução Física e Financeira da Ação 1H79 – Restos a Pagar
- Quadro 17 – Execução Física e Financeira da Ação 2992 – Restos a Pagar
- Quadro 18 – Execução Física e Financeira da Ação 4001 – Restos a Pagar
- Quadro 19 – Execução Física e Financeira da Ação 4006 – Restos a Pagar
- Quadro 20 – Execução Física e Financeira da Ação 4008 – Restos a Pagar
- Quadro 21 – Execução Física e Financeira da Ação 4009 – Restos a Pagar
- Quadro 22 – Execução Física e Financeira da Ação 6328 – Restos a Pagar
- Quadro 23 – Execução Física e Financeira da Ação 8667 – Restos a Pagar
- Quadro 22 – Execução Física e Financeira da Ação 6328 – Restos a Pagar
- Quadro 23 – Execução Física e Financeira da Ação 8667 – Restos a Pagar
- Quadro 24 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores
- Quadro 25 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
- Quadro 26 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UFRRJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse
- Quadro 27 – Realização das Receitas
- Quadro 28 - Despesas por Modalidade de Contratação
- Quadro 29 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa
- Quadro 30 - Concessão de Suprimento de Fundos
- Quadro 31 – Utilização de Suprimento de Fundos
- Quando 32 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos
- Quadro 33 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU N° 408/2002
- Quadro 34 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU N° 408/2002
- Quadro 35 - Nomenclatura dos Indicadores
- Quadro 36 - Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores
- Quadro 37 - Cálculo do Custo Corrente
- Quadro 38 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU)
- Quadro 39 – Período de Verificação dos Concluintes pelo Duração Padrão do Curso (DPC)

Quadro 40 - Corpo Discente de Graduação
Quadro 41 - Corpo Discente de Pós-Graduação
Quadro 42 - Corpo Docente
Quadro 43 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente
Quadro 44 - Professores Equivalentes (PE)
Quadro 45 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
Quadro 46 - Técnicos Administrativos Equivalentes
Quadro 47 - Funcionários Equivalentes (FE)
Quadro 48 – Informações sobre as Auditorias Realizadas na UFRRJ em 2016
Quadro 49 - Demonstração da Execução Do Plano Anual De Auditoria / 2016 – Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação
Quadro 50 - Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna
Quadro 51 – Ações Referentes à Auditorias
Quadro 52– Solicitações Fora do Sistema e-OUV
Quadro 53 – Solicitações pelo Sistema e-OUV
Quadro 54 – Solicitações pelo e-SIC
Quadro 55 – Ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão no Exercício de 2016
Quadro 56 - Créditos consignados da Lei Orçamentária Anual 2015 e 2016 (LOA 2015 e LOA 2016) e valores empenhados por Grupo de Natureza de Despesa (créditos da LOA – dotação inicial e valores empenhados da LOA, créditos adicionais e descentralizações).
Quadro 57 – Valores das despesas empenhadas em Outras Despesas Correntes (manutenção, funcionamento, benefícios dos servidores) – Recursos da LOA 2016 e 2015.
Quadro 58 – Valores das despesas empenhadas em Outras Despesas Correntes com recursos de descentralizações em 2016 e 2015.
Quadro 59 - Sub-elementos de Despesa relativos a contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039) que totalizaram 86,3% em 2016 e 68,3% do valor empenhado, respectivamente em 2016 e 2015 (LOA e descentralizações)
Quadro 60 – Emendas Parlamentares recebidas pela UFRRJ em 2016 por Natureza de Despesa e PTRES, valores e destinação
Quadro 61 – Investimentos – Valores Empenhados em 2016 e 2015

Quadro 62 – Força de Trabalho da UFRRJ
Quadro 63 – Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 64 – Detalhamento da Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas.
Quadro 65 – Despesas de Pessoal
Quadro 66 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva
Quadro 67 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra
Quadro 68 - Relação dos Veículos da UFRRJ – Situação em 31/12/2016
Quadro 69 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
Quadro 70 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UFRRJ, Exceto Imóvel Funcional
Quadro 71 – Pontos Comerciais – Exercício 2016
Quadro 72 – Principais Sistemas de Informação da UFRRJ
Quadro 73 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.1
Quadro 74 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2
Quadro 75 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.3
Quadro 76 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.4
Quadro 77 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.5
Quadro 78 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.6
Quadro 79 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.7
Quadro 80 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.8
Quadro 81 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.9.1

Quadro 82– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2
Quadro 83 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.10
Quadro 84 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.11
Quadro 85 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.12
Quadro 86 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.13
Quadro 87 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.14
Quadro 88– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.17
Quadro 89 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.19
Quadro 90 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.20
Quadro 91 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.23
Quadro 92 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.24
Quadro 93– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.25
Quadro 94 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.4
Quadro 95 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.6
Quadro 96 – Acórdão 5634/2014 – Item 1.6.4.2
Quadro 97 – Acórdão 5025/2014 – Item 1.7.3
Quadro 98 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.2
Quadro 99 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.3
Quadro 100 – Acórdão 821/2014 – Item 9.20.1
Quadro 101 – Acórdão 821/2014 – Item 9.20.4
Quadro 102 – Reformas Elétricas realizadas na UFRRJ
Quadro 103 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário
Quadro 104 – Cursos de Graduação que ofertam a disciplina de Libras na UFRRJ
Quadro 105 – Procedimentos Instaurados no Exercício de 2016
Quadro 106 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

APRESENTAÇÃO	1
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE	3
1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	3
1.1.1 Objetivos Gerais e Específicos	3
1.1.2 Princípios	4
1.2 Normas e Regulamentos de Criação, alteração e funcionamento da unidade	4
1.3 Ambiente de Atuação.....	4
1.4 Unidades Estratégicas da UFRRJ.....	6
1.5 Organograma Institucional.....	8
1.5.1 Organograma Unidades Acadêmicas - CAIC	9
1.5.2 Organograma Unidades Acadêmicas - CTUR.....	9
1.5.3 Estrutura Gerencial	10
1.5.3.1 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho Universitário (CONSU).....	10
1.5.3.2 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).....	11
1.5.3.3 Órgãos Consultivos – Conselho de Curadores (CONCUR)	12
1.5.3.4 Órgãos Consultivos – Conselho de Administração (CAD)	13
1.5.3.5 Órgãos Executivos.....	14
1.5.3.6 Unidades Acadêmicas – Departamentos por Institutos.....	15
1.5.3.7 Cursos de Graduação por Instituto	16
1.5.3.8 Cursos de Pós-Graduação por Instituto	17
1.6 Macroprocessos Finalísticos	18
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	20
2.1 Planejamento Organizacional	20
2.1.1 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos ...	23
2.2 Desempenho Orçamentário.....	24
2.2.1 Objetivos Estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados	24
2.2.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual (LOA)	27
2.2.2.1 Análise Situacional.....	35
2.2.3 Ações não Previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	37
2.2.3.1 Análise Crítica.....	43
2.2.4 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário	43
2.2.5 Obrigações Assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	43
2.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores	44
2.2.6.1 Análise Crítica.....	44
2.2.7 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos	45
2.2.7.1 Análise Crítica.....	45
2.2.7.2 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	46
2.2.8 Informações sobre a realização das Receitas	46
2.2.9 Informações sobre a Execução das Despesas	46
2.2.9.1 Análise crítica da realização da despesa	49
2.2.10 Suprimento de Fundos, Contas bancárias Tipo b e Cartões de Pagamento do Governo Federal	51
2.2.10.1 Utilização de Suprimento de Fundos.....	51
2.2.10.2 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos.....	52

2.2.10.3	Análise Crítica.....	53
2.3	Desempenho Operacional	53
2.4	Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho	53
2.4.1	Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União	53
2.4.1.1	Resultado dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ no exercício de 2016.....	54
2.4.1.2	Informações sobre metodologia e dados para o cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ.....	54
2.4.1.3	Custo Corrente.....	56
2.4.1.4	Aluno Tempo Integral	56
2.4.1.5	Aluno Equivalente.....	57
2.4.1.6	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação.....	62
2.4.1.7	Professor Equivalente.....	62
2.4.1.8	Funcionário Equivalente sem HU.....	63
2.4.1.9	Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho.....	64
3	Governança.....	65
3.1	Descrição das Estruturas de Governança	65
3.2	Atuação da unidade de Auditoria Interna.....	65
3.3	Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	74
3.3.1	Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº 1.043/2007 da CGU	74
3.4	Gestão de Riscos e Controles Internos	76
4	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	77
4.1	Canais de Acesso ao Cidadão	77
4.2	Carta de Serviços ao Cidadão	78
4.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	78
4.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	78
4.4.1	Análise Crítica	80
4.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações por portadores de necessidades especiais	81
5	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	84
5.1	Desempenho Financeiro no Exercício	84
5.1.1	Execução Orçamentária	84
5.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	91
5.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, pesquisa e extensão	91
5.2.2	Demonstração da Alocação dos recursos captados e dos resultados.....	91
5.3	Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	92
5.4	Sistemática de Apuração de Custos no âmbito da unidade	92
5.5	Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e notas Explicativas.....	92
6	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	100
6.1	Gestão de Pessoas	100
6.1.1	Estrutura de Pessoal da Unidade.....	100
6.1.2	Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	102
6.1.3	Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal.....	103
6.1.4	Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos	103
6.1.5	Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários	105
6.1.5.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância.....	105

6.1.5.2	Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	106
6.2	Gestão do Patrimônio e Infraestrutura	107
6.2.1	Gestão da Frota de Veículos	107
6.2.1.1	Legislação que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos	107
6.2.1.2	Importância e Impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade	107
6.2.1.3	Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, discriminados por Grupos, segundo a Classificação que lhes seja Dada pela Unidade, bem como sua Totalização por Grupo e Geral	107
6.2.1.4	Média Anual de Quilômetros Rodados, por Grupo de Veículos, segundo a Classificação (Contida no Item 7.1.1.3).....	107
6.2.1.5	Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos.....	107
6.2.1.6	Custos Associados à Manutenção da Frota (Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas, Seguros Obrigatórios, Pessoal Responsável pela Manutenção da Frota, entre outros)	108
6.2.1.7	Plano de Substituição da Frota	108
6.2.1.8	Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação	108
6.2.2	Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	115
6.2.3	Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	115
6.2.3.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	115
6.2.3.2	Imóveis sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional	117
6.2.4	Cessão de Espaço Físico em Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas... 118	
6.2.4.1	Análise Crítica.....	120
6.2.5	Legislação referentes aos Imóveis	121
6.2.6	Informações sobre a Infraestrutura Física.....	121
6.3	Gestão da Tecnologia da Informação.....	122
6.3.1	Plano Diretor de TI	122
6.3.2	Principais Sistemas de Informações	123
6.3.3	Plano de Capacitação do Pessoal de TI.....	124
6.3.4	Força de Trabalho do Pessoal de TI.....	124
6.3.5	Processos de Gerenciamento de TI implementados na unidade	124
6.3.6	Projetos de TI desenvolvidos no período.....	125
6.3.7	Medidas Tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade	125
6.4	Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	125
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE..	128
7.1	Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	128
7.1.1	Atendimento do Acórdão Nº 50/2015 – TCU – Plenário.....	128
7.1.2	Atendimento do Acórdão Nº 3458/2014 - TCU – Plenário	139
7.1.3	Acórdão Nº 5634/2014 - TCU – 2ª Câmara.....	140
7.1.4	Atendimento do Acórdão Nº 5025/2014 - TCU – 2ª Câmara	140
7.1.5	Atendimento do Acórdão Nº 821/2014 - TCU – Plenário	141
7.1.6	Atendimento do Acórdão nº 2794/2015-TCU-Plenário.....	143
7.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU).....	149
7.3	Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário	150
7.4	Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	150

7.5	Informações sobre a Revisão dos Contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	151
7.6	Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	151
8	Relatórios, Pareceres e Declarações	154
8.1	Relatório da Área de Correição.....	154
8.2	Declarações de Integridade	159
8.2.1	Declaração de Integridade e completude das Informações sobre Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal (SICONV/SIASG).....	159
8.2.2	Declaração de Integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC).....	161
8.2.3	Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.	162
8.2.4	Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).....	163
8.2.5	Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial e Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	164
8.3	Informações Suplementares	166
8.3.1	Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994	166

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à Comunidade Universitária da UFRRJ, aos Órgãos de Controle Internos e Externos, ao MEC e à sociedade brasileira, o Relatório de Gestão da UFRRJ, relativo ao exercício de 2016 que tem como objetivo relatar, de forma detalhada, o conjunto de ações desenvolvidas pela instituição, obedecendo às normativas em vigor, emanadas do Tribunal de Contas da União. Observe-se que além dessas normativas externas, a universidade em seu processo de gestão tem como suporte o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2013 – 2017), o Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (2007 – 2017), o Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI 2015 – 2017), todos aprovados em seu Colegiado Superior – o CONSU. Conferem também importantes ferramentas ao pensar e repensar do cotidiano institucional em seus macro e micro processos de gestão, os relatórios de avaliação dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, conduzidos, respectivamente, pelo INEP e pela CAPES, bem como os indicativos emanados dos órgãos de controle – CGU e TCU.

Este relatório constitui-se no fechamento do ciclo da Gestão 2013-2017, que assumiu a administração em 27 de março de 2013, ano considerado atípico no que diz respeito à oferta de períodos letivos, pois três períodos letivos foram oferecidos durante o ano fiscal, trazendo sérios problemas ao funcionamento administrativo e sobretudo à execução financeira. Aquele ano foi marcado também pela criação da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, efetivamente implantada no ano seguinte, e que viabilizou ao longo dessa gestão, a criação de mecanismos importantes para apoiar o cotidiano da Instituição. Destaquem-se, em 2013, a autorização para contratações de docentes, voltadas para o atendimento aos novos cursos criados em 2010; as parcerias interinstitucionais, sobretudo em nível regional e diversos convênios internacionais firmados, na perspectiva de contribuir para o processo de internacionalização da universidade

Em 2014, o destaque maior se deu com relação ao impacto sofrido pelo conjunto das IFES no que se refere ao atraso no repasse de recursos mensais do orçamento das instituições, sobretudo ao final do exercício, com a falta/demora na liberação de limites financeiros o que, no caso da UFRRJ, exigiu grande esforço das equipes técnicas responsáveis para que pudéssemos chegar ao final do exercício cumprindo os compromissos assumidos e sem deixar dívidas para o próximo exercício. Tal fato, aliado ao aumento da terceirização para atender às diferentes demandas não atendidas por concursos públicos para técnicos administrativos, trouxe repercussões negativas, afetando os anos seguintes, 2015 e 2016, marcados por severos contingenciamentos, sobretudo em recursos de capital.

Esse contexto de dificuldades financeiras que afetaram a concretização de vários dos objetivos e metas construídos quando do início da gestão e a cada exercício, aliado a um cenário nacional de turbulência política, de fortes movimentos reivindicatórios que se consubstanciaram em paralisações, ocupações e diferentes manifestações, trouxe desafios ainda mais fortes para o cotidiano institucional.

Esses desafios, vivenciados ao longo desses quatro anos, exigiram um esforço coletivo da administração central e da comunidade acadêmica, que se expressa em avanços em várias áreas, programas e projetos; no reforço a parcerias internacionais e interinstitucionais, destacando-se a parceria com as demais universidades públicas do Rio de Janeiro que contou com um importante protagonismo da UFRRJ, contribuindo para uma constante troca de experiências e apoio na solução de diferentes problemas cotidianos; na busca do diálogo com os diferentes órgãos de controle, para o melhor entendimento dos procedimentos e dos encaminhamentos que coloquem a gestão e a instituição em consonância com as exigências legais; na abertura ao diálogo com todos os setores da Universidades que permitiu que, nos momentos mais críticos, soluções

pudessem ser viabilizadas e sempre, respaldadas pelas decisões democraticamente discutidas no âmbito dos Colegiados Superiores.

Este Relatório descreve, detalhadamente, as ações desenvolvidas pela administração da UFRRJ, no ano de 2016, nas diferentes dimensões presentes na vida universitária e atendendo às normativas em vigor. Pautada na preservação do patrimônio cultural e social representado pela nossa centenária universidade, na intransigente defesa da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, referenciada e contextualizada social e ambientalmente e no diálogo constante, no respeito à diversidade de toda a natureza, à pluralidade de ideias, culturas e saberes, esta administração cumpre o seu mandato, buscando na ética o seu padrão de gestão.

Ana Maria Dantas Soares

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Em consonância com a legislação federal pertinente, com o seu Estatuto e Regimento Geral aprovados em 23/03/2012 pelo CONSU, instrumentos legais que a regem, a UFRRJ é uma autarquia de regime especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1.1 Objetivos Gerais e Específicos

A UFRRJ tem como objetivo geral: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida.

Ao promover o seu desenvolvimento visando à sua inserção nos cenários nacional e internacional, a UFRRJ mantém o caráter de universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do País e para a formulação das políticas públicas e sociais, visando à formação de profissionais-cidadãos com autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciado para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia, com os seguintes objetivos específicos:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação presencial, à Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental;
- Cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos;
- Manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade;
- Promover o apoio ao ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

1.1.2 Princípios

A partir de seu objetivo institucional, a UFRRJ tem como princípios:

- Excelência acadêmica nas ciências, tecnologia, artes e humanidades;
- Ênfase à questão socioambiental na formação profissional e cidadã;
- Respeito à diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa;
- Respeito às pessoas e às diferenças individuais;
- Compromisso com a valorização e com a promoção do desenvolvimento de relações humanas solidárias;
- Compromisso com a democracia política com justiça social;
- Compromisso com a melhoria das condições democráticas de acesso e permanência nos seus diversos cursos;
- Compromisso com a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados;
- Gestão democrática, transparente, participativa e descentralizada.

1.2 Normas e Regulamentos de Criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), sediada no Estado do Rio de Janeiro, é originária da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), criada pelo Decreto nº 8.319 de 20/10/1910. Foi transformada em Universidade Rural no ano de 1943, denominada Universidade do Rio de Janeiro em 1960, reorganizada em 1962 com o nome de Universidade Rural do Brasil e transferida em 1967 do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação, quando assumiu a atual denominação. É uma Autarquia de Regime Especial que obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A UFRRJ, com autonomia administrativa, didático-científica e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial é regida por legislação federal pertinente, pelo seu Estatuto e Regimento Geral, cuja reforma foi aprovada pelo CONSU em 23/03/2012 e demais normas subsidiárias.

1.3 Ambiente de Atuação

A UFRRJ, como instituição federal de ensino superior, é parte integrante do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), vinculada à Secretaria de Educação Superior do MEC - SESU-MEC, oferecendo vagas em 57 cursos de graduação presencial, 2 cursos de educação à distância, 46 cursos de pós-graduação entre mestrados profissionais e cursos *Stricto sensu* de mestrados e doutorados, atendendo uma crescente demanda por educação superior pública do país e, mais especificamente, na região metropolitana oeste da cidade do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, e regiões do Médio Paraíba, da Costa Verde Sul no estado fluminense.

Com produtos e serviços similares, o estado fluminense conta com as universidades congêneres: UFRJ, UFF, UNIRIO e algumas áreas de educação superior no CEFET-RJ e no IFRJ. Todavia, essa instituição mantém estreitos vínculos de colaboração, de forma que a grande demanda por seus cursos em âmbito nacional e regional tenha pleno atendimento.

As oportunidades que tem surgido, especialmente aquelas advindas da implantação do Plano de Reestruturação (PRE-UFRRJ), que ampliou significativamente os cursos de graduação a partir de 2009, está criando um impacto positivo, dada a alta qualificação do corpo docente

contratado para atender esse processo de crescimento, na estrutura de pós-graduação com a aprovação pela CAPES de novas propostas de cursos de mestrados e doutorados em diversas áreas, recentemente implantadas na UFRRJ, com grande procura por suas primeiras vagas. Por outro lado, a manutenção desse processo de desenvolvimento, de forma sustentável, necessita de aporte de recursos em toda a infraestrutura institucional, como nas redes básicas de água, elétrica, esgotos e comunicação de dados. Tais recursos em um ano de grande aperto orçamentário e fiscal como ocorreu nos últimos anos, ameaça fortemente o processo de desenvolvimento da UFRRJ.

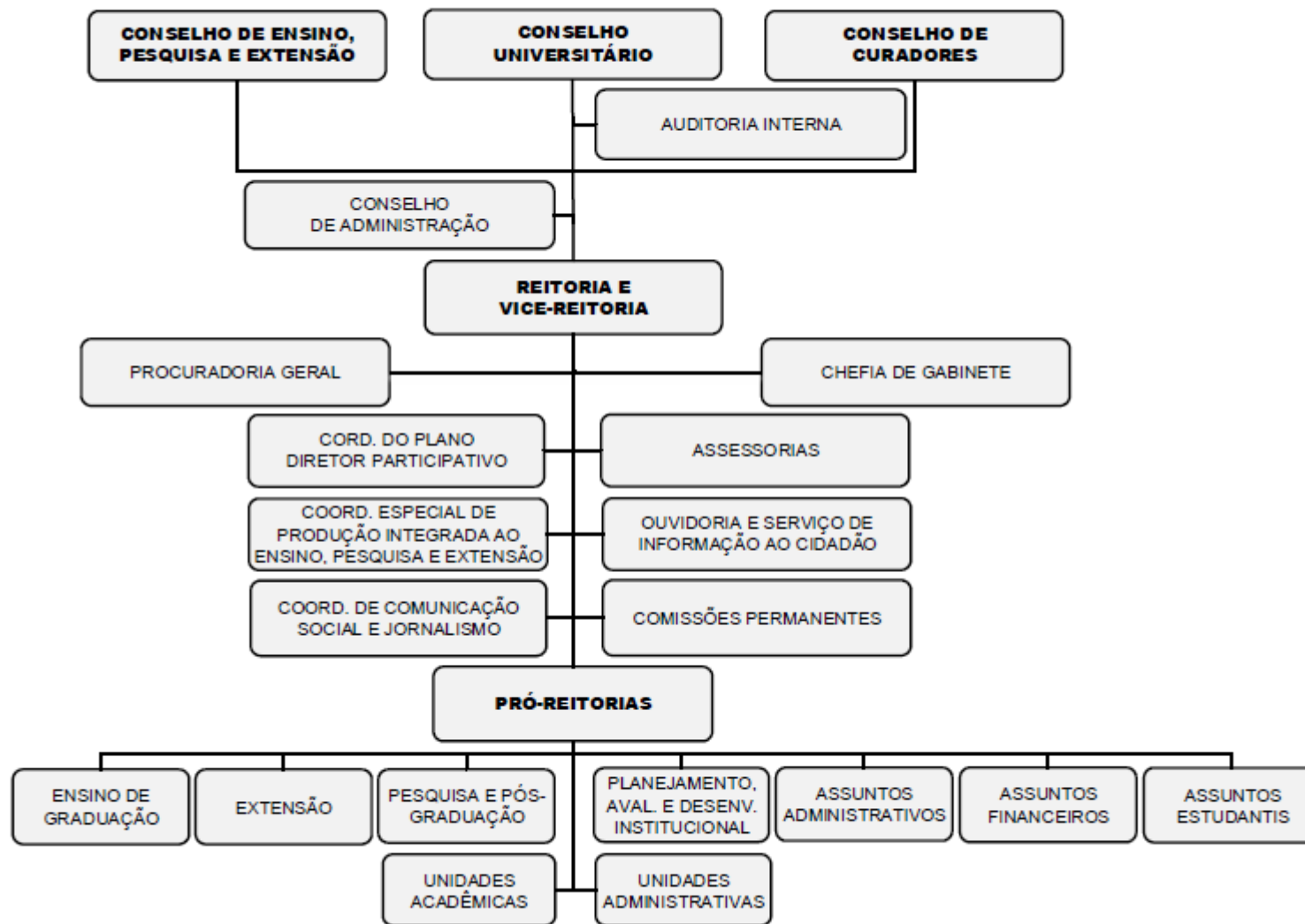
1.4 Unidades Estratégicas da UFRRJ

Quadro 01 - Áreas/Subunidades Estratégicas da UFRRJ

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitoria	Coordenação, fiscalização e superintendência das atividades da Universidade	Ana Maria Dantas Soares	Reitora	01/01 a 31/12/2016
Vice-Reitoria	Substituir a Reitoria em suas ausências e impedimentos	Eduardo Mendes Callado	Vice-Reitor	01/01 a 31/12/2016
Gabinete da Reitoria	Prestar assistência direta em todas as áreas da competência da a Reitoria	José Antonio Pimenta Barros	Chefe de Gabinete	01/01 a 31/12/2016
Procuradoria Geral	Prestação de assistência jurídica imediata à Reitoria e representá-la perante as instâncias judiciais e administrativas do país	José Paulino Farias Alves Junior	Procurador Chefe	01/01 a 31/12/2016
Auditoria Interna	Atuar na defesa do patrimônio público, por meio do acompanhamento da execução dos atos administrativos e opinando sobre ações preventivas ou corretivas previstas na legislação pertinente.	Duclério José do Vale	Auditor Chefe	01/01 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos	Coordenar e supervisionar as políticas de alocação de pessoal e de patrimônio institucional	Pedro Paulo de Oliveira Silva	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros	Coordenar e supervisionar a execução orçamentária e financeira	Nidia Majerowicz	Pró-reitora	01/01 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Coordenar e supervisionar as ações de planejamento, elaboração orçamentária e de projetos estratégicos institucionais	Valdomiro Neves Lima	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política da assistência estudantil	César Augusto da Rós	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Graduação	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de formação acadêmica em nível de graduação	Ligia Cristina Ferreira Machado	Pró-reitora	01/01 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Extensão	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de extensão universitária e relacionamento da UFRRJ com a sociedade	Katherina Comendouros	Pró-reitora	01/01 a 31/12/2016

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de formação acadêmica em nível de pós-graduação, da pesquisa científica e tecnológica e de inovação	Roberto Carlos Costa Lelis	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2016
Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	Coordenar, supervisionar, assessorar, e prestar suporte operacional à celebração de convênios e contratos com outras instituições, visando promover a integração e/ou a internacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão e o intercâmbio científico e cultural	Carlos Alberto da Rocha Rosa	Coordenador	01/01 a 31/12/2016
Coordenadoria do Plano Diretor Participativo	Coordenar e supervisionar as ações referentes ao planejamento, elaboração e acompanhamento do Plano Diretor Participativo	Humberto Kzure	Coordenador	01/01 a 31/12/2016
Coordenadoria de Comunicação Social	Planejar, executar e avaliar as ações de comunicação institucional, produção de material informativo e intermediação com as diversas mídias, prestando assessoria direta à Reitoria em sua área de atuação	Cristiane V. de O. Martins Fernanda Barbosa	Coordenadora	01/01 a 12/09/2016 13/09 a 1/12/2016
Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão	Contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral, um canal de comunicação com os órgãos superiores da Instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes	Teresinha Maria Sena Pacielo	Assessora	01/01 a 31/12/2016
Infraestrutura Institucional	Assessorar e supervisionar as ações referentes a infraestrutura da universidade	Maurício Rocha Lucas	Assessor	01/01 a a 31/12/2016
Assuntos Estudantis	Assessorar e supervisionar as ações previstas na política da assistência estudantil	Adilson Campos Rangel	Assessor	01/01 a 31/12/2016

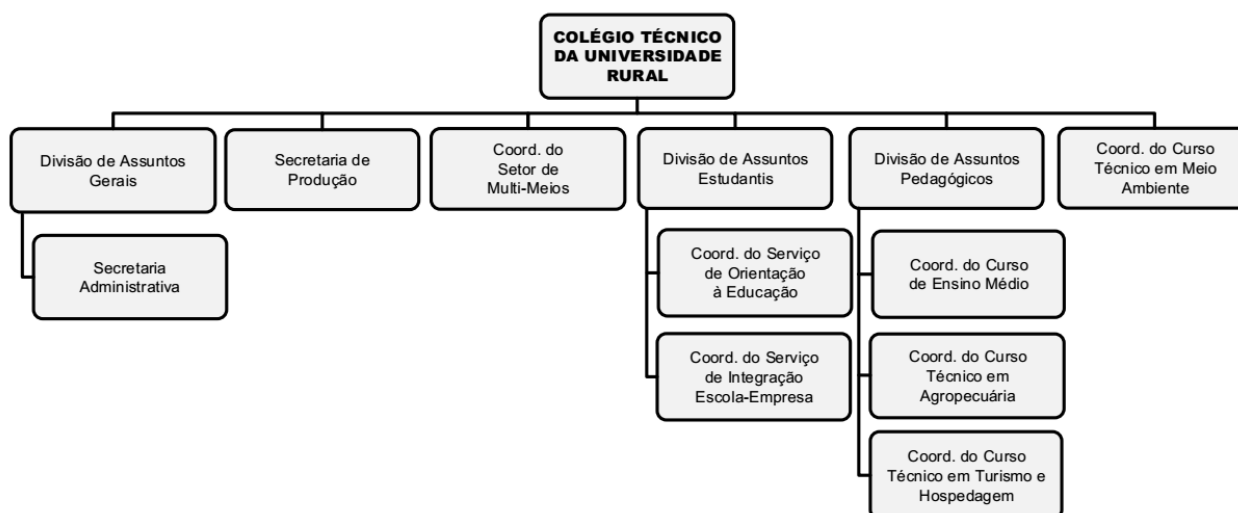
1.5 Organograma Institucional



1.5.1 Organograma Unidades Acadêmicas - CAIC

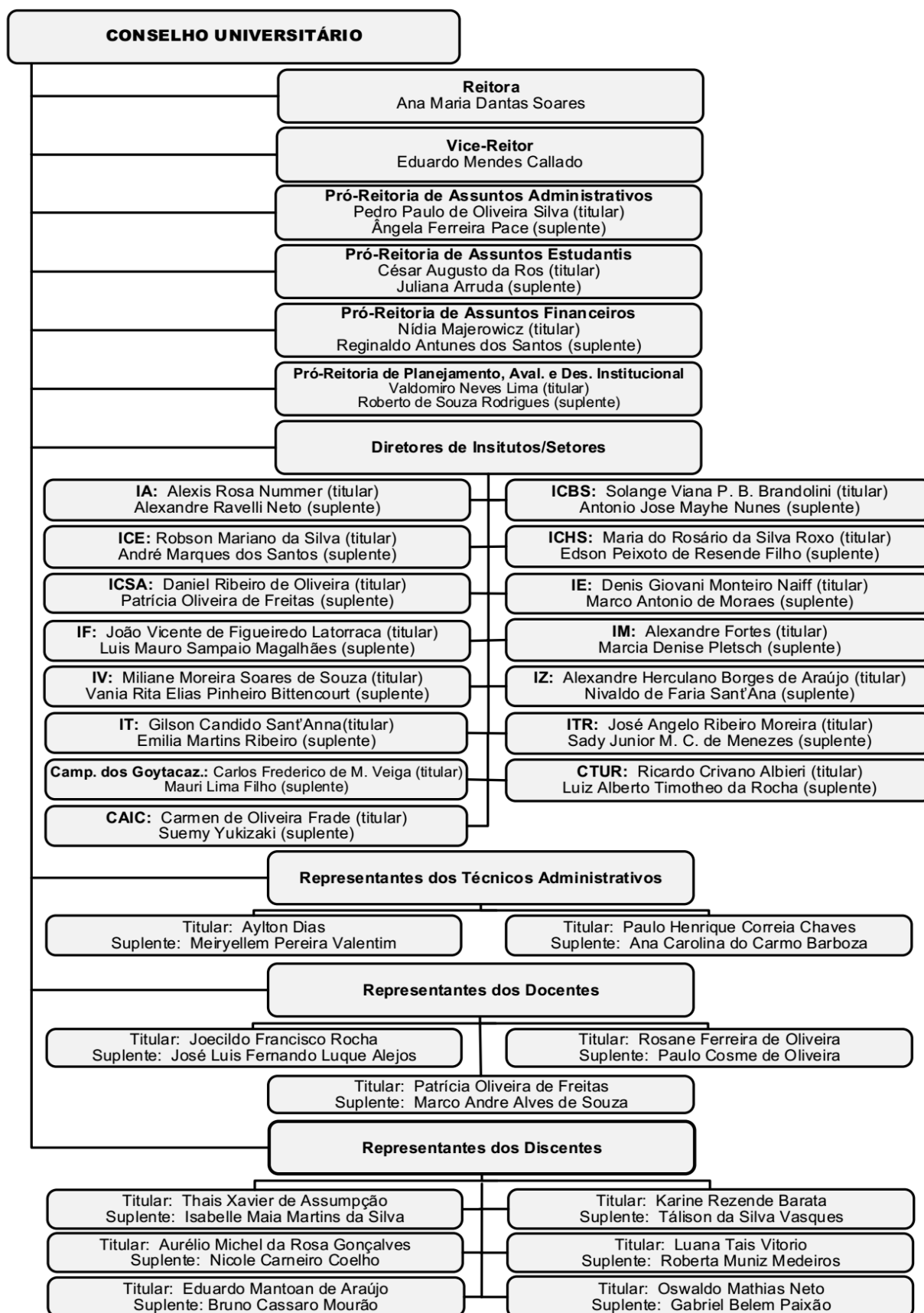


1.5.2 Organograma Unidades Acadêmicas - CTUR

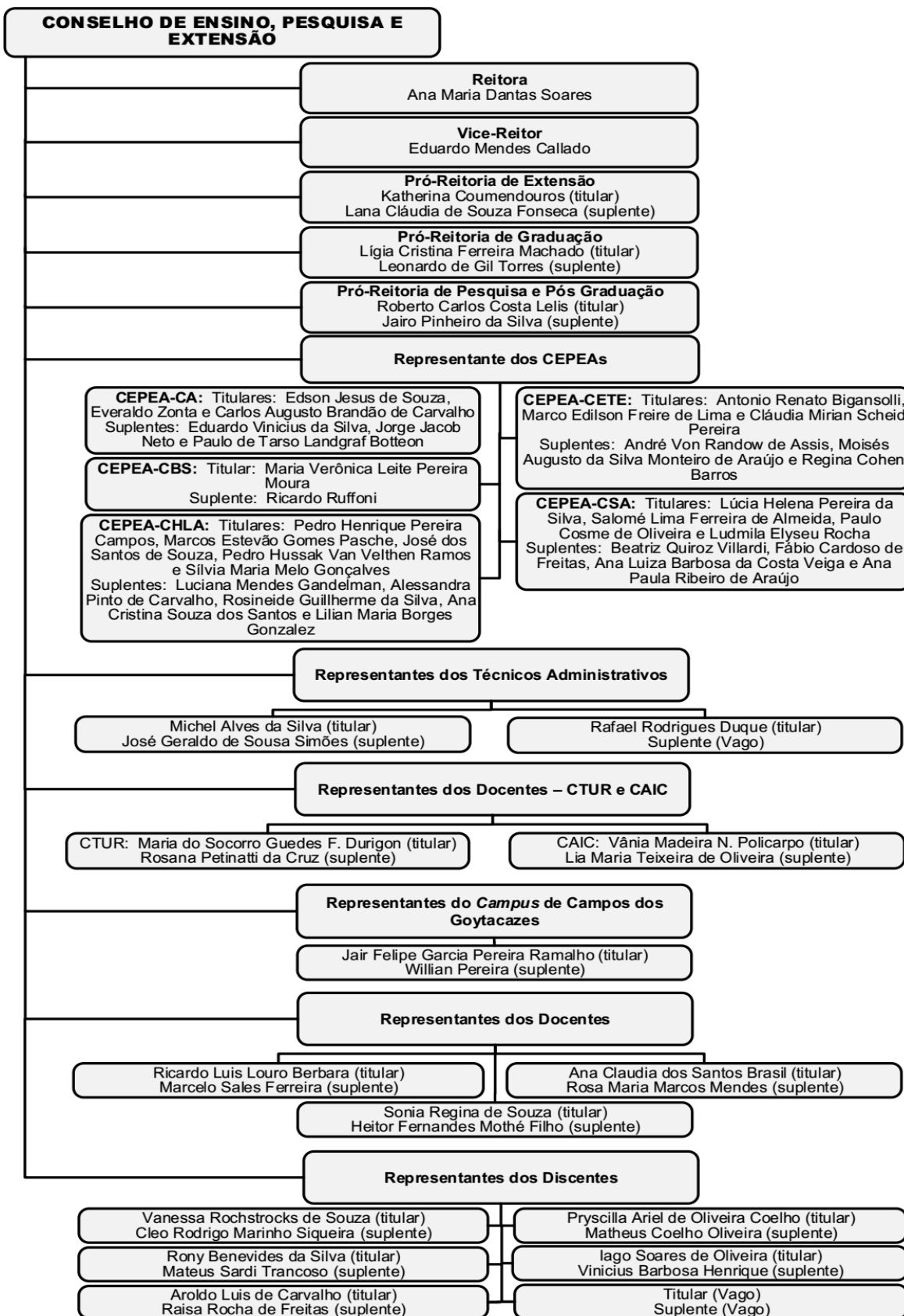


1.5.3 Estrutura Gerencial

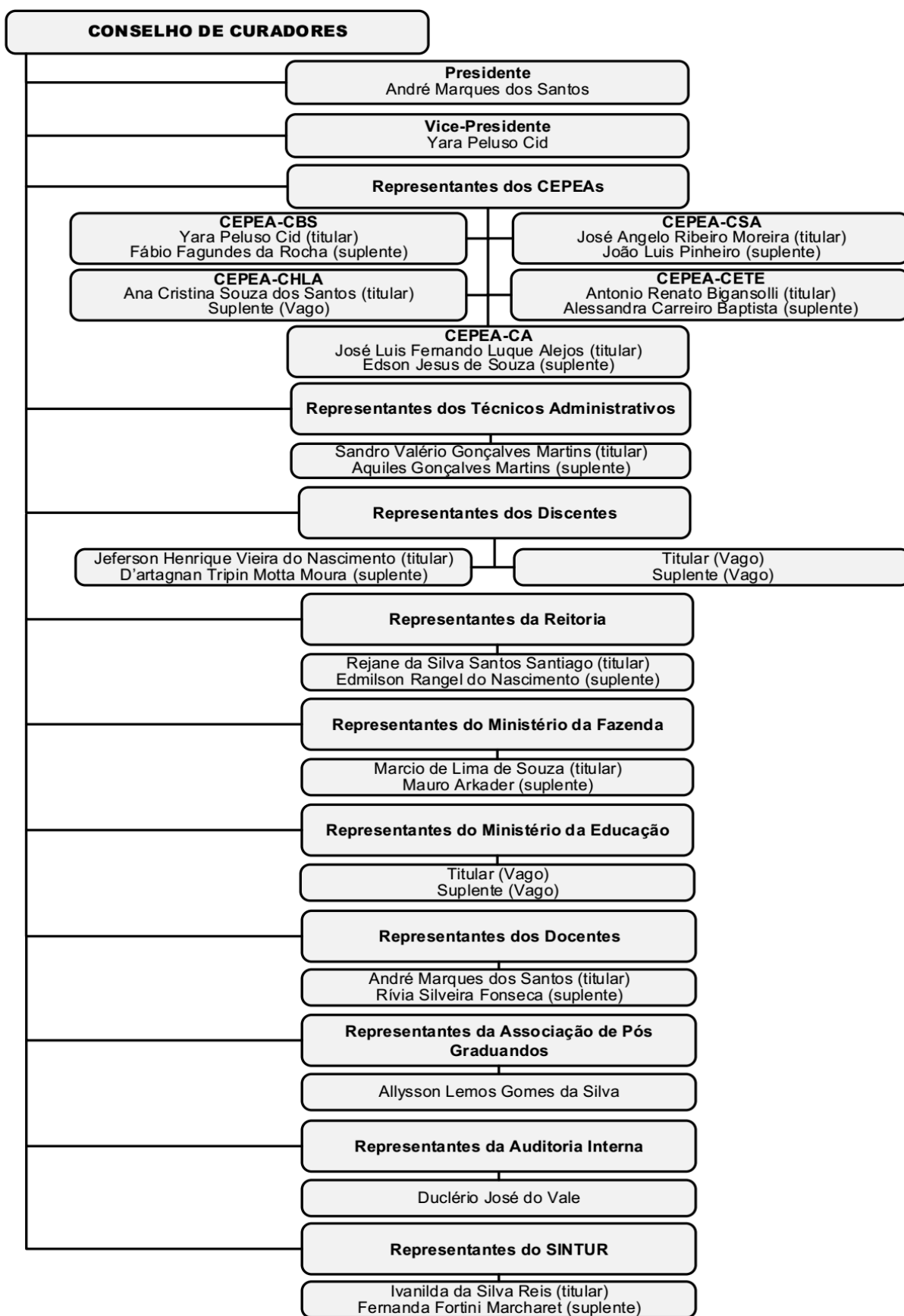
1.5.3.1 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho Universitário (CONSU)



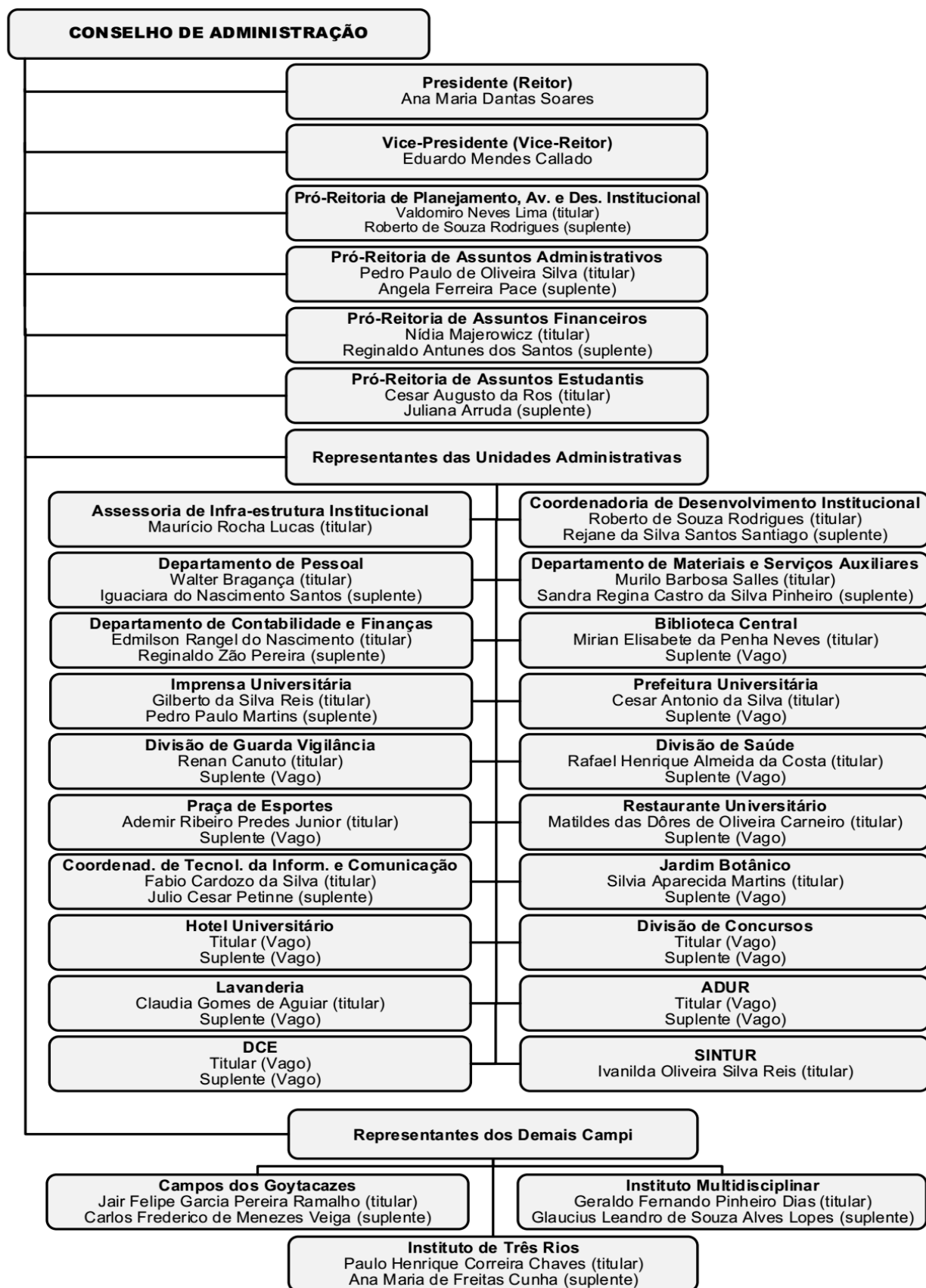
1.5.3.2 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)



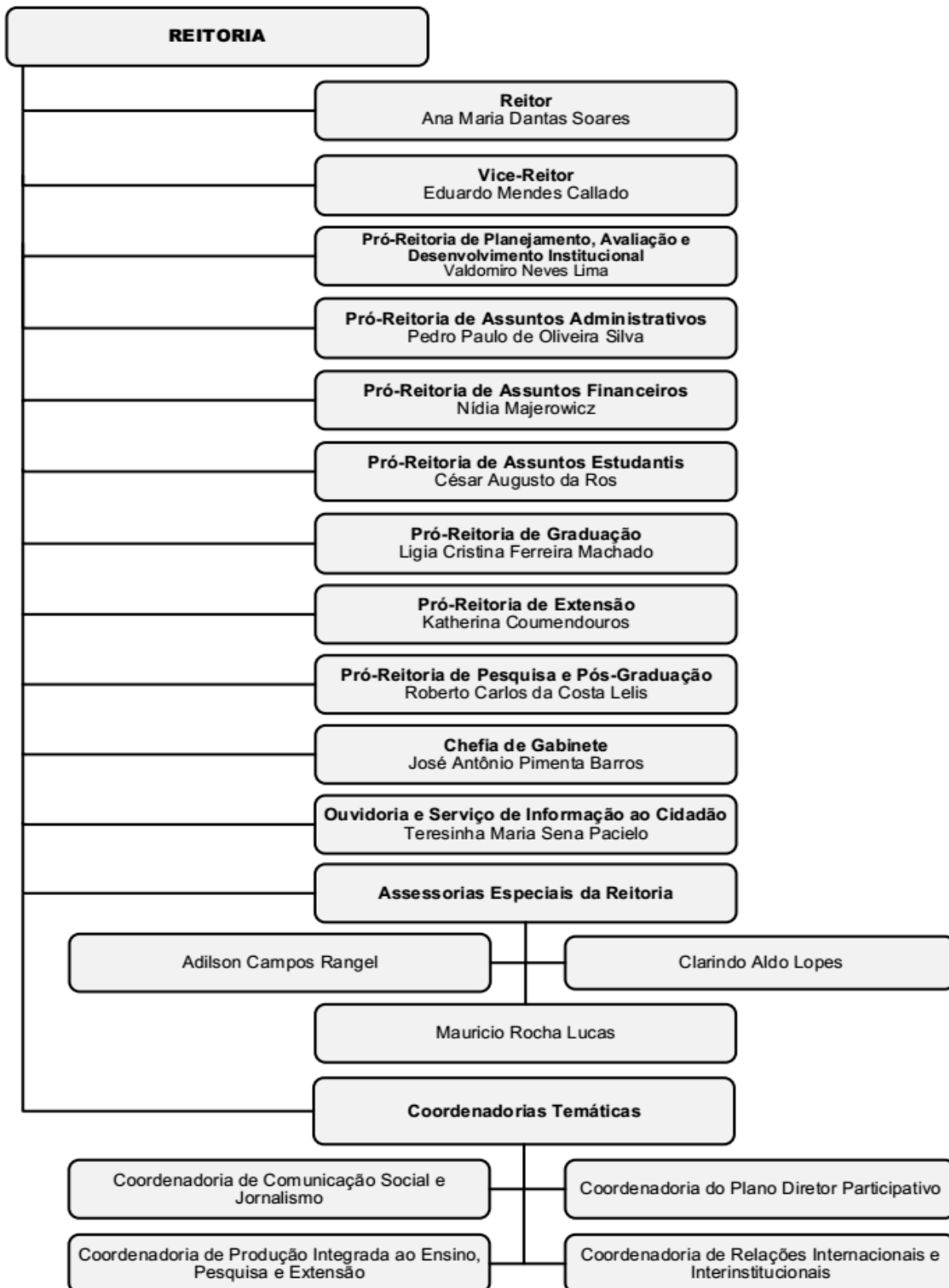
1.5.3.3 Órgãos Consultivos – Conselho de Curadores (CONCUR)



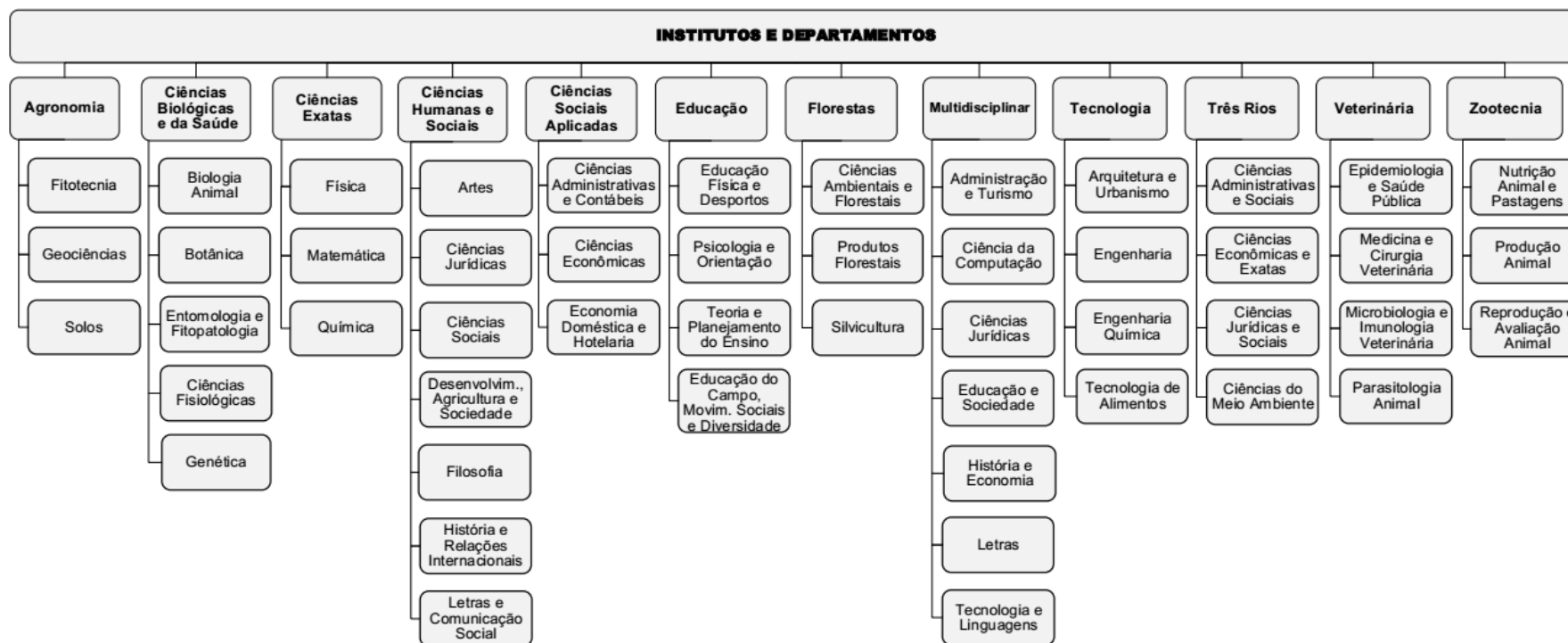
1.5.3.4 Órgãos Consultivos – Conselho de Administração (CAD)



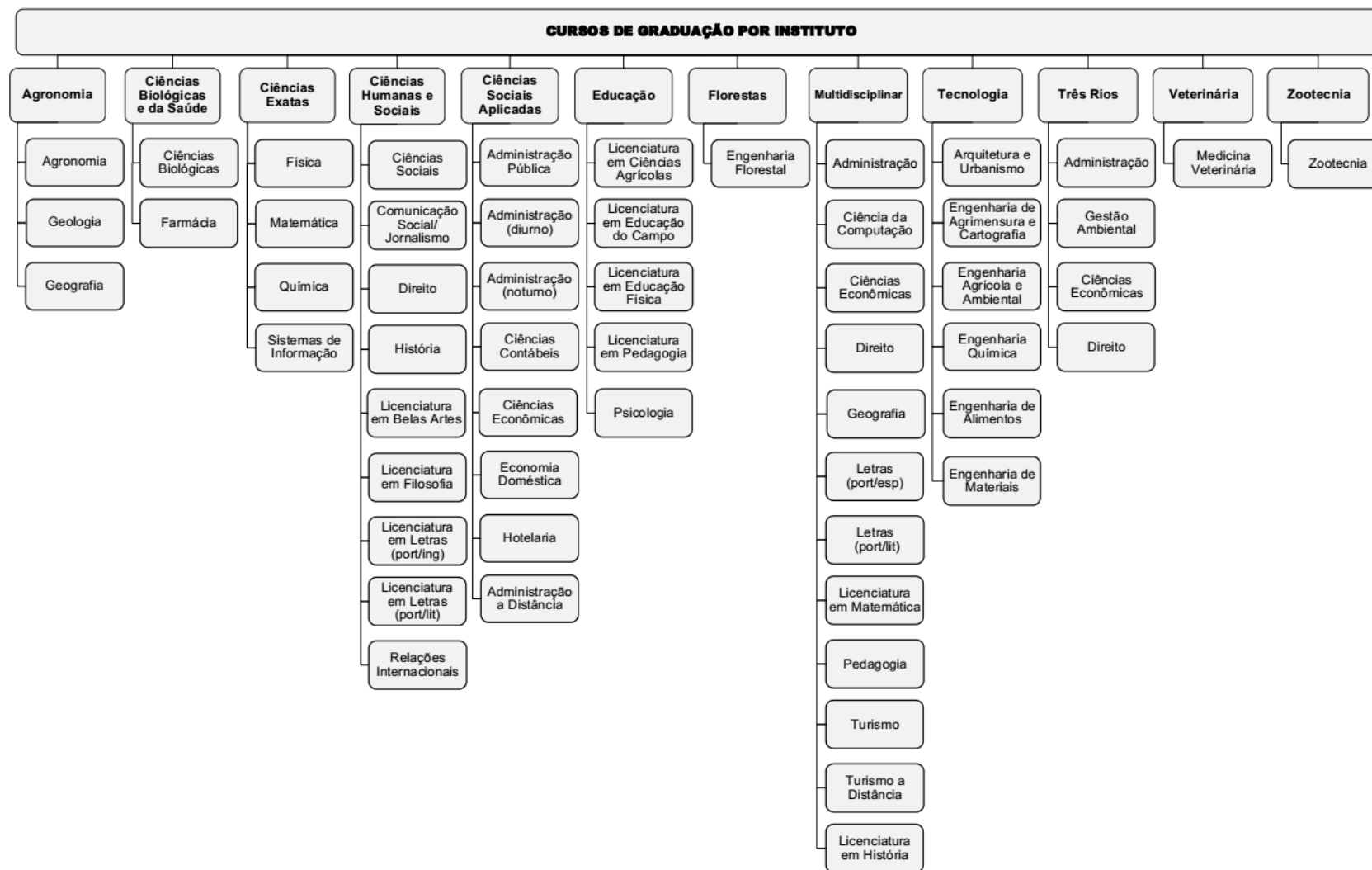
1.5.3.5 Órgãos Executivos



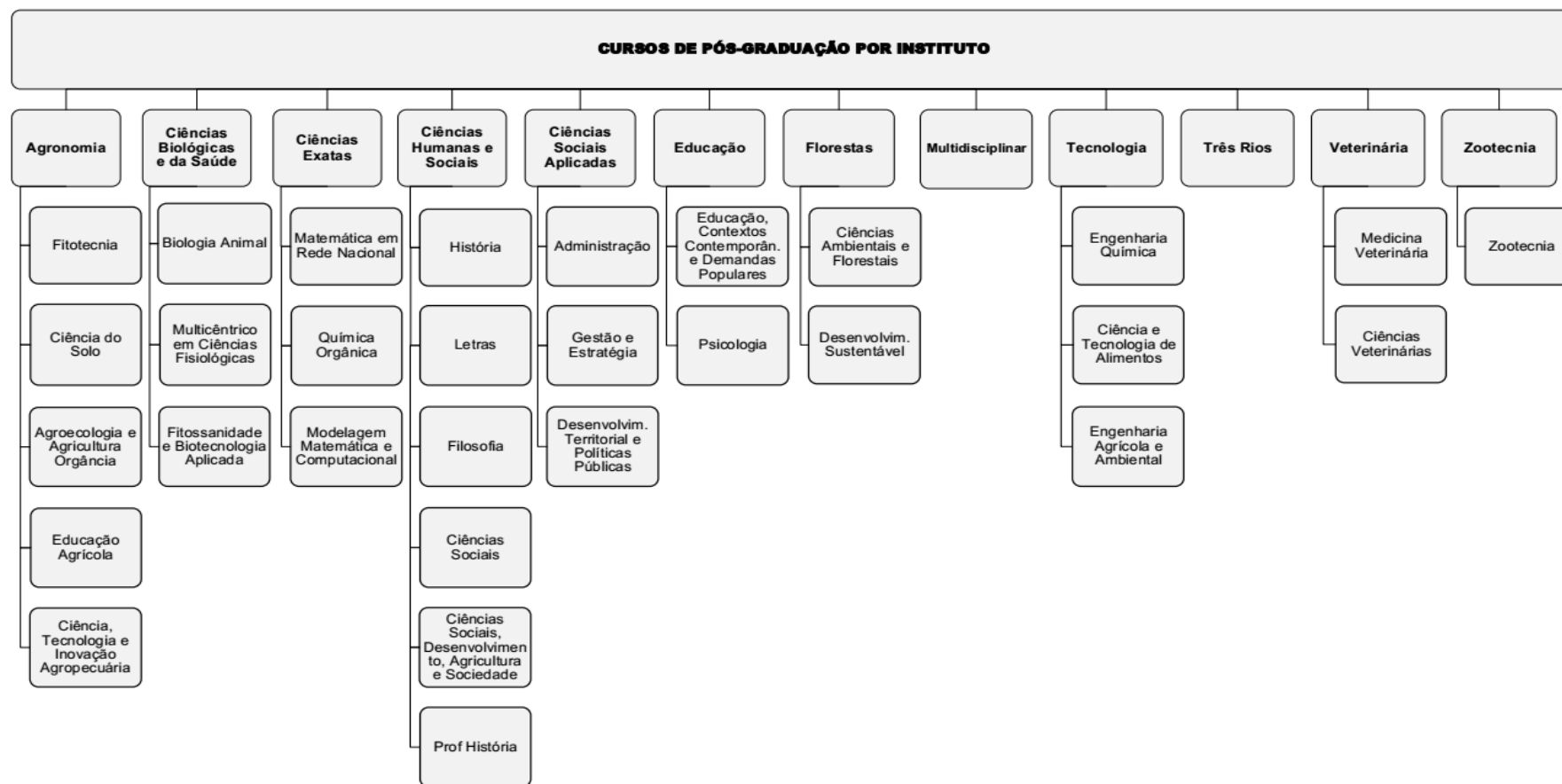
1.5.3.6 Unidades Acadêmicas – Departamentos por Institutos



1.5.3.7 Cursos de Graduação por Instituto



1.5.3.8 Cursos de Pós-Graduação por Instituto



1.6 Macroprocessos Finalísticos

Conforme as finalidades da UFRRJ anteriormente enunciadas (item 1.1), seus objetivos gerais são: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida. Entre seus objetivos específicos estão os seus processos finalísticos quais sejam:

Quadro 02- Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Formação em nível de graduação	Formação profissional cidadã, por meio de um processo educacional que integra de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão	Estudantes Diplomados nas diversas áreas do conhecimento. Trabalhos de Conclusão de Cursos	Estudantes de Graduação	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Institutos (em suas respectivas áreas de atuação)
Formação em nível de pós-graduação	Formação baseada no processo de investigação científica e tecnológica e na busca da inovação	Especialista, Mestres e Doutores formados nas diversas áreas do conhecimento. Dissertações, Teses, Artigos Científicos, Patentes	Estudantes de pós-graduação	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Institutos (em suas respectivas áreas de atuação)
Relacionamento com a sociedade	Conjunto de atividades que permite a troca entre o conhecimento gerado na UFRRJ e outras formas de conhecimento, a divulgação dos resultados dos processos de ensino, pesquisa e extensão	Feiras de Ciência , Tecnologia e Inovação; Mostras e Exposições Artísticas; Visitas guiadas aos ambientes de pesquisa; Revistas de Divulgação Científica, Tecnológica e Artística; Lançamento de Livros e de Materiais Didáticos	Estudantes da Educação Básica e d Ensino Médio. População em geral Administradores Escolares e Membros das Administrações Públicas. Empresas Públicas e Privadas	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Assuntos Estudantis; Institutos (em suas respectivas áreas de atuação); Coordenadoria de Comunicação Social; Coordenadoria Especial de Produção; Reitoria

Fonte: Propladi

Macroprocessos de Ensino:

- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Promover a educação presencial, à Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental.

Macroprocessos de Pesquisa:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;

Macroprocessos de Extensão:

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades.

Macroprocessos de Suporte/Apoio aos processos críticos:

- Gerenciar Pessoas (quadro de servidores e funcionários terceirizados);
- Gerenciar Suprimentos (materiais e serviços);
- Gerenciar Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Gerenciar a Execução Orçamentária e Financeira;
- Gerenciar a Assistência Estudantil.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

No ano de 2016, a UFRRJ continuou trabalhando no cenário de seus principais planos de médio e longo prazos, a saber, o Plano de Reestruturação e Expansão (PRE-UFRRJ) com prazo de consolidação após sua primeira década, no ano de 2018; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2013-2017) e o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação PDTI (2015-2017), ambos aprovados pelo Conselho Universitário (CONSU-UFRRJ), respectivamente, nos anos de 2007, 2012 e 2015. Além desses instrumentos, o Plano da atual Gestão para o quadriênio 2013-2016, apresentado à comunidade universitária durante a consulta pública que escolheu a Administração Central da UFRRJ, também continuou servindo de base para as ações administrativas e acadêmicas no ano referência desse relatório de gestão.

Todavia, os contingenciamentos de recursos orçamentários e as instáveis e imprevisíveis disponibilidade de recursos financeiros para manter a regularidade nas liquidações e pagamentos das despesas empenhadas, já observados no ano de 2015, continuaram a exigir revisões dos objetivos e metas dos planos citados e o Plano de Ação Operacional, criado para dar conta desse cenário e aprovado pelo CONSU-UFRRJ no ano de 2015, continuou sendo o principal instrumento balizador dos investimentos do ano de 2016. Assim cabe destacar que, com base nesse plano de ação operacional, foram empenhadas e contratadas as obras de instalação das subestações de energia elétrica para os novos prédios que abrigaram a Biblioteca Central da UFRRJ (BC-UFRRJ), o Hotel Escola e a área de Anatomia Animal e Humana. Especificamente, a conclusão dessa etapa prevista para junho de 2017 na BC-UFRRJ trará melhorias das condições de funcionamento do conjunto dos atuais 57 cursos de graduação e 46 cursos de pós-graduação, impactando positivamente em diversas metas apontadas no PDI nos itens sobre infraestrutura, ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão universitárias.

Outros itens desse plano e que constam dos documentos citados são: a modernização dos diversos ambientes de salas de aula e laboratórios para o conjunto das áreas de conhecimento presentes na UFRRJ; a implantação de cobertura do campus por meio de vigilância eletrônica como auxiliar ao trabalho da Divisão de Guarda e Vigilância e dos serviços contratados com essa finalidade. Nessa direção, recursos do orçamento de 2016 foram empenhados nas aquisições de importantes aparelhos, equipamentos, máquinas e mobiliários, visando atender ao planejamento realizado, dentro dos objetivos e metas de médio e longo prazo constantes no PDI em vigor, além do empenhamento e contratação de várias obras de ampliação e reformas de laboratórios e salas de aulas em diversos prédios dos campus da UFRRJ, atendendo metas do PDI que tratam da modernização e ampliação da base física do conjunto de cursos, no sentido de melhoria das condições para o cumprimento institucional das atividades.

Cabe realçar que com a aproximação do último ano de vigência do PDI em vigor, a área de planejamento da UFRRJ encontra-se trabalhando, desde meados do ano de 2016, na formatação de estruturas de suporte para a elaboração do novo PDI 2018-2022 e com aprovação pelo CONSU-UFRRJ de grupos de trabalho e comissão para discussão e elaboração desse novo importante documento balizador do futuro institucional. Como primeiro fruto dessa ação de planejamento, foram apresentadas as propostas de metodologias desse trabalho em todos os Conselhos das Unidades Acadêmicas (CONSUNI) e visitas às mesmas unidades no sentido de realizar um diagnóstico das demandas de curtíssimo e médio prazos e que encontram-se organizadas na Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional pelos seus principais parâmetros, a saber: localização, tipo de demanda, grau de prioridade e setor responsável no atendimento às demandas apresentadas.

Tal diagnóstico visa reorganizar as respostas de atendimento e seus respectivos tempos, de forma criteriosa, visando uma maior transparência nas ações nos diversos níveis da administração da UFRRJ e, ao mesmo tempo, criando os mecanismos necessários de avaliação dos planos institucionais em vigor no que diz respeito aos seus objetivos e metas, com o uso de indicadores desse acompanhamento que sejam de fácil compreensão e claro em suas métricas. Paralelamente, a comissão encarregada de elaborar o novo PDI 2018-2022 já está estudando as diversas metodologias existentes para subsidiar seus trabalhos e a criação de uma matriz de planejamento estratégico é uma forma desse trabalho e que receberá da nova administração central da UFRRJ, o Plano da Gestão que foi apresentado à comunidade universitária nesse final de 2016, como importante contribuição para o trabalho de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional em andamento.

Ainda com relação ao diagnóstico efetuado pela área de planejamento da UFRRJ, junto às unidades acadêmicas, é relevante o fato de que, como prioridade de curtíssimo prazo, aparecem as demandas para a modernização das várias redes básicas como energia elétrica, água, esgotamento sanitário e transmissão de dados, notadamente nas unidades que tem seus prédios construídos nos anos 40, do século passado. Embora planejada a reestruturação da rede elétrica de tais espaços administrativos e acadêmicos, dentro do item infraestrutura institucional no PDI em vigor, tais intervenções necessitam de aportes financeiros de grande vulto e que, por isso mesmo, vem sendo tratadas, desde 2015, visando a elaboração de um edital envolvendo as concessionárias de energia elétrica, o Ministério da Educação - MEC e o próprio Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, pelo qual a UFRRJ, como as demais Instituições Federais de Ensino Superior – IFES que apresentam edificações antigas e tombadas como patrimônio público, participaria com seus projetos junto às concessionárias que prestam os serviços em seus *campi*.

Assim, os projetos elaborados em 2010 pela UFRRJ, visando obter recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, que tiveram aprovação sem no entanto receberem os devidos recursos para sua execução, assim como o projeto submetido ao Comitê da Bacia do Rio Guandu na mesma época e que, igualmente, não conseguiu os recursos que o Ministério das Cidades havia prometido, em um projeto de parceria com a administração do município de Seropédica, visando a recuperação de toda a rede de águas e esgoto do campus Seropédica, são ações planejadas institucionalmente nos seus últimos dois PDIs e que necessitam urgentemente de implementação com recursos extra orçamentários, em função de seus grandes valores.

Assim, para as antigas redes dos prédios, como planejado para 2016, foi mantida a recuperação dos telhados em vários prédios com recursos orçamentários de custeio e encontra-se na área de projetos de engenharia e arquitetura, a elaboração de projeto nesse sentido para 2017, enquanto a rede de transmissão de dados institucionais encontra-se, com base no planejamento realizado pela área de tecnologia da informação e comunicação nos últimos anos, via PDTI-UFRRJ, sendo modernizada com recursos obtidos por projetos aprovados em editais junto ao MCTI e sua base de equipamentos de processamento de dados institucionais, continua progressivamente, dentro desse planejamento, sendo adquirida com a destinação específica e anual de recursos orçamentários.

Cabe nesse espaço do relato do planejamento organizacional, mais uma vez, destacar que, apesar desse esforço realizado pela UFRRJ no ano de 2016, reduções nos limites de orçamento e as incertezas de repasses do montante integral dos recursos financeiros pelo MEC tem prejudicado o pleno cumprimento das ações de caráter estratégico dentro da instituição, conforme previsto e referenciado no PDI em vigor, pela missão de:

“Produzir, sistematizar, socializar e aplicar os conhecimentos científico, tecnológico, filosófico, cultural e artístico de excelência, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, consolidando a formação do ser humano para a atividade profissional baseada nos princípios da responsabilidade socioambiental e a partir da reflexão crítica, baseado na solidariedade nacional e internacional e buscando a construção de uma sociedade justa e

democrática que valorize a paz e a qualidade de vida de forma igualitária”.

e pelas metas, ali, estabelecidas em suas oito principais linhas de atuação, a saber:

a) No Ensino de Graduação

- Criar uma política de implantação da pedagogia da alternância;
- Realizar, semestralmente, levantamento socioeconômico dos ingressantes pelo regime de cotas;
- Realizar estudos para detectar causas de evasão;
- Implantar programas de apoio psicopedagógico e de orientação acadêmica, envolvendo as Pró-reitorias de Graduação, Assuntos Estudantis e Coordenações dos cursos de graduação;
- Estimular a mobilidade acadêmica, nacional e internacionalmente;
- Implantar metodologias de ensino-aprendizagem utilizando as tecnologias de informação e comunicação, associadas com programas de tutoria nas disciplinas;
- Atender demandas político-pedagógicas geradas a partir de processos tais como auto avaliação e de relatórios de avaliação externa dos cursos.

b) Na Pesquisa e Pós-graduação

- Apoiar programas e cursos de pós-graduação em ações de intercâmbio e cooperação acadêmica com Universidades do Brasil e do exterior, em áreas de interesses comuns;
- Aumentar o número de alunos de graduação e pós-graduação que envolvam atividades de extensão universitária;
- Apoiar a modernização das estruturas dos laboratórios de pesquisa;
- Fortalecer as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UFRRJ);
- Criar o Parque Tecnológico da UFRRJ;
- Viabilizar a reestruturação das Coleções Científicas e Museus;
- Induzir a criação de novos grupos de pesquisas, assim como linhas de pesquisas comuns entre pesquisadores das diversas áreas da UFRRJ.

c) Na Extensão Universitária

- Criar rotina de registro, avaliação e acompanhamento das atividades de extensão;
- Oferecer Oficinas de elaboração de Projetos de Extensão com possibilidade de captação de recursos extraorçamentários;
- Estabelecer o Conselho Cultural da UFRRJ;
- Expandir a participação da comunidade universitária em ações esportivas;
- Garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais nas suas diferentes formas de manifestação;
- Fortalecer e ampliar a política de bolsas, por meio de editais do Programa de Bolsas Institucionais de Extensão (BIEXT);
- Estabelecer o Conselho Esportivo da UFRRJ.

d) Na Assistência Estudantil

- Implantar um sistema integrado de informações das ações de assistência estudantil;
- Integrar os alunos de graduação beneficiados pelas políticas de assistência estudantil em projetos de pesquisa e extensão;
- Realizar conferências *multicampi* sobre Assistência Estudantil na UFRRJ;
- Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil;
- Ampliar a rotina de registro, avaliação e acompanhamento das atividades de Assistência Estudantil;
- Realizar Semana de Integração dos estudantes da Moradia Estudantil.

e) Na Educação Básica, Técnica e Tecnológica

- Realizar programa de integração entre a formação dos licenciados da UFRRJ e a educação básica;
- Implantar o Núcleo de Atendimento e Estudos do Desenvolvimento Infantil no CAIC-UFRRJ;
- Ampliar os programas e projetos do Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR-UFRRJ);
- Implementar o Centro de Formação Docente no CAIC-UFRRJ.

f) Na Organização Administrativa

- Consolidar os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão em cada área do conhecimento presente na UFRRJ-CEPEAs-UFRRJ;
- Capacitar, periodicamente, os servidores técnico-administrativos e docentes;
- Fortalecer o sistema integrado de Assistência à Saúde do Trabalhador em Educação da UFRRJ;
- Estabelecer o Planejamento Estratégico Situacional e Participativo em todas as unidades acadêmicas e administrativas;
- Criar o Fórum de Segurança da UFRRJ em articulação com as instâncias municipais e estaduais de segurança pública;
- Consolidar as estruturas administrativas em todos os *campi* da UFRRJ.

g) Na Infraestrutura

- Elaborar o Plano Institucional de Acessibilidade para a UFRRJ;
- Criar um sistema de controle dos bens constantes como patrimônio da UFRRJ;
- Estabelecer política institucional de avaliação e organização da infraestrutura física dos *campi* da UFRRJ;
- Instituir o Plano Diretor Participativo da UFRRJ;
- Designar Comissão Intersetorial de Manutenção e Modernização Predial da UFRRJ, visando o levantamento das necessidades e elaboração de projetos na área;
- Ampliar e modernizar as Bibliotecas nos *campi* da UFRRJ;
- Implantar o Plano de Sustentabilidade da UFRRJ;
- Aumentar o número de salas de aula.

h) Inserção Regional

- Participar do Consórcio das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro;
- Implantar mecanismos de divulgação dos cursos da UFRRJ para a rede de Educação Básica dos municípios do entorno aos *campi*;
- Criar Fórum Permanente de Debate sobre as perspectivas de Desenvolvimento Regional e o papel indutor da UFRRJ deste desenvolvimento.

2.1.1 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

Descritos em ordem cronológica de suas respectivas aprovações pelo Conselho Universitário (CONSU), conforme informação prestada no item 2.1 que trata do Planejamento Organizacional, atualmente a UFRRJ tem os seguintes documentos que subsidiam os processos de acompanhamento da execução de suas ações e aferição dos resultados obtidos a partir da execução das mesmas. Assim, o Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (2007–2017), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI2013–2017) e o Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI2015–2017) apresentam objetivos, metas e ações que facilitam a tarefa de monitoramento das atividades institucionais de ensino, pesquisa, extensão e administração nos diversos níveis praticados na UFRRJ.

No entanto, como não há indicadores claros para essa tarefa, em 2016, a área de planejamento, avaliação e desenvolvimento da UFRRJ, com base em uma lista de mais de 150 possíveis indicadores criados pela Comissão de Planejamento e Avaliação do Fórum Nacional de Pró-reitores de Planejamento e Administração das IFES (FORPLAD), está buscando aqueles que possam ser efetivamente utilizados no contexto da UFRRJ para um monitoramento mais preciso dos resultados dos citados planos.

No ano de 2016, ainda os Relatórios Anuais de Gestão que tem suas análises feitas pelo Conselho de Curadores e aprovação pelo mesmo CONSU, assim como os Relatórios das Avaliações de Cursos realizadas pelos órgãos externos como Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Prof. AnísioTeixeira (INEP/MEC) e pela CAPES/MEC (no caso dos cursos de pós-graduação), além dos relatórios de auditorias elaborados pelos órgãos de controle, também continuaram sendo utilizados como importantes instrumentos de avaliação e replanejamento dos objetivos, metas e ações delineadas nos planos citados.

2.2 Desempenho Orçamentário

2.2.1 Objetivos Estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados

Como primeiro ano do Plano Plurianual da União (PPA 2016-2020), no ano de 2016 a UFRRJ, por meio de seu Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC “Paulo Dacorso Filho”, deu continuidade à formação em nível da Educação Básica, notadamente, na Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme a tabela:

Quadro 03 – Matriculados e Concluintes do CAIC em 2016

Ano	FaixaEtária	NíveldeEnsino	Matriculados (M)	Concluintes (C)	Percentual (%) (C)/(M)	nºcursos licenciatura
2016	4 a 5anos	Infantil	90	88	96,7	24
	6 a 7anos	Fundamental	500	48	93,7	

Fonte:PROPLADI

Dessa forma, a UFRRJ continua dando sua contribuição para que o objetivo de nº 1007 do PPA 2016-2020 que trata de: “Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectivada educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024” seja plenamente alcançado. Ressalta-se também, a importância que a UFRRJ manifesta ao participar da formação para esse nível de educação, no entendimento da educação como uma estrutura sistêmica, com seus diversos níveis participando para a formação integral da pessoa.

Por outro lado, mesmo sem ter os recursos orçamentários, anteriormente disponibilizados na ação 20RJ “Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica”, em 2016 a UFRRJ continuou seu trabalho de formação continuada de professores no aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa nas escolas de educação básica. Dessa forma, contribuindo já nesse ano inicial do PPA-2016-2020 para que seu objetivo nº 1011 de “*Aprimorar os processos de gestão, monitoramento e avaliação dos sistemas de ensino, considerando as especificidades da diversidade e inclusão, em cooperação com os entes federados, estimulando a participação social, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024*”, possa ser atingido.

Com referência à Educação Profissional e Tecnológica, a UFRRJ em 2016, por meio de seu Colégio Técnico (CTUR-UFRRJ) continuou formando com qualidade, em seus diversos cursos, estudantes do ensino médio, conforme dados que seguem tabelados:

Quadro 04 – Histórico de Matriculados e Concluintes do CTUR

Curso Técnico	Ano	Matriculados	Matriculados (M) na última série	Concluintes (C) na última série	Percentual (%) (C)/ (M)
Agroecologia Integrado	2013	191	52	51	98,08
	2014	201	63	61	96,83

com o Ensino Médio	2015	185	49	48	97,96
	2016				
Agroecologia externo	2013	93	24	14	58,33
	2014	81	23	15	78,95
	2015	65	20	17	85,00
	2016				
Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio	2013	96	31	30	96,77
	2014	90	28	24	85,71
	2015	93	25	25	100,00
	2016				
Meio Ambiente externo	2013	101	27	26	96,30
	2014	103	23	22	96,65
	2015	108	32	27	84,38
	2016				
Agrimensura I (pós-médio) 1ª turma	2013	94	19	16	84,21
	2014	85	20	15	75,00
	2015	79	18	17	94,44
	2016				
Agrimensura II (pós-médio) 2ª turma	2013	90	16	14	87,50
	2014	82	16	15	93,75
	2015	78	15	14	93,33
	2016				
Hospedagem I externo 1º semestre	2013	130	24	16	66,67
	2014	126	20	19	95,00
	2015	110	22	15	68,18
	2016				
Hospedagem II externo 2º semestre	2013	117	16	13	81,25
	2014	96	18	15	83,33
	2015	95	25	23	92,00
	2016				
Hospedagem III Integrado com o Ensino Médio	2013	166	25	24	96,00
	2014	157	36	31	86,11
	2015	139	25	25	100,00
	2016				
Ensino Médio	2013	90	28	28	100,00
	2014	89	27	26	96,30
	2015	92	25	23	92,00
	2016				
Ensino Médio Concomitante com Hospedagem	2013	100	23	23	100,00
	2014	105	39	39	100,00
	2015	86	25	25	100,00
	2016				

Fonte: Propladi

Com os dados sobre as ações realizadas nos diversos cursos no nível da educação técnica e tecnologia, aqui apresentados, a UFRRJ continua mostrando a importância de seu Colégio Técnico como integrante na estrutura institucional e mostrando que o objetivo nº 1009 que busca *“Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024”*, continua tendo a UFRRJ como uma grande defensora.

Com relação ao Ensino Superior, a UFRRJ apresenta em 2016, a seguinte situação:

Quadro 05 – Matriculados e Concluintes no Ensino Superior da UFRRJ em 2016

Ano	nº cursos de graduação	nº de matrículas previstas (MP)	nº de matrículas realizadas (MR)	% MR/MP	nº de concluintes
2016	57	15.395	14.761	95,88	1.771

Fonte:Propladi

Assim, o quadro do ensino superior na modalidade presencial, com 42 cursos no campus Seropédica, 11 cursos no campus Nova Iguaçu e 4 cursos no campus do município de Três Rios, aponta para um princípio de consolidação dos diversos cursos abertos nos anos de 2009 e 2010 dentro do plano de reestruturação e expansão (PRE-UFRRJ) que, mesmo antes de completar sua primeira década, representado pelo aumento de concluintes.

Com a meta do PRE-UFRRJ de atingir 80% do corpo docente em nível de Doutorado prestes a ser atingida, esse resultado já tem mostrado que novos projetos e bons projetos de abertura de cursos de pós-graduação estão sendo elaborados e submetidos, anualmente, para avaliação pela CAPES. Essa a expansão continua sendo realizada, sendo fortemente influenciada pelas avaliações favoráveis recebidas dos órgãos de fomento à pesquisa e à pós-graduação no país. A tabela mostra o cenário atual da pós-graduação na UFRRJ:

Quadro 06 – Matriculados e Concluintes da Pós-Graduação em 2016

Ano	nº matrículas mestrado	nº matrículas doutorado	nº de Mestres formados	nº de Doutores formados
2016	1.199	556	357	93

Fonte:Propladi

Dessa forma, os dados desse primeiro ano do PPA 2016-2020, mostram um crescimento bastante estável e consolidando a cada ano, inclusive em áreas bastante recentes no conjunto das áreas de conhecimento presentes na UFRRJ. Tais resultados são alcançados por 32 cursos de mestrados, dos quais 7 são profissionalizantes e mais 14 cursos de doutorado, compondo dessa maneira, um conjunto de 34 programas de pós-graduação com conceito médio de 3,83 dentro de uma parametrização da CAPES, na qual o conceito 4 permite a solicitação de abertura de curso no nível de doutorado.

A avaliação dos resultados obtidos no nível da educação superior para o ano de 2016, permite afirmar que a UFRRJ mantém sua contribuição, iniciada em sua origem de 1910, na formação de cidadãos críticos no sentido do exercício profissional e da vida em sociedade, atendendo o objetivo nº 1010 do PPA em vigor de *“ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024”*.

2.2.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Quadro 07 – Execução Física e Financeira da Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	4002			Tipo: Atividade		
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. Código: 03GA					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 0841					
Programa	Educação de Qualidade para Todos			Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.232.010,00	11.232.010,00	11.225.267,86	8.008.262,19	8.008.262,19	-	3.217.005,67
Execução Física						
Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
	Estudante assistido	4.200	4.303	4.303		
<p>A meta prevista inicialmente era beneficiar 4.200 estudantes durante todo o período letivo de 2016, nas mais variadas ações previstas pelo PNAES. No entanto, a ampliação dos cursos oferecidos pela Instituição nos últimos anos trouxe como consequência, um aumento do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação presenciais oferecidos nos diversos <i>Campi</i> da UFRRJ, representado atualmente por aproximadamente 18.000 estudantes, dos quais aproximadamente 12.500 em Seropédica. Para suprir a demanda deste significativo número de estudantes onde uma grande parcela encontra-se em situação de vulnerabilidade sócio econômica, e como forma de promover a sua permanência, combatendo a evasão escolar e diminuindo-se os índices de repetência, foi necessário que o Programa ampliasse os recursos em torno de 10% em relação ao ano anterior. No entanto, o volume de recursos da dotação inicial de 2016, em que esse aumento, não supriu as demandas existentes, em função dos custos de produtos e serviços que aumentaram significativamente em 2016, devido aos índices inflacionários, sendo utilizado quase 55% dos mesmos para o custeio das bolsas de incentivo à permanência. Há que se considerar também que esses recursos somente podem ser aplicados em áreas específicas do PNAES estipuladas pelo Decreto 7.234/2010, não podendo ser utilizado, por exemplo, para a realização de despesas complementares com pessoal, energia elétrica, água tratada e contratação de serviços terceirizados em diversas modalidades, as quais são realizadas com recursos de outras fontes para se manter a infraestrutura disponível para atender ao público beneficiário do Programa. Esta infraestrutura é composta por dois Restaurantes Universitários, 12 alojamentos sendo 06 para homens e 06 para mulheres, Secretaria da Residência Estudantil, Setor de Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil, Setor de Manutenção da Residência Estudantil, Divisão de Suprimentos da Assistência Estudantil, Setor de Apoio Psicossocial ao Estudante, Setor de Atenção Especial ao Estudante. Cumpre observar que os recursos disponibilizados foram utilizados da melhor maneira possível dentro das áreas de abrangência do PNAES, tendo sido liquidados em sua maioria no ano de 2016, sendo que parte das despesas empenhadas em processos de registros de preços naquele ano para pagamento de bolsas de incentivo à permanência, gêneros alimentícios dentre carnes e derivados, hortifrutigranjeiros, pães, gás liquefeito de petróleo, produtos utilizados em máquinas de lavagem de utensílios de cozinha, e outros materiais de consumo, no montante de R\$ 3.217.005,67, no interesse dos Restaurantes Universitários do Campus de Seropédica e do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, além de bolsistas dos <i>Campi</i> da UFRRJ em geral, serão finalizados em 2017. Assim foram atendidos 4.303 estudantes, mediante a adoção e instituição dos seguintes apoios: a) 1.727 estudantes atendidos com vagas gratuitas na Moradia Estudantil (auxílio moradia), sendo 886 para homens e 841 para mulheres; b) Produção de 798.405 refeições subsidiadas (desjejum, almoço e jantar) no Campus de Seropédica e de 109.393 no Campus de Nova Iguaçu; c) Concessão de 3.573 auxílios para estudantes em um primeiro momento, no qual se incluí a bolsa remunerada de apoio didático pedagógico em única parcela, que foram estabilizados a partir de maio de 2016, 2.897 auxílios remunerados ou não, e que atendem a 1.966 estudantes no conjunto, sendo 1.345 no Campus de Seropédica (1.200 com alimentação gratuita),</p>						

399 no Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu (373 com gratuidade na alimentação) e 222 no Instituto de Três Rios; d) Concessão de 557 auxílios de apoio técnico acadêmico; e) Concessão de 03 auxílios emergenciais remunerados para custeio de moradia fora do Campus; f) Concessão de 04 auxílios para atividade cultural, representado por alimentação gratuita g) Realização de 1.462 atendimentos com terapias alternativas incluindo Reiki, Foral de Bach, orientação nutricional, cristaloterapia, auriculoterapia, acupuntura e recomendação alimentar, beneficiando aproximadamente 800 estudantes; h) Realização de 2.442 atendimentos com serviços de manutenção na estrutura predial e das redes elétrica, hidráulica e sanitária nos 12 prédios e salas anexas da Residência Estudantil; i) Realização de 830 atendimentos de assistência social, tais como entrevistas, relatórios sociais, tabulação de dados, visitas domiciliares, reuniões de mediação de conflitos e análises socioeconômicas; k) Realização de atividades culturais tais como saraus, exposições, excursões, nas quais foram envolvidos aproximadamente 600 estudantes. O resultado físico levou em conta o somatório de estudantes beneficiários nas diferentes modalidades de auxílios e/ou bolsas. O ano em questão foi atípico em relação ao calendário escolar, levando a alterações extrapolaram as metas de despesas e custeio. Foi necessário reprogramar a meta física para 4.200 estudantes não levando em conta o número atingido de 4.303, uma vez que o semestre de 2016/2 foi ampliado dentro de um mesmo ano, devendo ser finalizado em fevereiro de 2017. No período houve também uma mobilização de estudantes, servidores técnico-administrativos e professores que aderiram a um movimento de greve por aproximadamente 1,5 meses. Vale o registro de que muitos dos empenhos em aberto emitidos em 2016 e cujo prazo de validade se encerra em 2017 encontram-se inseridos em restos a pagar, correspondendo: bolsas de estudo no País (bolsas de incentivo à permanência); aquisição de gás liquefeito de petróleo; aquisição mediante registro de preços de um quantitativo variado de gêneros alimentícios alguns já fornecidos e outros ainda não fornecidos, com empenhos em vias de liquidação; material de limpeza e higienização e solventes em geral utilizados na assepsia de utensílios de cozinha. A maioria dos empenhos emitidos em 2016 e incluídos em restos a pagar é do interesse do Restaurante Universitário de Seropédica e do Restaurante Universitário do Instituto Multidisciplinar, havendo previsão de liquidação em 2017. Há que se considerar a impossibilidade do pagamento de alguns fornecedores dentro do exercício ocorreu pelo contingenciamento na liberação de recursos financeiros por parte do Ministério da Educação, afetando o fluxo normal de muitos dos pagamentos de serviços realizados ou produtos entregues pelos fornecedores, de acordo com os empenhos emitidos, e também pelo cancelamento de produtos anteriormente agendados para entrega em 2016, em função de problemas de vencimento da inscrição de alguns fornecedores junto ao SICAF.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.198.859,83	945.223,97	34.036,36			Estudante assistido

A mesma meta descrita para o ano de 2015. Vale o registro de que alguns empenhos emitidos naquele ano referentes a gêneros alimentícios em sua maioria, e incluídos em restos foram pagos na sua quase totalidade em 2016, no interesse dos Restaurantes Universitários de Seropédica e de Nova Iguaçu. A quantia de R\$ 34.036,36 foi cancelada pelo vencimento do prazo de validade dos empenhos correspondentes.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 08 – Execução Física e Financeira da Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2994		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. Código: 02A5					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 0582					
Programa	Educação de Qualidade para Todos		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
855.767,00	855.767,00	855.767,00	621.725,77	621.725,77	-	234.041,23
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Estudante assistido	250	430	430	
Fornecer bolsa de permanência e iniciação científica, alimentação, atendimento médico, transporte, dentre outras ações de assistência social, que contribua para o bom desempenho e suprir a demanda de estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, proporcionando condições para sua permanência na escola. Os recursos foram totalmente empenhados para garantir a meta, a finalidade e o aumento do número de estudantes atendidos. O aumento de estudante assistido foi uma estratégia da administração da unidade, diminuindo o valor da bolsa visando atender ao maior número de alunos carentes.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
207.400,00	56.400,00	-			Estudante assistido	129
Os empenhos inscritos em restos a pagar não processados estão sendo liquidados na medida em que as bolsas de estudos e os auxílios financeiros estão sendo pagos aos estudantes. Os empenhos 2014NE000241, 2015NE000138 e 2015NE000275 reinscritos em 2016, continuam válidos e o montante correspondente ao seu somatório de R\$ 151.000,00 serão totalmente liquidados em 2017.						

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 09 – Execução Física e Financeira da Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RL		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 0582					
Programa	Educação de Qualidade para Todos		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.559.085,00	3.559.085,00	3.077.708,82	1.529.594,90	1.428.194,90	101.400,00	1.548.113,92
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Estudante matriculado	1.000	1.033	1.033	
<p>O CTUR possui 1.033 alunos distribuídos em quatro cursos técnicos e um curso de ensino médio. Os recursos foram aplicados para atender a Gestão acadêmica, administrativa, financeira e patrimonial visando o funcionamento dos cursos do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR, referente à manutenção dos serviços terceirizados, manutenção de infraestrutura física que envolva ampliação, reforma, adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às obras, aquisição e/ou atualização do acervo bibliográfico, aquisição de veículos visando o transporte escolar, aquisição de equipamentos e materiais para os laboratórios visando a excelência do ensino e a pesquisa, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade visando à educação inclusiva, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas. Os recursos liberados foram parcialmente empenhados, pelo não atendimento de algumas solicitações feitas ao Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares – DMSA e pelo setor de obras. O contingenciamento do orçamento impediu a utilização de recursos orçamentários. Os valores inscritos em restos a pagar são justificados pela não entrega dos bens e/ou serviços contratados até 31 de dezembro de 2016. A meta física foi reprogramada devido ao aumento da disponibilidade de novas vagas no segundo semestre de 2016.</p>						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.543.434,10	1.215.101,74	18.288,05		Estudante matriculado	310	
<p>A mesma meta descrita para o ano de 2015. O valor cancelado R\$ 18.288,05 compõe os seguintes empenhos: 2014NE801816, valor de R\$ 768,00; 2014NE802138, valor de R\$ 50,00; 2015NE800724, valor de R\$ 403,19; 2015NE800725, valor de R\$ 57,77; 2015NE800589, valor de R\$ 939,17; 2015NE801192, valor de R\$ 16.069,92. Os demais empenhos emitidos nos exercícios de 2014 e 2015, e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>						

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 10 – Execução Física e Financeira da Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20GK		Tipo: Atividade		
Título		Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero. Código: 0390				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 0803				
Programa		Educação de Qualidade para Todos Código: 2080		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária		26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.425.440,00	1.425.440,00	1.248.783,60	776.784,04	776.784,04	-	471.999,56
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Unidade	20	106	106	
Meta 1. Monitoramento das ações de extensão para incremento no número de atividades cadastradas. Em 2016 foram cadastrados 1 Programa, 29 Projetos não vinculados, 2 Projetos vinculados, 24 Cursos e 50 Eventos;						
Meta 2. Aumento do número de bolsas BIEXT (Bolsas Institucionais de Extensão) até equiparação com o número de bolsas PROIC (Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica);						
Meta 3. Apoio e fortalecimento das Empresas Juniores com a criação de um Centro de Empreendedorismo e Inovação que ampare a formação do empreendedorismo na rede de professores e alunos através das atividades de Extensão;						
Meta 4. Manutenção das Políticas de Acesso à Universidade. Através do Programa de Divulgação Institucional da Pró-Reitoria de Extensão com visitas em escolas do entorno dos <i>Campi</i> da UFRRJ;						
Meta 5. Ampliação do acesso à cultura, em 2016 foram oferecidas 20 diferentes oficinas de atividades artísticas-culturais, atendidas em três turnos (Mangá, dança do ventre, balé, jazz, violão, cerâmica, graffiti, pintura, desenho, canto, forró, teatro, yoga, capoeira, bateria, piano e teclado, dança de salão, zouck, teoria musical e tecido acrobático) e outros projetos com os alunos do CAIC Paulo Darcoso Filho, atendendo e oficinas de arte e cultura nas semanas de integração acadêmica da UFRRJ.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.380.165,07	895.429,42	149.110,68		Unidade	106	
A mesma meta descrita para o ano de 2015. O valor cancelado R\$ 149.110,68 refere-se aos seguintes empenhos: 2013NE802721, 2014NE800898, 2014NE802103, 2015NE800005, 2015NE800006, 2015NE800413, 2015NE800563, 2015NE800564, 2015NE800565, 2015NE800604, 2015NE800668, 2015NE800716, 2015NE800722 e 2015NE801589. Os demais empenhos emitidos nos exercícios de 2014 e 2015, e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.						

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 11 – Execução Física e Financeira da Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RK			Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 0841					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080			Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
53.497.907,00	52.841.948,00	52.533.965,55	42.464.772,68	41.413.512,89	1.051.259,79	10.069.192,87
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Estudante	21.200	23.000	23.000	
<p>Em 2016, a UFRRJ registrou em seu sistema acadêmico 23.239 estudantes sendo 13.137 com matrícula ativa e 1.728 com matrícula trancada na modalidade presencial e, ainda, 5.889 com matrícula ativa e 2.469 com matrícula trancada na modalidade à distância (Estes números podem apresentar variação dependendo do período em que se acessa os dados, uma vez que, a prazos específicos para trancamento e destrancamento de matrícula). Considerando o primeiro e o segundo semestres letivos de 2016, foram ofertadas 3.620 vagas para ingresso de estudantes nos 56 cursos presenciais da UFRRJ, sendo 3.490 através do SiSu, 80 para o curso de Licenciatura em Educação do Campo e 50 vagas para o curso de Licenciatura em Belas Artes. Além disso, foram ofertadas em cada semestre letivo 916 vagas para ingresso nos cursos de modalidade à distância (711 para Administração e 205 para Turismo). Estes dados quantitativos evidenciam o grande investimento necessário à consolidação e o fortalecimento dos cursos de graduação na UFRRJ cuja perspectiva formativa articula ensino, pesquisa e extensão. Assim, os recursos da ação 20 RK foram aplicados em investimentos estruturais e acadêmicos atendendo as demandas de um período de consolidação do processo de expansão vivido pela universidade nos últimos anos. O relatório de Execução Total das Ações/LOA referente ao 2º semestre de 2016 evidencia o investimento de recursos em atividades básicas tais como a contratação de pessoal para atuação nos seguintes serviços: apoio administrativo, limpeza e conservação e segurança patrimonial. Foram aplicados recursos para manutenção do fornecimento de serviços básicos como energia elétrica, fornecimento de água, telefonia e, ainda, em produtos alimentícios para o funcionamento do restaurante universitário que atende aos estudantes. Foram também aplicados recursos para manutenção da frota de veículos e aquisição de peças e contratação de serviços neste setor. Foram investidos recursos em obras de modo a se garantir adequação de espaço físico ao bom funcionamento institucional. Foram adquiridos materiais de limpeza e conservação para tratamento e manutenção do ambiente institucional. Além disso, foram destinados recursos para aquisição de equipamentos e suprimentos de informática, telefonia e laboratórios técnicos para realização de atividades administrativas e acadêmicas. Também foram destinados recursos para manutenção de bens móveis e imóveis. Na área acadêmica, foram adquiridos material de consumo e material permanente que subsidiaram a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, tais como: materiais bibliográficos (livros e periódicos), material didático-pedagógico, seguro de vida para realização de estágio obrigatório, suprimentos e equipamentos para aulas práticas de laboratórios, pagamentos de anuidades a entidades e conselhos da área de educação e outras. Destaca-se, ainda, a aquisição de suprimento alimentar destinado aos animais de propriedade da instituição bem como de material hospitalar para o Hospital Veterinário. Os recursos da 20 RK fomentaram atividades acadêmicas viabilizando a realização de eventos internos com impressão de materiais, passagens e diárias para palestrantes e traslados dos mesmos. Nesta perspectiva acadêmica, destaca-se o apoio à participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em eventos externos através de passagens e diárias. Também foram investidos recursos para apoio à realização de atividades de campo incluindo auxílio financeiro aos estudantes e aos professores responsáveis pelas mesmas. E, ainda, pagamento de bolsas aos estudantes que desempenham atividades acadêmicas como por exemplo o programa de monitoria que inclui atualmente 334 monitores remunerados realizando atividades pedagógicas em disciplinas específicas. Nota-se também um investimento que tende a se</p>						

ampliar em materiais e equipamentos destinados à inclusão pedagógica de estudantes portadores de necessidades específicas.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
8.687.127,04	7.148.170,90	153.540,08			Estudante

Investimento em serviços estruturais e acadêmicos necessários ao atendimento dos cursos de graduação da universidade tais como descritos anteriormente. O valor cancelado R\$ 153.540,08 refere-se aos seguintes empenhos: 2012NE801849, 2012NE801852, 2012NE801853, 2013NE000010, 2013NE800193, 2013NE801487, 2013NE801696, 2013NE801810, 2013NE801866, 2013NE801891, 2013NE802123, 2013NE802948, 2014NE000573, 2014NE800002, 2014NE800269, 2014NE800300, 2014NE800536, 2014NE800544, 2014NE800997, 2014NE801098, 2014NE801703, 2014NE801812, 2014NE801813, 2014NE801987, 2014NE801988, 2014NE801989, 2014NE802129, 2014NE802139, 2014NE802526, 2015NE800927, 2015NE800928, 2015NE801168, 2015NE801270, 2015NE801278, 2015NE801550, 2015NE801571, 2015NE801585, 2015NE801721, 2015NE801756, 2015NE801759, 2015NE801774 e 2015NE802034. Os demais empenhos emitidos nos exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015, e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 12 – Execução Física e Financeira da Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	8282		Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 0841					
Programa	Educação de Qualidade para Todos		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.069.975,00	12.069.975,00	11.015.970,23	3.109.407,98	2.887.006,42	222.401,56	7.906.562,25
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada
			9	-	9	

O ano de 2016 marca o oitavo ano do Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (PRE-UFRRJ), aprovado pelo Conselho Universitário em adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras (REUNI) do Ministério da Educação (MEC) e tendo seus primeiros cursos novos, em diferentes áreas do conhecimento, abertos no ano de 2009. Em 2013, tais cursos têm seus primeiros egressos e, no ano de 2016, as terceiras e quartas turmas de concluintes encontram-se em sua fase final de formação em seus 11 cursos. Da mesma forma, no ano de 2016, a UFRRJ tem os egressos das segundas e terceiras turmas dos outros 10 cursos abertos no ano de 2010, no escopo desse plano, cujo tempo de consolidação encontra-se apontado, pelo Ministério de Educação (MEC), em 10 anos.

Dentro desse cenário institucional é que a Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino deve ser

avaliada. Assim, da dotação inicial disponibilizada na LOA-2016, 32,75% corresponde ao montante obtido pela UFRRJ por meio de 5 Emendas Parlamentares, enquanto o restante 67,25% são recursos orçamentários da fonte 112. Dessa dotação foram empenhados 91,27% para investimentos nas 5 unidades da UFRRJ situados nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios, Campos dos Goytacazes e Rio de Janeiro, locais onde a UFRRJ desempenha suas atividades de ensino, pesquisa e extensão na formação superior de diversas áreas do conhecimento, em 57 cursos de graduação e 30 programas de pós-graduação, destacando a destinação específica para obras, instalações e equipamentos em 4 projetos que receberam recursos das citadas Emendas Parlamentares.

Desses investimentos 64,85% foram obras e instalações, 32,12% para aquisição de aparelhos, máquinas e equipamentos diversos e o restante 3,03% em serviços de manutenção e conservação de bens imóveis, assim como de aquisição de softwares. Cabe destacar entre os investimentos em equipamentos para a cobertura de vigilância eletrônica dos *campi* e a aquisição de aparelhos diversos, máquinas e mobiliário para os diversos espaços administrativos e acadêmicos, visando uma melhoria na segurança para os usuários de tais ambientes, bem como continuar o processo de fornecimento da infraestrutura necessária para laboratórios, salas de aulas e de suporte administrativos ao conjunto dos cursos reestruturados e abertos pelo PRE-UFRRJ.

Com relação à liquidação das despesas empenhadas nesses investimentos, a mesma atingiu 28,23%, das quais 92,85% foram pagas, destacando nessa liquidação que, 78,10% foram para obras e 19,50% para aquisição de aparelhos, máquinas e equipamentos, com pagamentos, respectivamente, de 76,41% e de 21,01%.

Portanto, quanto a execução física da LOA-2016, a meta prevista de atingir as 5 unidades descritas acima e os 4 projetos específicos de construções e ampliações da estrutura física da UFRRJ, a saber: (i) Laboratório de Geodésia do Instituto de Tecnologia, (ii) Novos Prédios para atender os Institutos: de Ciências Humanas e Sociais, de Ciências Sociais Aplicadas, (iii) Ampliação do atual Restaurante Universitário e (iv) Refeitório do Instituto Três Rios, foi atingida, não necessitando ser reprogramada durante o exercício de 2016. Tais projetos foram, igualmente tratados no contexto de meta física dessa ação orçamentária como unidade, em virtude do montante de recursos obtidos e a relevância dos mesmos no contexto do processo de reestruturação e expansão em andamento.

Os recursos dos Restos a Pagar do Exercício de 2016; 14,73% encontram-se processados e 97,26% não processados, sendo que desse montante, 59,64% são para obras e instalações, 37,8% para aquisição de aparelhos, máquinas e equipamentos, restando 3,28% para serviços de conservação e manutenção de bens imóveis, bem como para aquisição de softwares.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
6.925.151,90	3.959.944,28	185.866,26		Unidade	-

Os recursos dos Restos a Pagar não Processados de Exercícios Anteriores para essa Ação Orçamentária, tiveram liquidação de 57,18% e cancelamento de 2,68%. Os recursos liquidados foram em percentuais de 15,90% para custeio e 84,10% para investimentos, sendo que do primeiro a contratação de mãos de obra consumiu 68,85% e a contratação de serviços técnicos especializados atingiu 31,15%. Quanto aos recursos de investimento, 6,20% foram liquidados em obras e instalações e 93,76% em equipamentos. Com relação aos recursos que foram cancelados em 2,68% no total, os percentuais para o custeio foram de 8,60%, com ênfase no cancelamento de 22,25% na despesa com contratação de serviços técnicos especializados, enquanto para o total investido, o cancelamento atingiu apenas 1,66%.

A execução física dos Restos a Pagar não Processados de Exercícios Anteriores, com a meta prevista de atingir as 5 unidades, a saber os Câmpus da UFRRJ nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, além dos ambientes de ensino, pesquisa e extensão localizados na cidade do Rio de Janeiro, foi contemplada.

Assim com os cortes orçamentários, principalmente nos investimentos, assim como os atrasos na liberação de repasses financeiros, continuaram impactando a continuidade das obras necessárias ao suporte do ensino, da pesquisa e da extensão para os cursos novos e reestruturados no bojo do Programa REUNI na UFRRJ. Embora com uma leve redução, quando comparada com o exercício de 2015, a despesa em terceirização de mão de obra continuou utilizando grande parte do orçamento previsto para o custeio dessa ação orçamentária no que diz respeito aos recursos dos restos a pagar, mostrando a necessidade da revisão nas atuais políticas de terceirização como alternativa à expansão do quadro de servidores técnico-administrativos.

No sentido da contribuição para a execução dessa ação, cabe destacar os dados do aumento do número de egressos em 2016 em vários cursos novos e reestruturados no ensino de graduação, mostrando uma importante evolução desse indicador, embora o PRE-UFRRJ esteja ainda em fase de consolidação, como já citado. Por outro lado, mas contribuindo de forma crescente com esse nível de ensino em diversas áreas de conhecimento, continua a expansão dos programas de pós-graduação, fruto da contratação de um corpo docente com grande qualificação,

Realçamos, uma vez mais, nessa avaliação do uso dos recursos dessa ação orçamentária, que a permanência de seus recursos de investimento e custeio no orçamento da UFRRJ é condição básica para que, ao concluir em 2018 a primeira década desse grande processo de reestruturação e expansão institucional, o PRE-UFRRJ esteja plenamente consolidado, tanto em sua estrutura física quanto de pessoal, no compromisso institucional de formação de profissionais cidadãos, altamente qualificados para contribuir no desenvolvimento do país.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2017.

2.2.2.1 Análise Situacional

Para as Ações Orçamentárias da LOA 2016, vinculadas aos Programas Temáticos estabelecidos no PPA (2016-2019), a UFRRJ optou por realizar a análise da execução orçamentária destas ações de forma individualizada, por julgar mais adequado o acompanhamento da gestão, em face destas 6 Ações estarem sob a responsabilidade da unidade.

Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior.

As metas inicialmente previstas e reprogramadas foram insuficientes, tendo em vista, o crescimento do número de estudantes nos novos cursos de graduação, contudo sua realização logrou êxito dado ao pequeno crescimento no montante dos recursos orçamentários liberados para a Ação, aliada a maior eficiência na distribuição do montante nas diversas áreas de atuação do Programa. Quanto à execução físico-financeira, a meta inicial de atender 4.200 estudantes, apresentou um crescimento de 2,45% em sua realização, beneficiando 4.303 estudantes. No entanto, ao compararmos a meta realizada de 4.946 estudantes assistidos em 2015 com a meta realizada de 4.303 estudantes assistidos em 2016, observa-se que houve uma diminuição no atendimento na ordem de 13%. Registra-se que os recursos desta Ação continuam insuficientes para o atendimento das demandas, tampouco contribuem para o pagamento das despesas de custeio, que tem sido suplementada por outras fontes. Considerando as informações descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 99,94% (R\$ 11.225.267,86) dos recursos destinados a esta Ação (R\$ 11.232.010,00) e b) O montante de R\$ 3.217.005,67 inscritos em RAP Não Processados ficou na ordem de 28,66% do valor executado (R\$ 11.225.267,86). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 78,84% (R\$ 945.223,97) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 1.198.859,83) e b) ocorreu o cancelamento de R\$ 34.036,36, que correspondeu a 2,84% do montante inicialmente reinscrito (R\$ 1.198.859,83) em 1º de janeiro de 2016.

Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.

A meta inicialmente prevista de 250 estudantes atendidos, foi reprogramada para 430, deste modo, a efetivação das ações de permanência, evitando a evasão e contribuindo para o bom desempenho dos estudantes pode ser atendida. Ressalta-se que a gestão da Ação ficou a cargo da Direção do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR). Quanto à execução físico-financeira, a meta inicial de atender 250 estudantes, apresentou um crescimento de 172% em sua realização, beneficiando 430 estudantes. Ao compararmos a meta realizada de 400 estudantes assistidos em 2015 com a meta realizada de 430 estudantes assistidos em 2016, observa-se que houve na verdade um aumento real de apenas 7,5%. Registra-se que os recursos desta Ação continuam insuficientes para o atendimento das demandas, tampouco contribuem para o pagamento das despesas de custeio, que tem sido suplementada por outras fontes. Considerando as informações descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 100% (R\$ 855.767,00) dos recursos destinados a esta Ação (R\$ 855.767,00) e b) O montante de R\$ 234.041,23 inscritos em RAP Não Processados ficou na ordem de 27,35% do valor executado (R\$ 855.767,00). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 27,19% (R\$ 56.400,00) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 207.400,00) e b) Não ocorreu cancelamento de nenhum empenho nesta Ação no decorrer do ano de 2016.

Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

A meta inicialmente prevista de 1.000 estudantes matriculados foi reprogramada para 1.033 e realizada em sua totalidade, tendo em vista, o aumento no número de estudantes matriculados nos 4 (quatro) cursos de nível médio técnico e 1 (um) curso de nível médio, ofertados. Quanto à execução físico-financeira, a meta inicial de matricular 1.000 estudantes, apresentou um crescimento de 3,3% em sua realização, beneficiando 1.033 estudantes matriculados. Ao compararmos a meta realizada em 2015 com a alcançada em 2016, observa-se que não houve alteração no resultado. Registra-se que os recursos desta Ação continuam insuficientes para o atendimento das demandas, tampouco contribuem para o pagamento das despesas de custeio, que tem sido suplementada por outras fontes. Considerando as informações descritas no quadro Ações

Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 86,47% (R\$ 3.077.708,82) dos recursos destinados a esta Ação (R\$ 3.559.085,00) e b) O montante de R\$ 1.649.513,92 inscritos em RAP (Processados R\$ 101.400,00 e Não Processados R\$ 1.548.113,92) ficou na ordem de 53,59% do valor executado (R\$ 3.077.708,82). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 78,73% (R\$ 1.215.101,74) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 1.543.434,10) e b) ocorreu o cancelamento de R\$ 18.288,05, que correspondeu a 1,18% do montante inicialmente reinscrito (R\$ 1.543.434,10) em 1º de janeiro de 2016.

Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Considerando as informações descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, a meta inicialmente prevista de 20 unidades foi reprogramada para 106. A proposta inicial seria de 200 atividades apoiadas para a unidade de medida da Meta Física, e não 20, como digitado erroneamente durante a elaboração da PLOA 2016. Considerando que o quantitativo realmente previsto foi de 200, a reprogramação para 106 atividades apoiadas teve na verdade uma redução de 53%. Com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 87,61% (R\$ 1.248.783,60) dos recursos destinados a esta Ação (R\$ 1.425.440,00) e b) O montante de R\$ 471.999,56 inscritos em RAP Não Processados ficou na ordem de 37,79% do valor executado (R\$ 1.248.783,60). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 64,88% (R\$ 895.429,42) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 1.380.165,07) e b) ocorreu o cancelamento de R\$ 149.110,68, que correspondeu a 10,80% do montante inicialmente reinscrito (R\$ 1.380.165,07) em 1º de janeiro de 2016.

Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

A meta prevista de atingir as 5 unidades descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, foi atingida, não necessitando ser reprogramada durante o exercício de 2016. Ao compararmos a meta realizada em 2015 (5 unidades) com a alcançada em 2016 (9 unidades), observa-se que houve um aumento de 55,55%. No entanto, os recursos desta Ação continuam insuficientes para o atendimento das demandas por investimento, que estão em andamento na instituição. Com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 91,27% (R\$ 11.015.970,23) dos recursos destinados a esta Ação (R\$ 12.069.975,00) e b) O montante de R\$ 8.128.963,81 inscritos em RAP (Processados R\$ 222.401,56) e (Não Processados R\$ 7.906.562,25) ficou na ordem de 73,79% do valor executado (R\$ 11.015.970,23). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 57,18% (R\$ 3.959.944,28) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 6.925.151,90) e b) ocorreu o cancelamento de R\$ 185.866,26, que correspondeu a 2,68% do montante inicialmente reinscrito (R\$ 6.925.151,90) em 1º de janeiro de 2016.

Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

A meta inicialmente prevista de 21.200 estudantes matriculados foi reprogramada para 23.000 e realizada em sua totalidade, tendo em vista, o número de estudantes com matrícula ativa e trancada nas modalidades presencial e à distância. Esse número tende a sofrer variações ao longo de cada semestre por conta de trancamentos, destrancamentos, cancelamentos e reintegração de matrícula. Quanto à execução físico-financeira, a meta inicial de matricular 21.200 estudantes, apresentou um crescimento de 8,49% em sua realização, beneficiando um total de 23.000 estudantes matriculados ao final do exercício. Ao compararmos a meta realizada em 2015 (17.597) com a alcançada em 2016 (23.000), observa-se que houve um aumento mais significativo, que atingiu a ordem de 30,70%. Considerando as informações descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 99,42% (R\$ 52.533.965,55) dos recursos destinados a esta Ação (R\$ 52.841.948,00) e b) O montante de R\$ 11.120.452,66 inscritos em RAP (Processados R\$ 1.051.259,79) e (Não Processados R\$ 10.069.192,87) ficou na ordem de 21,17% do valor executado (R\$ 52.533.965,55). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 82,28% (R\$ 7.148.170,90) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R\$ 8.687.127,04) e b) ocorreu o cancelamento de R\$ 153.540,08, que correspondeu a

1,77% do montante inicialmente reinscrito (R\$ 8.687.127,04) em 1º de janeiro de 2016.

2.2.3 Ações não Previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Quadro 13 – Execução Física e Financeira da Ação 20RJ – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	20RJ			Tipo: Atividade	
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica				
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. Código: 02BQ				
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597				
Programa	Educação Básica Código: 2030			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.124.474,76	981.062,07	109.198,00		Vaga disponibilizada	895
<p>Viabilizar cursos de Aperfeiçoamento e Extensão voltados para a formação básica, articulando-se com diversas entidades municipais, estaduais e federais, em defesa de uma maior democratização da educação e da qualidade de ensino. Na UFRRJ, os cursos, com suas respectivas metas físicas, que deram continuidade ao longo de 2016 foram: Curso de Extensão à distância Formação Continuada em Conselho Escolar; Docência em Educação Infantil - Especialização; Pró-Conselho - Curso de Extensão à distância Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação; Educação do Campo - Aperfeiçoamento - EAD; PROCAMPO Licenciatura em Educação do Campo - Licenciatura Presencial; Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Além de investimentos em ações estruturais e acadêmicas necessárias ao atendimento e realização dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados através da Ação 20RJ. Faz-se necessário alguns esclarecimentos como o do campo “Valor Cancelado” de R\$ 109.198,00 como RP Não-Processados Cancelados, que se refere aos empenhos 2014NE801262, 2014NE801263, 2014NE801264, 2014NE801265, 2014NE801266, 2014NE801268, 2014NE801461, 2014NE802056 e 2015NE801336, todos emitidos em favor da empresa Aerotur Serviços de Viagens Ltda – EPP. No campo “Valor Liquidado” a importância de R\$ 981.062,07 refere-se a soma dos empenhos 2014NE000544, 2015NE000265, 2015NE801638, 2015NE801639, 2015NE801640, 2015NE801641, 2015NE800429, 2015NE801951, 2015NE802169, 2015NE801630, 2015NE801837, 2015NE802170, 2015NE800875, 2015NE801463, 2015NE802167, 2015NE800534, 2014NE802348 e 2015NE801631. Os demais empenhos emitidos nos exercícios de 2014 e 2015, e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 14 – Execução Física e Financeira da Ação 10US – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	10US		Tipo: Projeto		
Título	Expansão do Ensino Superior - <i>Campus</i> de Três Rios				
Iniciativa	-				
Objetivo	-		Código: -		
Programa	Brasil Universitário		Tipo: Temático		
	Código: 1073				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
465,00	-	-		Vaga disponibilizada	-
<p>Viabilizar a implantação do <i>Campus</i> de Três Rios, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão. O empenho 2010NE902178 no valor de R\$ 465,00, emitido em favor da entidade ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, ainda não liquidado encontra-se sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 15 – Execução Física e Financeira da Ação 11L6 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	11L6		Tipo: Projeto		
Título	REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Iniciativa	-				
Objetivo	-		Código: -		
Programa	Brasil Universitário		Tipo: Temático		
	Código: 1073				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.434.380,71	-	-		-	-
<p>Construção de edifícios e execução de obras de infraestrutura na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Foram construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infraestrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas. O montante de R\$ 2.434.380,71 reinscritos em Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores são referentes aos empenhos emitidos nos exercícios de 2008 e 2010, que na sua grande maioria referem-se a obras em fase final de conclusão. Alguns empenhos estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 16 – Execução Física e Financeira da Ação 1H79 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	1H79			Tipo: Projeto	
Título	Expansão do Ensino Superior - <i>Campus</i> de Nova Iguaçu				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Brasil Universitário Código: 1073			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
21.340,50	-	-		-	-
<p>Construção de edifício, aquisição de equipamentos e mobiliário, aquisição de materiais de consumo e manutenção, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas. O montante de R\$ 21.340,50 reinscritos em Restos a Pagar Não Processados são referentes aos empenhos emitidos no exercício de 2010. Ressalta-se que os empenhos estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 17 – Execução Física e Financeira da Ação 2992 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	2992			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Código: 1062			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
17.560,70	-	-		-	-
<p>Gestão acadêmica, administrativa, financeira e patrimonial visando o funcionamento dos cursos do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR, referente à manutenção dos serviços terceirizados, manutenção de infraestrutura física que envolva ampliação, reforma, adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às obras, aquisição e/ou atualização do acervo bibliográfico, aquisição de veículos visando o transporte escolar, aquisição de equipamentos e materiais para os laboratórios visando a excelência do ensino e a pesquisa, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade visando a educação inclusiva, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas. Os empenhos emitidos entre os exercícios 2009 a 2011, e que ainda não sofreram liquidação, foram reinscritos em 2016 em Restos a Pagar Não Processados. Estando estes sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 18 – Execução Física e Financeira da Ação 4001 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4001			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Brasil Escolarizado			Tipo: Temático	
	Código: 1061				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
643,08	-	-		-	-
<p>Gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar condições de funcionamento do Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, incluindo restauração / modernização das edificações / instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolveram ampliação / reforma / adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras. Os empenhos emitidos nos exercícios 2009 e 2010, e que ainda não sofreram liquidação, foram reinscritos em 2016 em Restos a Pagar Não Processados. Estando estes sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 19 – Execução Física e Financeira da Ação 4006 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4006			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica			Tipo: Temático	
	Código: 1375				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
240,00	-	-		-	-
<p>O empenho 2011NE800536, no valor de R\$ 240,00, foi emitido em favor da entidade SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA - SBPC. Este empenho está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.</p>					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 20 – Execução Física e Financeira da Ação 4008 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4008		Tipo: Atividade		
Título	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
Iniciativa	-				
Objetivo	-		Código: -		
Programa	Brasil Universitário		Tipo: Temático		
	Código: 1073				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
317,40	-	-		-	-
O empenho 2010NE900556, no valor de R\$ 317,40, foi emitido em favor da empresa ÉPOCA EMPREENDIMENTOS EMPRESARIAS LTDA - EPP. Este empenho está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 21 – Execução Física e Financeira da Ação 4009 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4009		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	-				
Objetivo	-		Código: -		
Programa	Brasil Universitário		Tipo: Temático		
	Código: 1073				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
551.752,74	3.574,63	17.130,86		Estudante	9.001
Manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação / reforma / adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras. Faz-se necessário alguns esclarecimentos como o do campo “Valor Cancelado” de R\$ 17.130,86 como RP Não-Processados Cancelados, que se refere aos empenhos 2010NE903118, 2010NE903419, 2010NE903676, 2010NE903550. No campo “Valor Liquidado” a importância de R\$ 3.574,63 refere-se a soma dos empenhos 2011NE801921 e 2011NE800089, que foram emitidos a favor da EBCT e da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A, respectivamente. Os demais empenhos emitidos nos exercícios de 2010 a 2011, e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 22 – Execução Física e Financeira da Ação 6328 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	6328		Tipo: Atividade		
Título	Universidade Aberta e à Distância				
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afro descendentes e das pessoas com deficiência. Código: 03GA				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
15.726,24	-	-		-	-
Sua execução prevê a aquisição e instalação de equipamentos de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino à distância, buscando ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas nessa modalidade, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada. O empenho 2012NE802381 no valor de R\$ 15.726,24, emitido em favor da empresa ESTRELA DE LUZ FERRAGENS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL, está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

Quadro 23 – Execução Física e Financeira da Ação 8667 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	8667		Tipo: Atividade		
Título	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados				
Iniciativa	-				
Objetivo	- Código: -				
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica Código: 1375 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
47.000,00	-	-		-	-
Estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas em revistas nacionais e internacionais. O empenho 2011NE801310 no valor de R\$ 47.000,00, emitido em favor da empresa VMI ARTES GRÁFICAS LTDA, está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2017.

2.2.3.1 Análise Crítica

Para as **Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**, a unidade jurisdicionada optou por realizar a análise da execução orçamentária para o conjunto das 11 Ações, pois tratam-se dos mesmos argumentos.

A permanência em restos a pagar há mais de um exercício financeiro, de ações não previstas na LOA 2016, deve-se, sobretudo, à contratação de obras, estando à maior parte, ainda em execução e aos contratos prolongados. Registra-se também o não cumprimento dos prazos previstos em contratos, por parte dos fornecedores, seja na prestação dos serviços ou na entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que as execuções orçamentárias e financeiras a título de Restos a Pagar não influenciaram as metas físicas anteriormente realizadas e que a estratégia adotada pela UFRRJ é a de pagamento imediato após a prestação dos serviços ou dos recebimentos dos materiais.

2.2.4 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

As bases apresentadas no item 2.3 sobre o Desempenho Orçamentário, notadamente em seu subitem 2.3.2 que trata da execução física e financeira das ações da Lei de Orçamento Anual de 2016 (LOA 2016), mostram que nas ações 20RL (Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica); 20GK (Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão); 20RK (Funcionamento das Instituições de Ensino Superior-IFES) e 8282 (Reestruturação e Expansão das IFES) foram alocados os maiores valores disponíveis do orçamento, visando fornecer os insumos, tanto com base no custeio, como nos recursos de investimentos, necessários para cumprir a missão institucional da UFRRJ definida em seu PDI 2013- 2017.

No entanto, cabe destacar que na execução desses recursos a situação mais uma vez se agravou, como ocorrido em 2015, quando os repasses financeiros ocorrem uma vez ao mês e num montante equivalente a 40 % do total liquidado pela UFRRJ, sempre entre os dias 24 a 30 de cada mês. Tal situação generalizada, além de promover alguns atrasos no pagamento de faturas e multas, muitas vezes com o corte de serviços e prejuízos aos fornecedores, também acabou gerando um clima de incertezas e abalando a credibilidade das Instituições Federais, como é o caso da UFRRJ, principalmente junto às empresas de terceirização. Nesse contexto de repasses financeiros insuficientes, que a instituição vem passando nos 3 últimos anos, a PROAF, responsável pela execução financeira, tem buscado redefinir suas prioridades, dentro dos limites legais, reprogramando seu cronograma de pagamentos, priorizando o atendimento das bolsas e auxílios aos estudantes e das empresas de manutenção das atividades cotidianas dos Câmpus Universitário.

2.2.5 Obrigações Assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro somente assume obrigações com respectivo crédito autorizado no orçamento.

2.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 24 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2015	3.515.631,59	3.488.789,56	23.108,30	3.733,73	
2014	661.531,61	526.536,57	68.287,39	66.707,65	
2013	55.556,14	-	7.485,78	48.070,36	
2012	900,00	-	400,00	500,00	
2011	-	-	-	-	
2010	695,55	-	-	695,55	
Total	4.234.314,89	4.015.326,13	99.281,47	119.707,29	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	20.230.287,55	16.086.578,36	16.066.242,76	2.472.734,78	1.691.310,01
2014	4.502.350,49	1.558.463,84	1.555.539,81	619.832,03	2.326.978,65
2013	1.806.574,47	4.069,06	4.069,06	56.700,87	1.745.804,54
2012	801.085,02	5.790,77	5.790,77	8.342,20	786.952,05
2011	1.338.108,14	3.574,63	3.574,63	-	1.334.533,51
2010	7.219.007,04	-	-	19.757,89	7.199.249,15
Total	35.897.412,71	17.658.476,66	17.635.217,03	3.177.367,77	15.084.827,91

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

2.2.6.1 Análise Crítica

No que tange às despesas empenhadas no âmbito da UFRRJ, cujos saldos ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja, da liquidação e do pagamento, amparam-se no Decreto nº 93.8729/86, modificado pelo Decreto nº 7.6549/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente.

Os montantes inscritos em Restos a Pagar Processados nos exercícios 2010, 2012, 2013, 2014 e 2015, referem-se, em sua maioria, a saldos remanescentes para pagamento de serviços continuados de conservação e limpeza, aquisição de materiais de assistência social, equipamentos e mobiliários. Do total destes saldos inicialmente inscritos, no valor de R\$ 4.234.314,89, quitou-se o montante de R\$ 4.015.326,13, que corresponde a 94,83% do valor inicialmente inscrito. Cancelou-se 2,34% (R\$ 99.281,47) e ainda permaneceu 2,83% de saldo a ser pago (R\$ 119.707,29).

Os valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados nos exercícios 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, não pagos, e conseqüentemente, cancelados, cumprem ao disposto no Decreto nº 93.8729/86, cujos cancelamentos foram processados por ocasião do encerramento do exercício. Os empenhos que não tiveram vigência prorrogada por Decreto, mas que permaneceram inscritos, com ano anterior a 2014, justificam-se pelo cumprimento parcial da liquidação resultante, sabendo-se necessária sua completa liquidação para que se esgotem os saldos empenhados.

Os montantes inscritos referem-se, em sua maioria, a saldos remanescentes para pagamento de

serviços continuados de conservação, limpeza, água, luz, gás, telefone, produtos alimentícios, aquisição de materiais de assistência social, equipamentos, mobiliários, e sobretudo, com obras e instalações. Do total destes saldos inicialmente inscritos, no valor de R\$ 35.897.412,71, quitou-se o montante de R\$ 17.635.217,03, que corresponde a 49,13% do valor inicialmente inscrito. Cancelou-se 8,85% (R\$ 3.177.367,77) e ainda permaneceu 42,02% de saldo a ser pago (R\$ 15.084.827,91).

Entre as circunstâncias existentes para a permanência de RAP Processados e Não Processados há mais de um exercício, justificam-se, em sua maioria, aos contratos de terceirização, aos projetos contratados com recursos descentralizados recebidos dos ministérios e demais órgãos, que visam a execução de ações de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional, sobretudo a entrega dos produtos e serviços, bem como pendências de regularidade fiscal dos fornecedores.

Ressalta-se que a gestão financeira da Universidade não sofre impactos no exercício em decorrência de pagamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores, visto que, o controle é realizado por fonte, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos.

2.2.7 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Quadro 25 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:	153166/15240					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	1	1	1	845.070,67	2.397.777,37	1.061.258,89
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Execução Descentralizada	-	2	2	-	62.777,00	20.602,00
Totais	1	3	3	845.070,67	2.460.554,37	1.080.860,89

Fonte: DCF/PROAF

Quadro 26 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UFRRJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO: 153166/15240					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: DCF/PROAF

2.2.7.1 Análise Crítica

A Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros está estruturando o Departamento de Gestão de Contratos e Convênios (DGCC), o qual será responsável pelo gerenciamento das prestações de contas dos instrumentos de transferência de recursos. Essa unidade, juntamente com a Reitoria da UFRRJ, está instituindo os mecanismos de acompanhamento e de controle, bem como, definindo o treinamento necessário para o desenvolvimento das competências necessárias à sua força de trabalho, para a execução destas atividades no âmbito da UFRRJ.

2.2.7.2 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Ainda de acordo com o item 2.3.6.1, o Departamento de Gestão de Contratos e Convênios (DGCC) possui atualmente uma força de trabalho composta de dois administradores, um auxiliar de administração, um assistente em administração, um servente de limpeza e cinco colaboradores terceirizados.

2.2.8 Informações sobre a realização das Receitas

Quadro 27 – Realização das Receitas

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro		Código UO: 26249	UGO: 153166
Fontes de Recurso	2016	2015	
Recursos do Tesouro - LOA	614.299.839,00	565.586.654,00	
Recursos Próprios Arrecadados	3.643.053,98	3.745.822,99	
Recursos Extra orçamentários	5.782.713,74	6.071.424,06	
Total	623.725.606,72	575.403.901,05	

Das Fontes de Recurso, no exercício 2016, no montante total de R\$ 623.725.606,72, destaca-se que estas são provenientes de três grupos distintos, a saber: Recursos do Tesouro, provenientes da Lei Orçamentária Anual no montante de R\$ 614.299.839,00; Recursos Próprios Arrecadados, no montante de R\$ 3.643.053,98 e Recursos Extraorçamentários (Destaques Recebidos), no montante de R\$ 5.782.713,74, do montante total estes recursos representaram 98,49%, 0,58% e 0,93%, respectivamente.

Quando comparadas com as Fontes de Recurso, no exercício 2016, no montante de R\$ 623.725.606,72, e no exercício 2015, no montante de R\$ 575.403.901,05, verifica-se uma elevação percentual de 8,40%, justificada pela inflação do período.

2.2.9 Informações sobre a Execução das Despesas

Quadro 28 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	51.271.345,96	8,45	47.532.087,11	8,56	31.127.174,04	5,40	31.847.591,83	5,99
a) Convite	186.947,56	0,03	180.750,12	0,03	155.445,04	0,03	77.529,95	0,01
b) Tomada de Preços	3.852.316,66	0,64	699.331,37	0,13	775.792,52	0,13	445.672,26	0,08
c) Concorrência	5.733.838,45	0,95	-	-	1.777.548,39	-	-	-
d) Pregão	41.498.243,29	6,84	46.652.005,62	8,40	28.418.388,09	4,93	31.324.389,62	5,89
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-

f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	17.661.058,63	2,91	10.875.909,14	1,96	14.131.047,90	2,45	7.057.361,95	1,33
h) Dispensa	7.593.068,07	1,25	2.320.927,13	0,42	5.874.003,59	1,02	2.189.012,94	0,41
i) Inexigibilidade	10.067.990,56	1,66	8.554.982,01	1,54	8.257.044,31	1,43	4.868.349,01	0,92
3. Regime de Execução Especial	323.096,25	0,05	193.012,94	0,03	323.096,25	0,06	193.012,94	0,04
j) Suprimento de Fundos	323.096,25	0,05	193.012,94	0,03	323.096,25	0,06	193.012,94	0,04
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	537.207.520,01	88,58	496.923.260,13	89,45	530.833.208,04	92,09	492.680.383,46	92,65
k) Pagamento em Folha	535.677.728,27	88,33	495.084.246,45	89,12	529.303.416,30	91,83	490.871.315,08	92,31
l) Diárias	1.529.791,74	0,25	1.839.013,68	0,33	1.529.791,74	0,27	1.809.068,38	0,34
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	606.463.020,85	100,00	555.524.269,32	100,00	576.414.526,23	100,00	531.778.350,18	100,00

6. Total das Despesas da UPC	606.463.020,85	100	555.524.269,32	100	576.414.526,23	100	531.778.350,18	100
-------------------------------------	-----------------------	------------	-----------------------	------------	-----------------------	------------	-----------------------	------------

Fonte: Siafi Gerencial 2017

Quadro 29 - Despesas Por Grupo e Elemento De Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	494.982.323,39	460.517.603,41	491.777.421,55	457.987.209,26	3.204.901,84	2.530.394,15	491.705.138,87	457.978.985,83
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	283.745.324,73	267.560.917,24	283.745.324,73	267.560.917,24	-	-	283.744.840,06	267.558.584,87
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	99.734.168,99	94.644.954,47	99.734.168,99	94.644.954,47	-	-	99.732.528,43	94.644.667,30
OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	52.280.065,25	48.629.449,00	52.280.065,25	48.629.449,00	-	-	52.280.065,25	48.629.449,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	59.222.764,42	49.682.282,70	56.017.862,58	47.151.888,55	3.204.901,84	2.530.394,15	55.947.705,13	47.146.284,66
3. Outras Despesas Correntes	98.477.967,47	87.653.142,51	82.834.412,91	74.120.525,39	15.643.554,56	13.532.617,12	81.653.841,40	71.295.505,77
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	29.210.649,77	27.418.834,48	24.179.174,79	23.507.798,69	5.031.474,98	3.911.035,79	24.179.174,79	23.081.621,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	17.373.253,80	17.642.223,55	13.404.409,66	13.469.575,55	3.968.844,14	4.172.648,00	12.343.558,55	11.657.525,96
AUXILIO-ALIMENTACAO	13.809.830,85	10.881.216,19	13.809.830,85	10.881.216,19	-	-	13.809.830,85	10.881.216,19
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.018.590,23	8.390.485,51	7.228.063,53	7.288.343,35	1.790.526,70	1.102.142,16	7.221.419,13	7.282.693,25
MATERIAL DE CONSUMO	8.583.891,79	5.298.289,55	5.260.232,50	2.898.459,58	3.323.659,29	2.399.829,97	5.158.832,50	2.624.588,75
AUXILIO-TRANSPORTE	5.255.891,18	4.546.449,90	5.255.891,18	4.546.449,90	-	-	5.255.891,18	4.546.449,90
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	15.225.859,85	13.475.643,33	13.696.810,40	11.528.682,13	1.529.049,45	1.946.961,20	13.685.134,40	11.221.410,72
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos	13.002.729,99	7.353.523,40	3.277.947,52	3.186.247,12	9.724.782,47	4.167.276,28	3.055.545,96	2.503.858,58
OBRAS E INSTALACOES	7.811.394,18	558.988,83	2.428.324,91	376.284,57	5.383.069,27	182.704,26	2.205.923,35	376.284,57
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.857.456,12	6.451.540,96	774.978,76	2.466.968,94	4.082.477,36	3.984.572,02	774.978,76	1.784.580,40
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	333.879,69	342.993,61	74.643,85	342.993,61	259.235,84	-	74.643,85	342.993,61

Fonte: SIAFI Gerencial 2017

2.2.9.1 Análise crítica da realização da despesa

Os quadros Despesas Por Modalidade de Contratação (Quadro 28) e Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Quadro 29), destinam-se à demonstração da execução da despesa cuja fonte de recurso foi proveniente de créditos originários e por destaques recebidos de outras Unidades Orçamentárias, cuja execução foi realizada pela UFRRJ nos exercícios 2015 e 2016, considerando-se as Leis 4.320/64, 8.666/93, 9.472/97, 10.520/2002, e suas alterações, ao Decreto 93.872/1986 e à Portaria MPOG 265/2001.

- Despesas por Modalidade de Contratação

Os exercícios 2015 e 2016 apresentaram os montantes totais das despesas executadas nos valores de R\$ 555.524.269,32 e de R\$ 606.463.020,85, respectivamente, apresentando deste modo, quando comparados, uma variação percentual positiva de 9,17%, justificada pela elevação dos preços dos insumos, serviços, transportes, tributos, tarifas e contribuições obrigatórias.

No exercício de 2016, o montante destinado às despesas executadas por Modalidade de Licitação (Convite, Tomada de Preços, Concorrência e Pregão) apresentou o valor de R\$ 51.271.345,96. Quando comparado com o montante executado no exercício 2015 (R\$ 47.532.087,11), observa-se um aumento percentual de 7,86%, justificado, sobretudo, pela execução das Emendas Parlamentares concedidas à UFRRJ através dos Deputados Federais Miro Teixeira, Chico Alencar, Lindbergh Farias, Alexandre Serfiotis, Celso Jacob, Roberto Sales, Otavio Leite e Luiz Carlos Ramos, que somadas alcançaram o montante de R\$ 5.330.255,72.

Ressalta-se que dentre as Modalidades de Licitação, o Pregão obteve maior representatividade do montante total executado (89,94%), justificada pela celeridade na formalização e contratação dos produtos e/ou serviços. Em seguida verificou-se a Concorrência com 11,18%, a Tomada de Preços com 7,51% e o Convite com 0,36%.

Verifica-se que no exercício 2016 não ocorreram despesas nas modalidades Concurso, Consulta e Regime Diferenciado de Contratações Públicas.

Observa-se que nas Modalidades de Contratações Diretas, a saber: Dispensa e Inexigibilidade, regidas pela Lei nº 8.666/93, artigos 24 e 25, respectivamente, apresentaram um aumento de 62,39%, quando comparado ao exercício 2015. Esse aumento pode ser considerado, principalmente, em função do período do movimento de ocupação dos estudantes ocorrido no final de 2016, caracterizando, deste modo, a situação emergencial, para obtenção de gêneros alimentícios a serem ofertados aos discentes.

As contratações por inexigibilidade concentram a maior parte das Contratações Diretas, 57,01% do total de R\$ 17.661.058,63, por ser a modalidade de licitação utilizada quando é inviável a competição, em sua maioria, contratações para capacitação de servidores, sua participação em congressos e aquisição de equipamentos.

No Regime de Execução Especial, que são os Suprimentos de Fundos, também houve um aumento importante na ordem de 67,39%, quando comparado ao exercício 2015. Justificada por contemplar as contratações de materiais e serviços de pequeno vulto, pagamentos de inscrições em congressos, seminários ou treinamentos em escolas de governo, além de situações caracterizadas como emergenciais. Aplica-se aos casos de despesas expressamente definidas em lei e consiste na entrega de numerário a servidor, para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação.

No exercício de 2015, o montante destinado às despesas executadas na Modalidade Pagamento de Pessoal, a saber: Pagamento em Folha e Diárias, apresentou o valor de R\$ 537.207.520,01. Quando comparado ao montante executado no exercício 2015 (R\$ 496.923.260,13), observa-se uma elevação positiva na ordem de 8,11%, justificada pela inflação no período, pelas progressões salariais por tempo de carreira e pelas novas contratações, sob a forma de Pagamento em Folha.

Na modalidade Pagamento de Pessoal, sob forma de Diárias, vem se verificando nos últimos

3 exercícios (Exercício 2014 - R\$ 2.641.410,08), (Exercício 2015 - R\$ 1.839.013,68) e (Exercício 2016 - R\$ 1.529.791,74) uma redução contínua e significativa na execução desta modalidade, justificados pela eficiência na operacionalização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) e efetivo controle realizado pela Gestão Setorial do SCDP, Auditoria Interna e pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFRRJ. Objetivando a padronização e normatização dos procedimentos relativos à concessão de diárias e passagens aos servidores da UFRRJ, bem como aos colaboradores eventuais e convidados, o Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento (NEACO), vinculado à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN/PROPLADI), propôs no ano de 2015, o Regulamento para Concessão de Diárias e Passagens, que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Universitário (CONSU), através da Deliberação nº 16 de 28/04/2016.

- Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

No que se refere às Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, o Grupo de Despesas Correntes - Despesas de Pessoal, as despesas empenhadas e liquidadas no exercício de 2016, registraram os totais de R\$ 494.982.323,39 e R\$ 491.777.421,55, respectivamente, sendo pago 99,34% do montante inicialmente empenhado e 99,35% do montante liquidado, resultando no efetivo pagamento no valor de R\$ 491.705.138,87, tendo o saldo remanescente inscrito em Restos a Pagar Não Processados no valor de R\$ 3.204.901,84, o que corresponde a 0,65% do total empenhado.

Verifica-se uma elevação percentual positiva de 7,38%, quando comparados os montantes das despesas liquidadas, no exercício 2015, no valor de R\$ 457.987.209,26 e no exercício de 2016, no valor de R\$ 491.777.421,55, justificadas pelos elementos que compõem o Grupo de Despesas de Pessoal.

Observa-se que nos períodos analisados, como ocorrido em exercícios anteriores, não existiram Despesas Correntes no Grupo Juros e Encargos da Dívida.

No Grupo Outras Despesas Correntes, que contempla os elementos de despesas com locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros - pessoa jurídica, auxílio-alimentação, auxílio financeiro a estudantes, material de consumo, auxílio-transporte e demais elementos do grupo, verificou-se elevação percentual positiva de 11,75%, quando comparados os montantes de despesas liquidadas, no exercício 2015, no valor de R\$ 74.120.525,39 e no exercício de 2016, no valor de R\$ 82.834.412,91, justificadas pela elevação dos preços destes elementos de despesa e também com o relativo aumento do número de atendimento de benefícios a servidores.

Nas Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, o Grupo de Despesas de Capital - Investimentos, as despesas empenhadas e liquidadas no exercício de 2016, registraram os totais de R\$ 13.002.729,99 e 3.277.947,52, respectivamente, sendo pagos 23,50% do montante inicialmente empenhado e 93,21% do montante liquidado, resultando no efetivo pagamento no valor de R\$ 3.055.545,96. Verifica-se uma grande elevação percentual de 133,36%, dos montantes inscritos em Restos a Pagar Não Processados, quando comparados os montantes inscritos no exercício 2015, no valor de R\$ 4.167.276,28 e no exercício 2016, no valor de R\$ 9.724.782,47. Justificado pelo aumento considerável das despesas realizadas nos elementos de despesa: obras e instalações e equipamentos e material permanente. Estes recursos foram capitaneados através de Emendas Parlamentares, que vem tendo papel extremamente positivo para ajudar a custear os investimentos nos 4 Câmpus da UFRRJ.

Quando comparados os montantes empenhados, no Grupo Investimentos, no exercício 2015, no valor de R\$ 7.353.523,40 e no exercício 2016, no valor de R\$ 13.002.729,99, verifica-se também variação positiva de 76,82%. Também justificado pela execução dos recursos provenientes das Emendas Parlamentares.

2.2.10 Suprimento de Fundos, Contas bancárias Tipo b e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro 30 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valora do maior limite individual concedido
			Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome da Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153166	UFRRJ	-	-	54	323.096,25	8.000,00
2015	153166	UFRRJ	-	-	54	193.734,65	8.000,00
2014	153166	UFRRJ	-	-	77	210.948,73	8.000,00

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/PROAF

2.2.10.1 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 31 – Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (R\$)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome da Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2016	153166	UFRRJ	-	-	09	3.241,20	319.855,05	323.096,25
2015	153166	UFRRJ	-	-	22	4.264,10	188.748,84	193.012,94

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/PROAF

2.2.10.2 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quando 32 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto				
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total		
153166	UFRRJ	30 - Material de consumo	01 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	12.645,63		
			04 - Gás e outros materiais engarrafados	2.792,00		
			06 - Alimentos para animais	111,96		
			07 - Gêneros de alimentação	28.758,72		
			11 - Material químico	1.048,99		
			16 - Material de expediente	4.373,82		
			17 - Material de processamento de dados	2.855,96		
			18 - Materiais e medicamentos para uso veterinário	33,17		
			19 - Material de condicionamento e embalagem	54,84		
			20 - Material de cama, mesa e banho	298,00		
			21 - Material de copa e cozinha	1.260,36		
			22 - Material de limpeza e produtos de higienização	2.281,00		
			23 - Uniformes, tecidos e aviamentos	143,21		
			24 - Material para manutenção de bens imóveis/instalações	67.952,77		
			25 - Material para manutenção de bens móveis	1.955,77		
			26 - Material elétrico e eletrônico	94.073,80		
			28 - Material de proteção e segurança	2.278,11		
			30 - Material para comunicações	109,90		
			31 - Sementes, mudas de plantas e insumos	2.993,10		
			39 - Material para manutenção de veículos	7.127,13		
		41 - Material para utilização em gráfica	50,00			
		42 - Ferramentas	3.250,88			
		44 - Material de sinalização visual e outros	152,00			
		96 - Material de consumo (pagamento antecipado)	6.000,00			
					Subtotal (1)	242.601,12
				33 - Passagens e despesas com locomoção	08 - Pedágios	2.272,20
					96 - Passagens e despesas com locomoção (pagamento antecipado)	169,00
					Subtotal (2)	2.441,20
				39 - Outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica	16 - Manutenção e conservação de bens imóveis	41.122,00
		17 - Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	31.548,50			
		19 - Manutenção e conservação de veículos	800,00			
		25 - Taxa de administração	800,00			
		63 - Serviços gráficos e editoriais	844,00			
		78 - Limpeza e conservação	600,00			
		79 - Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	774,00			
		96 - Outros serviços de terceiros PJ (pagamento antecipado)	1.565,43			
			Subtotal (3)	78.053,93		
Total geral (1+2+3)				323.096,25		

Fonte: DCF/PROAF

2.2.10.3 Análise Crítica

Em 2016, a UFRRJ realizou despesas com suprimento de fundos através do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) no montante de R\$ 323.096,25, com um aumento de 67,4% em relação ao ano anterior. A Portaria nº 1.764/GR, de 30 de setembro de 2013, disciplina a concessão de suprimento de fundos no âmbito da UFRRJ, sem prejuízo das demais normas que tratam da matéria.

Apesar do crescimento significativo de 2015 para 2016, estas despesas representaram aproximadamente 0,06% do total de todas as despesas da UFRRJ em 2016. Por seu turno, os saques realizados com o CPGF representaram 1% do total de despesas com suprimento de fundos. O saque foi utilizado em casos onde não houve viabilidade de utilização do CPGF no estabelecimento comercial. A baixa representatividade do montante relativo a saque reflete o seu caráter de exceção dentro da já excepcional natureza da despesa com suprimento de fundos.

É possível observar classificações de despesa no subitem 96 nos elementos 30, 33 e 39 (Quadro 25). Com relação ao elemento 33, a classificação neste subitem ocorreu por um equívoco na reclassificação da despesa após a prestação de contas no sistema SIAFI. Com relação aos elementos 30 e 39, não houve dentro do exercício a prestação de contas do Suprimento de Fundos n.º 038/2016 (Processo n.º 23083.006932/2016-64), o que provocou o encerramento do exercício com saldo neste subitem. A prestação de contas do suprimento de fundos foi apresentada no início do exercício de 2017 e a baixa na responsabilidade do suprido devedor já foi realizada.

2.3 Desempenho Operacional

O desempenho operacional é apresentado ao longo deste relatório nas diversas análises críticas que são realizadas para cada item de informação.

2.4 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho

2.4.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores de desempenho são elaborados em conformidade com a Decisão nº 408/2002 do TCU e modificações posteriores. No Quadro 26, estão apresentados os Resultados dos Indicadores Primários da UFRRJ, dos últimos 05 anos.

Quadro 33 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU Nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hosp. Universitários)	434.457.852,63	397.675.152,10	385.704.496,16	342.883.387,51	299.247.409,02
Custo Corrente sem HU (Hosp. Universitários)	434.457.852,63	397.675.152,10	385.704.496,16	342.883.387,51	299.247.409,02
Número de Professores Equivalentes	1.185,50	1.156,50	1.107,00	1.024,50	1.038,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hosp. Universitários)	1.972	1.971,25	2.077,25	2.036,75	1.988,25
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hosp. Universitários)	1.972	1.971,25	2.077,25	2.036,75	1.988,25
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	14.608,00	14.140,00	13.734,50	12.009,50	11.519,00

Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> , Incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.686,50	1.524,50	1.420,00	1.396,50	1.308,00
Alunos de Residência Médica (AR)	59	59	0	0	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	16.118,76	13.116,20	15.842,15	15.750,35	15.810,91
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10.367,75	7.986,48	9.187,60	7.424,31	7.214,94
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.373	3.049,00	2.840	2.793	2.616
Número de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	118	118	0	0	0

Fonte: CODIN/PROPLADI

2.4.1.1 Resultado dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ no exercício de 2016

Quadro 34 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente (em R\$)	22.289,31	24.600,60	20.645,61	21.769,90	18.926,64
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em R\$)	22.289,31	24.600,60	20.645,61	21.769,90	18.926,64
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,59	9,54	10,87	9,97	9,47
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,97	5,60	5,79	5,02	4,94
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,97	5,60	5,79	5,02	4,94
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,66	1,70	1,88	1,99	1,92
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,66	1,70	1,88	1,99	1,92
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,71	0,56	0,67	0,62	0,63
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,10	0,09	0,10	0,10
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,81	3,81	3,44	3,91	3,90
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5,24	4,44	4,81	4,31	4,36
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	50%	33%	36%	26%	27%

Fonte: Núcleo de Registro das Informações/CODIN/PROPLADI

2.4.1.2 Informações sobre metodologia e dados para o cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

A seguir será apresentada a sequência dos cálculos para a obtenção dos indicadores, conforme Manual de Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão cujas regras foram estabelecidas pelo TCU através da Decisão nº 408/2002-Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº

2167/2006 - Plenário -Tribunal de Contas da União, versão Decisão Normativa nº 119/2012. em sua Decisão TCU Nº 408/2002.

Para facilitar a compreensão dos cálculos, estão apresentados no Quadro 28, as siglas e definições; no Quadro 29, as Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores, e nos próximos Quadros (30 a 40), os dados básicos.

Quadro 35 - Nomenclatura dos Indicadores

Siglas	Definição das Siglas
AG	Aluno de Graduação
AGE	Aluno Equivalente da Graduação
AGTI	Aluno de Graduação em Tempo Integral
APG	Aluno de Pós-Graduação
APGTI	Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral
ARTI	Aluno em Residência Médica em Tempo Integral
DPC	Duração Padrão do Curso (Quadro B.5)
FE	Funcionário Equivalente
GEPG	Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
NDI	Número de Diplomados
NI	Número de Ingressantes
PE	Professor Equivalente
PPG	Programa de Pós-Graduação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação

Quadro 36 - Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores

Custo Corrente com Hospital Universitário/Aluno Equivalente = $\text{Custo Corrente com HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$
Custo Corrente sem Hospital Universitário/Aluno Equivalente = $\text{Custo Corrente sem HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$
Aluno Tempo Integral/Total de Professor Equivalente = $(\text{AGTI} + \text{APGTI}) / \text{PE}$
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com Hospital Universitário = $(\text{AGTI} + \text{APGTI}) / \text{FE}$
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário = $(\text{AGTI} + \text{APGTI}) / \text{FE}$
Funcionário Equivalente com Hospital Universitário / Professor Equivalente = $\text{FE com HU} / \text{PE}$
Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE / PE
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI / AG
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = $\text{APG} / \text{AG} + \text{APG}$
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = Σ conceito de todos os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> / número de programas de pós-graduação
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)= $(5\text{Doutores} + 3\text{Mestres} + 2\text{Especialistas} + \text{Graduados}) / (\text{D} + \text{M} + \text{E} + \text{G})$
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = $\text{Número de diplomados} / \text{Número de Ingressantes}$
AG - Alunos da Graduação - $(\text{Matriculados } 1^{\circ} \text{ semestre} + \text{Matriculados } 2^{\circ} \text{ semestre}) / 2$
AGTI - Alunos na Graduação em Tempo Integral - $\text{Somatório de todos os cursos (Diplomados} \times \text{DPC)} (1 + [\text{Fator de Retenção}] + ((\text{Ingressantes} - \text{Diplomados}) / 4) \times \text{DPC}$
AGE - Alunos Equivalentes da Graduação - $\text{Somatório de todos os cursos AGTI} \times \text{Peso Grupo}$
DPC - Duração Padrão do Curso - metodologia da SESU
Fator de Retenção - calculado de acordo com metodologia da SESU
APG - Alunos da Pós-Graduação - $\text{Matriculados } 1^{\circ} \text{ e } 2^{\circ} \text{ semestre do Mestrado e do Doutorado} / 2$
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - $\text{APG} \times 2$

2.4.1.3 Custo Corrente

O cálculo do Custo Corrente (Quadro 26) é obtido considerando as despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3.30.00.00) subtraídas das despesas com aposentadorias e reformas (conta SIAFI nº 3.31.90.01), sentenças judiciais (conta SIAFI nº 3.31.90.91) e despesas com pessoal cedido ou afastado. Os 4 primeiros itens deste quadro foram retirados do SIAFI e informados pelo DCF/PROAF; os outros foram retirados do SIAPE e das fichas financeiras dos servidores cedidos ou afastados, situação em 31/12/2015, e informados pelo DP/PROAD.

Quadro 37 - Cálculo do Custo Corrente

Custo Corrente	
(+) Despesa Corrente da UFRRJ (Conta SIAFI Nº. 3300000)	573.358.980,27
(-) Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI Nº. 3319001)	93.445.565,16
(-) Pensões (Conta SIAFI Nº. 3319003)	34.368.111,72
(-) Sentenças Judiciais (Conta SIAFI Nº. 3319091)	7.917.334,97
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	657.830,54
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	282.395,33
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	2.025.163,74
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	204.726,18
Total do Custo Corrente	434.457.852,63

Fonte: NERIN, /DP

2.4.1.4 Aluno Tempo Integral

Para o cálculo do número de alunos da graduação em tempo integral – **AGTI** foi utilizada a seguinte fórmula: $AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \left\{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \right\}$ Onde:

NDI = Número de diplomados no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI= Número de alunos que ingressaram em cada curso, no ano letivo relativo ao exercício,

Fator de Retenção = valor fornecido pelo TCU, conforme Quadro 31, de acordo com metodologia da SESu.

Quadro 38 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU)

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	4,5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	2,0
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	2,0
ENG	Engenharias	0,0820	5	2,0
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	2,0
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5	2,0
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	1,5
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	0,1325	4	1,5
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	1,5

Continua

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
A	Artes	0,1150	4	1,5
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5	1,5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	1,0
CSB	Direito	0,1200	5	1,0
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	1,0
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	1,0
CH1	Psicologia	0,1000	5	1,0
CH2	Formação de Professor	0,1000	4	1,0

Fonte: Sesu/MEC

2.4.1.5 Aluno Equivalente

Para o cálculo do Aluno Equivalente (AE) foi utilizada a seguinte fórmula $AE = AGE + APGTI + ARTI$, onde: AGE - o aluno equivalente da graduação é $= AGTI * [\text{peso da área}]$; APGTI, o aluno da pós graduação em tempo integral é obtido pelo somatório do número de alunos matriculados na pós-graduação no exercício (1º e 2º. semestres letivos); ARTI, Alunos em residência médica em tempo integral

No Quadro 40 - Corpo Discente de Graduação, as colunas 1 e 2 correspondem aos códigos das áreas e os fatores de retenção fornecidos pelo TCU para os diferentes cursos de graduação. As colunas 10, 11 e 12 correspondem aos valores calculados para AGTI, AGE e TSG por curso. Este último valor, o TSG - Taxa de Sucesso na Graduação é obtido pela relação entre o número de concluintes e o de ingressantes pelo DPC, que vem a ser o número de alunos ingressantes no ano que, considerando o tempo de conclusão de cada curso, estariam concluindo o curso no ano do exercício. Ex. curso de agronomia - DPC = 5 anos (10 semestres); assim os concluintes do 1º semestre de 2016 são os ingressantes no 2º semestre de 2011 (são contados 10 semestres para trás). O quadro abaixo foi elaborado para facilitar o entendimento do que é o aluno concluinte pelo DPC.

Quadro 39 – Período de Verificação dos Concluintes pelo Duração Padrão do Curso (DPC)

2011	2012		2013		2014		2015		2016	
2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Cursos de 8 semestres										
		Ingressantes								Concluintes pelo DPC neste semestre
			Ingressantes							Concluintes pelo DPC neste semestre
Cursos de 10 semestres										
Ingressantes										Concluintes pelo DPC neste semestre
	Ingressantes									Concluintes pelo DPC neste semestre

Fonte: CODIN/PROPLADI

Quadro 40 - Corpo Discente de Graduação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Área	Fator de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2016	Matriculados 2º Semestre 2016	Ingressantes em 2016 (NI)	Diplomados em 2016 (NDI)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2016 (NDI)	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
CSA	0,1200	Administração	306	331	90	53	90	53	274,44	274,44	0,59
CSA	0,1200	Administração	187	183	45	34	45	34	163,32	163,32	0,76
CSA	0,1200	Administração - Nova Iguaçu	401	418	89	82	90	82	374,36	374,36	0,91
CSA	0,1200	Administração - Três Rios	296	276	60	31	61	31	167,88	167,88	0,51
CSA	0,1200	Administração Pública	164	183	45	27	45	27	138,96	138,96	0,60
CA	0,0500	Agronomia	683	676	150	75	150	75	487,50	975,00	0,50
CSC	0,1200	Arquitetura e Urbanismo	259	274	48	13	51	13	93,24	139,86	0,25
A	0,1150	Belas Artes	251	260	50	41	47	41	191,86	287,79	0,87
CE2	0,1325	Ciência da Computação - Nova Iguaçu	249	226	60	12	60	12	102,36	153,54	0,20
CA	0,0500	Ciências Agrícolas	148	140	69	11	71	11	130,25	260,50	0,15
CB	0,1250	Ciências Biológicas	273	297	60	64	60	64	284,00	568,00	1,07
CSA	0,1200	Ciências Contábeis	179	206	43	31	45	31	150,88	150,88	0,69
CSA	0,1200	Ciências Econômicas	374	375	90	33	90	33	204,84	204,84	0,37
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	392	391	73	26	90	26	163,48	163,48	0,29
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Três Rios	150	138	45	13	45	13	90,24	90,24	0,29
CSA	0,1200	Ciências Sociais	269	286	78	35	80	35	199,80	199,80	0,44
CSA	0,1200	Comunicação Social/Jornalismo	209	192	45	16	45	16	100,68	100,68	0,36
CSB	0,1200	Direito	238	227	45	26	45	26	169,35	169,35	0,58
CSB	0,1200	Direito - Nova Iguaçu	266	252	55	17	55	17	142,70	142,70	0,31
CSB	0,1200	Direito - Três Rios	209	200	45	38	45	38	221,55	221,55	0,84
CSA	0,1200	Economia Doméstica	10	8	0	11	40	11	38,28	38,28	0,28
CS4	0,0660	Educação Física	552	569	120	76	120	76	368,06	552,10	0,63
ENG	0,0820	Engenharia Agrícola	170	187	49	18	50	18	136,13	272,26	0,36
ENG	0,0820	Engenharia de Agrimensura	231	245	50	15	50	15	124,90	249,80	0,30
ENG	0,0820	Engenharia de Alimentos	262	268	60	18	60	18	149,88	299,76	0,30
ENG	0,0820	Engenharia de Materiais	190	199	59	8	40	8	106,95	213,90	0,20

(Continua)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Área	Fator de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2016	Matriculados 2º Semestre 2016	Ingressantes em 2016 (NI)	Diplomados em 2016 (NDI)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2016 (NDI)	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
ENG	0,0820	Engenharia Florestal	415	427	89	49	90	49	315,09	630,18	0,54
ENG	0,0820	Engenharia Química	494	512	99	64	101	64	389,99	779,98	0,63
CS3	0,0660	Farmácia	203	214	60	5	60	5	95,40	190,80	0,08
CH	0,1000	Filosofia	146	128	47	12	43	12	87,80	87,80	0,28
CET	0,1325	Física	167	169	60	8	60	8	88,24	176,48	0,13
CET	0,1325	Geografia	167	160	40	38	40	38	174,14	348,28	0,95
CET	0,1325	Geografia - Nova Iguaçu	170	200	50	22	40	22	127,66	255,32	0,55
CET	0,1325	Geologia	210	206	40	23	41	23	121,19	242,38	0,56
CSA	0,1200	Gestão Ambiental - Três Rios	148	138	39	27	56	27	166,20	166,20	0,48
CH	0,1000	História	158	201	60	14	40	14	107,60	107,60	0,35
CH	0,1000	História	318	295	60	46	79	46	216,40	216,40	0,58
CH	0,1000	História - Nova Iguaçu	381	377	76	52	80	52	252,80	252,80	0,65
CSA	0,1200	Hotelaria	217	209	60	23	60	23	140,04	140,04	0,38
LL	0,1150	Letras –Português/ Esp. (N.I)	185	195	48	29	50	29	148,34	148,34	0,58
LL	0,1150	Letras - Português	190	200	49	25	50	25	135,50	135,50	0,50
LL	0,1150	Letras - Português (N. Iguaçu)	200	211	48	44	50	44	200,24	200,24	0,88
LL	0,1150	Letras – Português/Inglês	175	187	48	20	50	20	117,20	117,20	0,40
CET	0,1325	Matemática	276	278	100	16	101	16	156,48	234,72	0,16
CET	0,1325	Matemática (NI)	262	264	79	27	82	27	174,31	261,47	0,33
CS2	0,0650	Medicina Veterinária	695	723	140	61	140	61	423,58	1906,09	0,44
CH	0,1000	Pedagogia	149	139	40	32	40	32	148,80	148,80	0,80
CH	0,1000	Pedagogia (Nova Iguaçu)	420	432	80	76	80	76	338,40	338,40	0,95
CH1	0,1000	Psicologia	186	227	44	33	45	33	195,25	195,25	0,73
CET	0,1325	Química	139	119	40	9	40	9	71,77	143,54	0,23
CET	0,1325	Química	150	124	40	10	40	10	75,30	150,60	0,25
CSA	0,1200	Relações Internacionais	317	335	79	76	80	76	343,48	343,48	0,95
CSA	0,1200	Serviço Social	44	80	40	0	0	0	40,00	40,00	0,00
CE2	0,1325	Sistemas de Informação	128	123	29	10	30	10	64,30	96,45	0,33
CSA	0,1200	Turismo - Nova Iguaçu	325	331	80	72	80	72	330,56	330,56	0,90
CS2	0,0650	Zootecnia	365	358	108	24	112	24	232,80	1047,60	0,21
CSA	0,1200	Educação no Campo	145	184	113	0	0	0	113,00	113,00	0,00
Total			14463	14753	3608	1771	3530	1771	10367,75	16118,76	0,50

AG = 14.608 AGTI = 10.367,75 AGE = 16.118,76 TSG = 50 %

Fonte: PROGRAD

Quadro 41 - Corpo Discente de Pós-Graduação

Programas	Conceito	Mestrado		Doutorado	
		Alunos Matriculados		Alunos Matriculados	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Administração	3	39	32		
Agronomia	6	34	28	58	58
Biologia Animal	5	32	27	34	36
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	48	37	49	49
Ciência, Tecnológica e Inovação Agropecuária	4			63	51
Ciências Ambientais e Florestais	4	49	33	46	39
Ciências Fisiológicas	4	14	10	7	7
Ciências Sociais	3	72	65		
Ciências Veterinárias	5	45	31	75	65
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	3	44	32		
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	44	40	60	71
Educação	4	70	67	9	23
Educação Agrícola	3	212	190		
Engenharia Agrícola e Ambiental	3	34	23		
Engenharia Química	3	55	63		
Filosofia	3	24	27		
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	20	22		
Fitotecnia	5	31	30	37	38
Geografia	3	15	32		
História	4	82	65	50	49
Medicina Veterinária	4	46	37	43	40
Modelagem Matemática e Computacional	4	19	16		
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	1	1	11	9
Psicologia	3	46	57		
Química	4	27	28	43	48
Zootecnia	3	23	28	31	27
Total		1126	1021	616	610
Somatório dos conceitos = 99 Número de Programas = 26 Conceito CAPES = 3,81 APG = soma das médias anuais = 1.686,50 APGTI = APG *2= 3.373					
Obs.: Não foram incluídos os cursos de mestrado profissionais: Agricultura Orgânica, Práticas em Desenvolvimento Sustentável, Gestão e Estratégia, Matemática em Rede - PROFMAT, PROFLETRAS, PROFHISTORIA					

2.4.1.6 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

É o resultado do somatório dos conceitos CAPES/MEC = Somatório dos conceitos dos PPG's / número de cursos de pós-graduação.

Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação *Stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrados profissionalizantes.

2.4.1.7 Professor Equivalente

É o número de professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *Stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados, acrescido dos professores substitutos e visitantes, excluindo aqueles professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício. Os professores que atuam exclusivamente no ensino médio são contabilizados como técnicos administrativos. São dados os pesos 0,5 para os professores em regime de 20 horas semanais e 1,0 para os professores em regime de 40 horas semanais ou em dedicação exclusiva. Os quadros a seguir reproduzidos, dão conta da determinação do valor do Professor Equivalente.

Quadro 42 - Corpo Docente

Categoria	Regime de Trabalho	Total de Docentes de IES						Total de Docentes Afastados						Total de Docentes em Efetivo Exercício						
		Titulação						Titulação						Titulação						
		Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	
Ensino Superior	Efetivo	20	-	-	-	17	10	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	10	27
		40	-	-	-	2	3	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	5
		DE	3	1	7	172	939	1122	1	-	-	10	10	21	2	1	7	162	929	1101
		SubTotal	3	1	7	191	952	1154	1	-	-	10	10	21	2	1	7	181	942	1133
	Substituto	20	11	-	3	47	11	72	-	-	-	-	-	-	11	-	3	47	11	72
		40	7	-	3	13	12	35	-	-	-	-	-	-	7	-	3	13	12	35
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	18	-	6	60	23	107	-	-	-	-	-	-	18	-	6	60	23	107
	Total	21	1	13	251	975	1261	-	-	-	-	-	-	20	1	13	241	965	1240	
	Ensino Médio	Efetivo	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
40			2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
DE			27	-	-	8	16	53	-	-	-	-	-	-	27	-	-	8	16	53
SubTotal			29	-	-	8	16	53	-	-	-	-	-	-	29	-	-	8	16	53
Substituto		20	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
		40	3	-	1	9	2	15	-	-	-	-	-	-	3	-	1	9	2	15
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	3	-	1	11	2	17	-	-	-	-	-	-	3	-	1	11	2	17
Total		32	-	1	19	18	70	-	-	-	-	-	-	32	-	1	19	18	70	
Total Geral		53	1	14	270	993	1331	1	-	-	10	10	21	52	1	14	260	983	1310	

Fonte: COTIC e NERIN/CODIN

Quadro 43 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente

Categoria	Total
(+) Total de docentes do ensino superior (efetivos e substitutos)	1.261
(+) Total de docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	70
Total	1331
(-) Docentes em capacitação (afastamento integral)	17
(-) Docente cedido para outro órgão	4
(-) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos - contabilizados como técnico-administrativos)	70
Total	1.240

Fonte: COTIC, Departamento de Pessoal/PROAD e NERIN/CODIN

Quadro 44 - Professores Equivalentes (PE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	99	49,50
40 horas/semana	1,00	40	40,00
Dedicação Exclusiva	1,00	1101	1101,00
Total		1240	1.190,50
PE= 1.190,50			

Fonte COTIC, Departamento de Pessoal/PROAD e CODIN/NERIN

Quadro 45 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Qualificação	Peso	Total	IQCD
Doutores (D)	5	965	4.825
Mestres (M)	3	241	723
Especialistas (E)	2	14	28
Graduados (G)	1	20	20
Total		1.240	5.596
IQCD = 4,51			

Fonte: COTIC, PROAD/Departamento de Pessoal e CODIN/NERIN

Para o cálculo do índice de qualificação do corpo docente, é aplicado ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/2016), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

$$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$$

2.4.1.8 Funcionário Equivalente sem HU

É o número de professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental, acrescido do número de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade, mais os contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade. O servidor de tempo integral (40 horas/semana) tem peso 1,0, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho: peso 0,75 para 30 horas/semana e 0,5 para 20 horas/semana.

Quadro 46 - Técnicos Administrativos Equivalentes

Categoria	Total
(+) Técnicos administrativos do ensino superior	1195
(+) Técnicos administrativos do ensino médio	30
Total	1225
(+) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	70
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	690
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	8
Total	1.977

Fonte: CODIN e COTIC

Quadro 47 - Funcionários Equivalentes (FE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	FE
20 horas/semana	0,50	9	4,50
30 horas/semana	0,75	2	1,50
40 horas/semana	1,00	1966	1966,00
Total		1.977	1.972,00
FE= 1.972,00			

Fonte: CODIN e COTIC

2.4.1.9 Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho

Os indicadores de Desempenho da UFRRJ, calculados no formato exigido pelo Tribunal de Contas da União, de maneira geral apresentam melhora em relação ao ano de 2016. Destaca-se a melhora no Indicador de Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), passando de 4,44 para 5,24, o que pode ser comprovado pelo aumento do número de doutoramentos dos docentes da UFRRJ no exercício referência.

O indicador de Taxa de Sucesso de Graduação, apresenta um aumento de 17%, passando de 33% para 50% no ano de 2016, alteração esta que pode ser explicada por uma alteração na metodologia de coleta dos números de formandos, que considerou os prováveis formandos em 2016/II para o cálculo deste indicador, visto que até o fechamento deste relatório, o período ainda não tinha se encerrado.

3 Governança

3.1 Descrição das Estruturas de Governança

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta CGU e MPOG nº 1 de 10/05/2016, a governança é a combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração, para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os seus objetivos. Seguindo essa linha de raciocínio, a UFRRJ possui em sua estrutura um conjunto de órgãos de deliberação superior, o Conselho Universitário (CONSU), órgão supremo de consulta e deliberação coletiva para assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares (Art.16 do Estatuto), que dentre suas competências, além de exercer a jurisdição superior da universidade (Art.17, item VII), aprova o Relatório de Gestão (item XII), avalia propostas sobre os convênios, ajustes, acordos, etc. (item XIX), aprecia recursos e apura atos de responsabilidade do Reitor (itens XXIII e XXIV). Possui também o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que estabelece a política acadêmica institucional e normatiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão e os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão por Área (CEPEA's), os quais representam órgãos superiores que estabelecem a política acadêmica por área de conhecimento, deliberando sobre os assuntos relativos as atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE. As áreas contempladas são: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, Ciências Humanas, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas.

O Conselho de Curadores (CONCUR), que conforme Art. 19 do Estatuto, é o órgão superior de controle e fiscalização econômico-financeira da UFRRJ e o Conselho de Administração (CAD), que é um órgão consultivo composto por representantes das unidades administrativas.

A Auditoria Interna (Art.122 do Regimento Interno), vinculada ao CONSU, atua na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas, com vistas ao atendimento da legislação.

A UFRRJ conta, ainda, com um Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Comissão Permanente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, que desenvolve, conforme Art.144 do Regimento, atividades de avaliação e acompanhamento, que contemplam a análise global e integrada do conjunto das divisões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição, e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAIRURAL).

3.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:

A unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro não possui subunidades descentralizadas.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão:

Quadro 48 – Informações sobre as Auditorias Realizadas na UFRRJ em 2016

Nº das ações de Auditoria Interna	Descrição das ações de auditoria	Nº do Relatório / Parecer	Área, Unidades e Setores Auditados	Escopos examinados
01-Área Operacional- Programa 2032 – Ação 20RK	Acompanhamento da consistência das metas físicas e financeiras definidas, confrontando as planejadas com as executadas, bem como a elaboração do Relatório de Gestão do exercício de 2015.	Parecer nº 001/2016	Conselho Universitário – da CONSU UFRRJ.	<p>Acompanhar a implementação das recomendações/determinações contidas no Plano de Providência Permanente dos órgãos de controle, bem como as informações do Relatório de Gestão - 2015;</p> <p>Acompanhar as determinações contidas nas Deliberações do CONSU-UFRRJ e da Legislação Federal que dispõe sobre Tomada e Prestação de Contas das entidades da Administração Indireta do Poder Público Federal, em especial: Lei 4.320/64, art. 70 da CF/88, Lei 101/2000, IN TCU 63/2010, IN TCU 72/2013, Decisão Normativa/TCU 134/2013, Portaria CGU 133/2013, Portaria TCU 90/2014 e Decisão Normativa TCU 146/2015;</p> <p>Reco Recomendar ações preventivas ou reparatórias ao setor auditado, bem como a Administração Superior.</p>
03-Área Patrimonial – Programa 2032 – Ação 8282	Acompanhamento do cumprimento do cronograma de execução de novas obras e das de manutenção, bem como a atuação da fiscalização sobre as mesmas	Relatório de Auditoria nº 001/2016	Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA / PROPLADI	Acompanhamento do cumprimento do cronograma de execução das obras novas e as obras de manutenção, bem como a atuação da fiscalização
03-Área Patrimonial – Programa 2032 – Ação 8282	Acompanhamento do cumprimento do cronograma de execução de novas obras e das de manutenção, bem como a atuação da fiscalização sobre as mesmas	Relatório nº 003 / 2016	Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA / PROPLADI	Acompanhamento do cumprimento do cronograma de execução da obra de construção do prédio de anatomia animal e humana no campus da UFRRJ, em Seropédica, processo nº 23083.009011/2011-49
Ação 04 – Área de Suprimento de bens e serviços – Programa 2032 – Ação 20RK	Requisição de processos de licitação na modalidade: Pregão, objetivando a análise de sua regularidade	Relatório de Auditoria nº 002/2016	Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares (DMSA) e Pró-reitoria Assuntos Financeiros (PROAF)	<p>Pesquisar as legislações pertinentes;</p> <p>Verificar no Sistema o total de processos licitatórios de referentes a modalidade: Pregão de um determinado período e se não for possível solicitar ao Departamento de Material e Serviços Auxiliares a listagem.</p> <p>As análises serão executadas com a seleção do total de 10% dos processos licitatórios, no tocante aos editais, aos pareceres emitidos e ao processamento</p>

				da licitação; Verificar a totalidade das contratações feitas pela universidade; quantidade de processos licitatórios realizados e os montantes contratados no exercício pela Universidade, referentes ao pregão.
Ação 06 – Controle de Gestão – Programa 2032 – Ação 20 RK	Acompanhamento quanto ao atendimento das determinações dos órgãos de Controle Externo (TCU), Atendimento das deliberações do Órgão de Controle Interno (CGU) e Acompanhamento das recomendações de Auditoria Interna	Relatório 004/2016	Não se aplica	Solicitar à Administração Superior informações referentes às recomendações/determinações dos Órgãos de Controle; Verificar as determinações e recomendações através de pesquisa no sítio da TCU na internet, pelos Planos de Providências e relatórios da CGU Acompanhar a implementação das recomendações/determinações dos órgãos de Controle e da Auditoria Interna; Em caso de constatação de descumprimento do prazo, solicitar esclarecimento ao Gabinete da Reitoria.
Ação 05 – Gestão da Unidade de Auditoria Interna	Supervisionar o cumprimento das atividades da Auditoria Interna previstas no PAINT/2016 bem como o efetivo cumprimento das normas legais regulamentares, administrativas, estatutárias, regimentais e demais determinações do Conselho Universitário (CONSU) e Reitoria	Relatório 005 / 2016	Não se aplica	Pesquisar as legislações pertinentes; Verificar documentos e emitir aprovação; Participar nas reuniões dos Colegiados Superiores (CONSU, CEPE e CONCUR), com direito a voz e sem direito a voto.
Ação 12 – Gestão Administrativa	Reserva técnica para atendimento de ações não contempladas no Plano Anual de Auditoria Interna, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária.	Parecer 002/2016	Parecer sobre solicitação da Chefia de Gabinete para análise de Processo de Prestação de Contas	Análise da prestação de contas, atendendo ao pedido ao Gabinete da Reitoria

Fonte: Auditoria Interna

c) demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada:

Quadro 49 - Demonstração da Execução Do Plano Anual De Auditoria / 2016 – Ações de

Desenvolvimento Institucional e Capacitação
(Art. 2º, II e §2º da Instrução Normativa 01/2007, SFCI/CGU)

ATIVIDADES PLANEJADAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Fórum dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao Ministério da Educação – FONAI-MEC – carga horária prevista – 80 h	44º FONAI Tec – Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação – de 05 a 08 de junho de 2016 – carga horária: 24h 45º FONAI Tec – Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação – de 07 a 11 de novembro de 2016 – carga horária: 40h

Quadro 50 - Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna
(Art. 2º, II e 3º da Instrução Normativa 01/2007, SFCI/CGU) -Revisão de Normativos Internos

ATIVIDADES PLANEJADAS	ATIVIDADES REALIZADAS
1. Elaboração em conjunto com a CODIN – Coordenação de Desenvolvimento Institucional, vinculada à Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional, de Regulamento contendo regras para disciplinar a concessão de Diárias e Passagens aos servidores da UFRRJ, bem como aos colaboradores eventuais e convidados, para apreciação do Conselho Universitário, considerando a necessidade de se normatizar os procedimentos relativos às concessões mencionadas.	Elaboração do regulamento para concessão de diárias e passagens, aprovado pelo CONSU conforme Deliberação nº 16 de 28/04/2016.
2. Continuação da elaboração e divulgação de Informativo, através de documento oficial impresso ou encaminhado por meio digital, a ser enviado ao Conselho Universitário e Gabinete da Reitoria, contendo acórdãos e normativos com assuntos relacionados a rotina administrativa da Instituição	Encaminhamento do Memorando 075/2016/Audin para o Gabinete Reitoria, contendo mensagem eletrônica enviada pelo Assessor Especial de Controle Interno do Gabinete da Reitoria do Ministro da Educação contendo questionamentos acerca do endereço de disponibilização do Plano de Dados Abertos – PDA da entidade na Internet, bem como da legislação referente ao assunto (Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016)

Quadro 51 – Ações Referentes à Auditorias

Atividades Planejadas	Atividades Realizadas	Carga horária
01-Área Operacional-Programa 2032 – Ação 20RK – Acompanhamento da consistência das metas físicas e financeiras definidas, confrontando as planejadas com as executadas, bem como a elaboração do Relatório de Gestão do exercício 2015 – carga horária estimada – 214h	Parecer nº 001/2016	104h
03-Área Patrimonial – Programa 2032 – Ação 8282 – Acompanhamento do cumprimento do cronograma de execução das novas obras e das de manutenção, bem como a atuação da fiscalização sobre as mesmas – carga horária estimada - 260 h	Relatório de Auditoria nº 001/2016	128 h
03-Área Patrimonial – Programa 2032 – Ação 8282-Acompanhamento do cumprimento do cronograma de execução das novas obras e das de manutenção, bem como a atuação da fiscalização sobre as mesmas – carga horária estimada - 260 h	Relatório nº 003 / 2016	130 h
04 – Área de Suprimento de bens e serviços – Programa 2032 – Ação 20RK –Requisição de processos de licitação na modalidade: Pregão, objetivando a análise de sua regularidade – carga horária estimada – 636 h	Relatório de Auditoria nº 002/2016	316 h
05 – Gestão da Unidade de Auditoria Interna – Supervisionar o cumprimento das atividades da Auditoria Interna previstas no PAINTE/2016 bem como o efetivo cumprimento das normas legais regulamentares, administrativas, estatutárias, regimentais e demais determinações do Conselho Universitário (CONSU) e Reitoria – carga horária estimada – 464 h	Relatório 005/ 2016	464h07min
06 – Controle de Gestão – Programa 2032 – Ação 20 RK – Acompanhamento quanto ao atendimento das determinações dos órgãos de Controle Externo (TCU); Atendimento das deliberações do Órgão de Controle Interno (CGU) e Acompanhamento das recomendações da Auditoria Interna – carga horária prevista – 956 h	Relatório 004/2016	956h
07 – Gestão da Unidade de Auditoria Interna – Elaboração e entrega do RAINTE / 2015 e da versão definitiva do PAINTE 2016 – carga horária estimada – 60h	O RAINTE 2015 foi encaminhado para o Gabinete da Reitoria e Controladoria Geral da União, por meio digital, em 29/02/2016. A versão impressa foi enviada em 04/03/2016, através dos Memorandos 024 e 026/2016 e Ofício 001/2016/AUDIN. A versão final do PAINTE/2016 foi remetida ao Gabinete da Reitoria para a CGU, por intermédio do Ofício nº 028/16-GR/UFRRJ, de	60h

	28/01/2016.	
08 – Gestão Administrativa – Elaboração e entrega do PAINT / 2017 – carga horária estimada – 60 h	A prévia do PAINT/2017 foi encaminhada para o Ministério da Fiscalização, Transparência e Controle, por meio eletrônico, em 28/10/2016. O PAINT 2017 foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFRRJ em 20 de dezembro de 2016 através da Deliberação nº 85.	60h
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Resposta encaminhada à Ouvidoria da UFRRJ, em 18/01/2016 para atendimento de pedido via SIC, acerca de dados sobre os servidores da Auditoria (nome, cargos e formação).	1h
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	- Quarta Reunião Ordinária da AUDIN/2015, realizada das 9h às 11h05min.	2h05min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	- Reunião realizada pela PROAF, sobre contrato de terceirização de limpeza, realizada das 9h30min às 12h10min. Carga horária total	2h40min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Encaminhamento de solicitação para Ouvidoria da UFRRJ sobre formas de comunicação com a Pró-reitoria de Graduação.	15min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Elaboração e encaminhamento de Memorandos nºs 001 a 104/2016; Memorandos Eletrônicos nºs 001 à 007/2016; Memorandos Circular nºs 001 à 004 e Ofícios nºs 001 a 006	24h20min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação na Primeira Reunião Ordinária da AUDIN, realizada no dia 02/03/2016, das 13h45min às 15h20min.	1h35min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação em Reunião com o Presidente da Comissão – Acórdão 821/2014 – TCU – Plenário, para tratar dos itens 9.19.2 e 9.19.3.	2h
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação em Reunião com a PROPLADI sobre PDI.	4h
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação na Primeira Reunião Extraordinária da AUDIN/2016, realizada em 19/04/2016, das 13h40min às 15h45min.	2h05min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação em Reunião com a PROPLADI sobre PDI, das 14h às 16h30min.	2h30min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Organização, realização e supervisão de Palestra sobre o Papel da Auditoria Interna no contexto da Universidade, assim como a Procuradoria Geral, Pró-reitoria de Assuntos Financeiros,	35h

	Coordenação de Comunicação, Ouvidoria e Conselho de Ética aos dirigentes e CONSUNIs, realizada em Seropédica	
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação na 2ª Reunião Extraordinária da Audin, realizada no dia 06 de maio de 2016, das 13h35min às 16h30min	2h55min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Reunião no Instituto de Zootecnia sobre PDI das 13h30min às 16h30min.	3h
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação na 3ª Reunião Extraordinária da AUDIN/2016, realizada 14 de junho de 2016 das 09h10min às 11h20min.	2h10min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Resposta encaminhada à Ouvidoria da UFRRJ para atendimento às NUP 23480000573/2016-59 e 234890000933/2016-12	1h
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação em Reunião com a PROPLADI sobre PDI, das 14h às 16h30min.	1h30min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Resposta a consulta feita por Docente do Departamento de Letras do Instituto Multidisciplinar	2h
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação em reunião com a PROAF, realizada das 9h às 12h35min.	3h35min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação em reunião com a PROPLADI para tratar da Deliberação nº 16/CONSU sobre diárias e passagens, das 10h às 11h35min	1h35min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação na 4ª Reunião Extraordinária da Audin, realizada no dia 07 de julho de 2016, das 9h15min às 11h	1h45min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação em reunião com a PROPLADI, das 10h30min e 12h	1h30min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação na 2ª Reunião Ordinária da Audin, realizada em 23 de agosto de 2016, das 9h50min às 11h50min	2h
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação na 3ª Reunião Ordinária da Audin, das 9h40min às 11h10min	1h30min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação na 5ª Reunião Extraordinária da Auditoria Interna, realizada em 29 de setembro de 2016, das 9h40min às 11h05min	1h45min
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Participação na 6ª Reunião Extraordinária da Auditoria Interna, realizada em 21 de outubro de 2016 das 9h30min às 11h30min	2h
09 – Gestão Administrativa – Atividades administrativas da Audin – Assessoramento e Orientações – carga horária estimada – 600h	Organização, supervisão e realização de Palestra em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação e Pró-	47h

	reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional sobre o papel destes órgãos e/ou setores no contexto da UFRRJ, realizada no Campus Campos dos Goytacazes, no dia 20/10/2016, das 8 às 12h	
10 – Gestão Administrativa – Acompanhamento das missões de auditoria promovidas pela Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU e intermediação destes com as unidades executoras; e atualização do Plano de Providência Permanente – PPP	Participação em reunião em 03/02/2016 para tratar de recomendações formuladas pela CGU.	2h
10 Gestão Administrativa - Acompanhamento das missões de auditoria promovidas pela Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU e intermediação destes com as unidades executoras; e atualização do Plano de Providência Permanente – PPP	Participação em reunião em 04/04/2016 para tratar de recomendações formuladas pela CGU.	2h
10 – Gestão Administrativa – Acompanhamento das missões de auditoria promovidas pela Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU e intermediação destes com as unidades executoras; e atualização do Plano de Providência Permanente – PPP	Participação em reunião com o Tribunal de Contas do TCU.	12h
10 – Gestão Administrativa – Acompanhamento das missões de auditoria promovidas pela Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU e intermediação destes com as unidades executoras; e atualização do Plano de Providência Permanente – PPP	Encaminhamento para o Gabinete da Reitoria de solicitação feita por Auditor Federal do Tribunal de Contas da União referente a reiteração de Ofício	1h
10 – Gestão Administrativa – Acompanhamento das missões de auditoria promovidas pela Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU e intermediação destes com as unidades executoras; e atualização do Plano de Providência Permanente – PPP	Encaminhamento para o Gabinete da Reitoria do Memorando 078/2016/AUDIN, de 26/07/2016 em atendimento às Recomendações do PPP da CGU extraídas do Sistema Monitor da Controladoria Geral da União	18h
12 – Gestão Administrativa – Reserva Técnica para atendimento de ações não contempladas no Plano Anual de Auditoria Interna, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Resposta encaminhada ao Gabinete da Reitoria ref. Proc. nº 23083.948/2014-00, datada de 07/03/2016 – referente ao Memorando 19/DPSA/14 - trata do Galpão onde é armazenado material recolhido, o qual está caindo.	4h
12 – Gestão – Reserva Técnica para atendimento de ações não contempladas no Plano Anual de Auditoria Interna, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Encaminhamento de e-mail para o TCU solicitando informações sobre aprovação de contas da UFRRJ, datado de 07/03/2016.	1h
12 – Gestão Administrativa – Reserva Técnica para atendimento de ações não contempladas no Plano Anual de Auditoria Interna, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Parecer 002/2016	12h

12 – Gestão Administrativa – Reserva Técnica para atendimento de ações não contempladas no Plano Anual de Auditoria Interna, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Encaminhamento de solicitação acerca de informações sobre processos ao Núcleo Para Assuntos Disciplinares do Ministério da Educação	4h
12 – Gestão Administrativa – Reserva Técnica para atendimento de ações não contempladas no Plano Anual de Auditoria Interna, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Mensagem eletrônica encaminhada para Gabinete da Reitoria solicitando a divulgação de documento enviado pelo Assessor Especial de Controle Interno do Ministério da Educação sobre IV Concurso de Boas Práticas da CGU	1h

Fonte: Auditoria Interna

Trabalhos mais relevantes: Consideramos todos os trabalhos realizados de suma relevância, no entanto; podemos destacar as Palestras, sobre o papel da Auditoria Interna no contexto da Universidade, assim como outros órgãos e/ou setores, realizadas em Seropédica, direcionada aos dirigentes dos Conselhos de Unidades; bem como em Campos dos Goytacazes para os dirigentes e servidores: docentes e técnicos administrativos.

Principais constatações: Destacam-se, nesse item, as principais constatações dispostas nos Pareceres e Relatórios como um todo, merecendo destaque os trabalhos que foram realizados por conta de denúncias e aqueles que geraram impacto orçamentário, como no caso da Ação 03, que trata da execução das novas obras e das de manutenção, bem como a atuação da fiscalização sobre as mesmas.

Providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada: Todas as recomendações emitidas pela Auditoria Interna – AUDIN são comunicadas à Gestão Superior e ao Conselho Universitário - CONSU, visto que uma cópia de todos os trabalhos realizados, são encaminhados tanto à Reitoria quanto ao CONSU, bem como ao setor auditado para manifestar-se no prazo proposto. Entretanto, não temos conhecimento de grande parte das providências adotadas pela gestão, caso essa iniciativa não parta da AUDIN.

d) eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

No tocante ao redesenho organizacional, ainda não foi possível introduzir a estrutura organizacional planejada, prevista nos arts. 9º do Capítulo V do Regimento da Auditoria Interna, a saber:

“DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 9º A Auditoria Interna compõe-se da seguinte estrutura organizacional:

- I – 1 (uma) Coordenadoria Geral da Auditoria Interna;
- II – 1 (uma) Coordenadoria em Auditoria Contábil e Financeira;
- III – 1 (uma) Coordenadoria Orçamentária;
- IV – 1 (uma) Coordenadoria Patrimonial;
- V – 1 (uma) Coordenadoria Operacional;
- VI – 1 (uma) Coordenadoria de Suprimento de Bens e Serviços;
- VII – 1 (uma) Coordenadoria de Pessoal;
- VIII – 1 (uma) Coordenadoria de Controle da Gestão;

3.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O Sistema de Correição do Poder Executivo Federal foi criado a partir do Decreto nº 5.480, dentre os vários órgãos que o compõem, destacamos a Corregedoria-Geral da União (CGU) como Órgão Central e as Unidades Seccionais formadas pelo Ministérios, Autarquias e Fundações Públicas. A Portaria da CGU nº 335, de 30 de maio de 2006 em conjunto com outros instrumentos legais, regulamentou o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal definindo as regras de implementação e de condução dos procedimentos correccionais. O parágrafo único do art 5º, da Portaria nº 335 da CGU, registra que nas Unidades Seccionais, a apuração das irregularidades deverá observar as normas internas.

A implementação do Sistema de Correição no Poder Executivo, corresponde a um processo gradativo e sistêmico. A sua complexidade poderia ser analisada como as duas faces de uma moeda, ou seja, numa extremidade encontramos um conjunto de instrumentos legais que procuram regularizar a conduta profissional e social dos agentes e na outra, temos os hábitos e costumes individuais, que norteiam a conduta profissional dos agentes no dia a dia e passam a ser analisados por diferentes perspectivas, ora da vítima e ora do infrator. O Sistema correccional além de apurar as irregularidades cometidas por Servidores Públicos também capacita o corpo funcional de cada instituição a reconhecer e denunciar as irregularidades de forma retilínea, fiscalizando todo o processo.

Ao longo do ano de 2016, o Sistema de Correição no âmbito da UFRRJ continuou promovendo a investigação e análise da conduta dos servidores (professores e técnicos administrativos) e do corpo discente da Universidade, com base em preceitos legais, morais e éticos da sociedade contemporânea, sobretudo no planejamento, na supervisão e na execução das atividades fins da Universidade em análise. As denúncias e a investigação dos fatos revelam com bastante clareza as fragilidades da Gestão Pública ao longo dos anos. A quantidade de processos em que denúncias de assédios (de naturezas diversas) envolvendo os membros da comunidade acadêmica é visivelmente crescente, revelando que a comunidade universitária está mais atenta aos seus direitos, deveres e obrigações. A Auditoria Interna, a Comissão de Ética, a Procuradoria Federal e a Divisão de Guarda e Vigilância (DGV), através de relatórios e pareceres, e em conjunto com a Reitoria têm contribuído para o redesenho desse cenário.

O processo correccional dentro da Universidade está avançando aos poucos, com base na probidade administrativa e no bem-estar social, mas com problemas reais também que devem ser analisados. Alguns Processos Disciplinares, desde a denúncia dos fatos até o seu Julgamento Final, levam meses e até mesmo anos para serem concluídos; um outro problema é a disponibilidade de funcionários para comporem as Comissões Disciplinares, muitas Autoridades Instauradoras alegam que tem muita dificuldade na Composição das Comissões. Esses problemas podem ser considerados os mais comuns entre as Autoridades Instauradoras e devem ser analisados com bastante cautela pois tanto a celeridade dos processos quanto a composição das comissões são aspectos definidos claramente pelas legislações e acabam colocando em dúvida a eficiência e a eficácia da apuração dos fatos.

3.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº 1.043/2007 da CGU

Desde 2011, a UFRRJ passou a realizar a atualização do Sistema CGU-PAD como parte integrante do processo de apuração dos fatos sob suspeita de irregularidades administrativas, aperfeiçoando a transparência e o desempenho das suas práticas de gestão.

O maior desafio enfrentado por essa IFES continua se concentrando na necessidade real e prática da atualização e na inserção de dados no Sistema CGU-PAD, que se traduz na conscientização dos membros das Comissões Disciplinares e das Autoridades Instauradoras e/ou Julgadoras sobre a importância do cadastro de todos os Processos Disciplinares na plataforma CGU-PAD.

Na atual estrutura da UFRRJ, a Propladi está incumbida de realizar a atualização do Sistema CGU-PAD, nos parâmetros da legislação correlata, ou seja, no prazo limite de 30 (trinta) dias após a ocorrência do fato sob investigação, como enunciado na Portaria nº 1.043, artigo 1º, § 3º. Durante o ano de 2016 a Reitoria, as Pró-Reitorias, os Institutos (de todos os *campi*) e os Setores Administrativos, trabalharam em conjunto no recebimento das denúncias e apuração dos fatos sob suspeitas de irregularidades administrativas e até mesmo penais. A Propladi por sua vez buscou estabelecer um canal de comunicação direto com grande parte das Comissões Disciplinares e das Autoridades Instauradoras sobre a importância do registro das informações no Sistema CGU-PAD.

Assim como nos anos anteriores, a maior dificuldade do registro dos processos no CGU-PAD ainda se concentra na análise dos fatos apurados e na coleta de dados para o registro no CGU-PAD, devido a indisponibilidade de alguns Processos Disciplinares, por não terem sido encaminhados à Propladi como era estimado, mesmo após o envio de e-mails e memorandos eletrônicos às comissões de apuração. Esse encaminhamento deve ser analisado como parte complementar ao trabalho da apuração dos fatos, refletindo dessa forma que a Universidade valoriza de forma precípua a legalidade de suas ações, a segurança e o bem estar coletivo.

A Propladi durante o ano em voga desenvolveu um trabalho de atualização e acompanhamento dos processos cadastrados no CGU-PAD em anos anteriores, incluindo aqueles que apresentavam pendências na conclusão da apuração dos fatos ou na atualização do CGU-PAD. Até o término do ano em análise, foram cadastrados ou atualizados um total de 20 (vinte) processos em fase de Sindicância e 2 (dois) processos em fase do Processo Administrativo Disciplinar. Dentre eles, 05 (cinco) Sindicâncias e 01 PAD foram registrados em anos anteriores e regularizados em 2016.

A transparência das informações registradas no Sistema CGU-PAD pela UFRRJ continuou sendo uma das reais preocupações da Universidade em 2016, atendendo dessa forma as orientações de Órgãos Superiores. A digitalização dos principais documentos elaborados pelas Comissões Disciplinares e pela Autoridade Julgadora em cada processo cadastrado no CGU-PAD, dentre eles: Portarias, Relatório Final, Termo de Encaminhamento para Julgamento e o Termo do Julgamento Final, continuaram sendo anexados como peças comprobatórias do posicionamento final, das Comissões Disciplinares e das Autoridades Julgadoras, em cada fase da Investigação. No decorrer de 2016, a Universidade procurou estabelecer uma metodologia de trabalho com base nos erros e acertos ao longo dos anos, integrando recursos, ações e procedimentos, seguindo as prerrogativas da lei 8.112/90 e dos demais dispositivos legais.

3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

A Gestão de Riscos na UFRRJ está amparada na Instrução Normativa Conjunta CGU/MPOG de 10/05/2016, a qual estabelece que todas as instituições públicas deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e governança num período de doze meses a contar da sua publicação; e também às recomendações contidas no Acórdão 821/2014 do Tribunal de Contas da União, encaminhado à UFRRJ, o qual recomendou à UFRRJ que procedesse às seguintes ações:

- a) estructure-se mais adequadamente as práticas de planejamento estratégico adotadas pela organização, com vistas a implementação futura de uma gestão orientada à governança e a gestão de risco;
- b) promova estudos com vistas a estruturar um sistema de controle interno que enseje a identificação dos riscos mais significativos para os objetivos da organização e o desenvolvimento de controles internos voltados à mitigação ou eliminação desses riscos;

A Reitoria nomeou um Grupo de trabalho (GT) de Gestão de Riscos na UFRRJ, incumbido de levantar metodologias apropriadas que pudessem ser aplicadas a realidade da instituição. A Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (propladi), unidade organizacional que está coordenando os trabalhos do GT de Riscos, elaborou a proposta de Política de Gestão de Riscos para a UFRRJ, a qual será encaminhada ao Conselho Universitário para aprovação até março de 2017. A proposta visa implementar, manter, monitorar e revisar o processos de gestão de riscos, compatível com a missão e os objetivos estratégicos da UFRRJ, observadas as diretrizes estabelecidas nos normativos sobre este tema. Como parâmetro de metodologia, o GT de Gestão de Riscos está adotando a ABNT ISO 31.000 e a ISO 31.010.

A Política de Gestão de Riscos será delineada pelos princípios e objetivos organizacionais da UFRRJ, pelas competências e responsabilidades para efetivação da gestão de riscos no âmbito interno e pelas seguintes diretrizes:

- a) como a gestão de riscos será integrada ao planejamento estratégico, aos processos e às políticas institucionais;
- b) como e com qual periodicidade serão identificados, avaliados, tratados e monitorados os riscos;
- c) como será medido o desempenho da gestão de riscos;
- d) como serão integradas as instancias do órgãos ou entidade responsáveis pela gestão de riscos;
- e) a utilização da metodologia e ferramentas para o apoio à gestão de riscos; e
- f) o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos em gestão de riscos.

4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de Acesso ao Cidadão

Os principais canais de acesso ao cidadão são:

a) Endereço <http://portal.ufrj.br/ouvidoria/> E-mail: ouvidoria@ufrj.br

Telefone (21) 2681-4622 e 26821080/90

Atendimento presencial: sala 131/2, Pavilhão Central

b) Cartas - UFRRJ Pavilhão Central - Rod BR 465 Km7- Seropédica - CEP: 23897-000
Sala 131/2, Pavilhão Central

c) Sistema e- OUV: O sistema funciona 24h e permite acompanhar o andamento de uma manifestação já cadastrada. Para utilizar o e-Ouv, não é necessário se cadastrar. Porém, quem realiza o cadastro tem acesso ao histórico das suas manifestações. Há opção de informar o nome, ou fazer uma manifestação anônima. Se fizer uma manifestação identificada, poderá acompanhar o andamento e conferir a resposta no próprio sistema, ou no e-mail que informar.

c) Serviço de Informação ao Cidadão - Sistema e- SIC- UFRRJ

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em cumprimento a Lei de Acesso à Informação (LAI) – Lei nº 12.527/2011 – possibilita aos seus usuários -comunidade acadêmica e externa- o acesso a todas as informações de interesse público sobre suas atividades. Se o conteúdo desejado não estiver disponível no portal institucional, o cidadão poderá solicitá-lo, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), sendo necessário apenas que se identifique e especifique o seu pedido de informação, não é preciso motivá-lo. O pedido de informação poderá ser feito:

- Pela internet: <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema>

- Presencialmente, no espaço do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC-UFRRJ) -
Localização: Rod. BR 465 km 7, Sala 132/2, 3º andar do Pavilhão Central (P1) – Seropédica – RJ - CEP: 23897-000.

Horário de atendimento ao público: Segunda a sexta-feira, de 8:00h às 11h30 e das 13:00h às 17:00h.

d) Telefone e e-mails para orientação e esclarecimentos de dúvidas:

Telefone: (21) 2681-4622/26821080/90

E-mail: sicufrj@ufrj.br

Para atendimento presencial, é necessário o preenchimento de formulário próprio, o qual pode ser acessado pelo endereço eletrônico abaixo e entregue ao SIC-UFRRJ: Disponíveis <http://r1.ufrj.br/wp/acessoainformacao/>. Os formulários disponíveis são: Formulário de Reclamação – Pessoa Física, Formulário de Reclamação – Pessoa Jurídica, Formulário de Recurso – Pessoa Física, Formulário de Recurso – Pessoa Jurídica, Instruções para preenchimento do Guia de Recolhimento da União – GRU.

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão, estabelecida pelo Decreto 6.932, de 11 de agosto de 2009, é um documento elaborado para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público. Visa informar aos cidadãos os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos.

Com a implantação da Carta, a UFRRJ busca promover a eficiência, a qualidade e a transparência dos serviços de atendimento, bem como facilitar o acesso do público, permitindo ao cidadão que conheça os serviços prestados e seus requisitos antes de procurar a Universidade. A Carta de Serviços ao Cidadão encontra-se disponível no endereço: <http://portal.ufrj.br/servicos/carta-de-servico/>

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Com o intuito de avaliar os serviços prestados e ampliar o diálogo com a Comunidade Acadêmica, a Ouvidoria Geral da UFRRJ com o apoio da COTIC, realizou de 25/10 a 30/11, um procedimento que compôs a “Pesquisa de Satisfação da Ouvidoria Geral”.

Pretendeu-se a partir dos resultados obtidos analisar o conhecimento que a comunidade universitária teria da Ouvidoria e se ela conhecia suas atribuições. Pretendeu-se ainda saber como a Comunidade tomou conhecimento da existência da Ouvidoria da UFRRJ, a fim de ampliar o diálogo com a comunidade universitária. Objetivou-se a partir de tal ação: aperfeiçoar nossos serviços e, conseqüentemente, contribuir para que a UFRRJ cumpra de forma eficiente e com qualidade sua missão.

Na Pesquisa de Satisfação dos usuários da Ouvidoria foram utilizados os seguintes indicadores para avaliar a satisfação: Tipo de usuário, Origem da informação a respeito da Ouvidoria, Nível de satisfação, Papel da Ouvidoria, Eficiência da Ouvidoria e a reutilização da Ouvidoria. A primeira pergunta visava identificar o Tipo de usuários: a comunidade interna prevaleceu com 95%, seguida de comunidade externa com 5%.

O segundo questionamento foi sobre a Origem da informação a respeito da Ouvidoria; 60% tomaram conhecimento pelo Informativo Rural, 38% pela internet (Portal Institucional) e 2% Outros. Em seguida, o Nível de satisfação: 50% responderam como sendo Satisfatório; 30% Parcialmente satisfatório e 20% Insatisfatório. Depois perguntou-se sobre o Papel da Ouvidoria: 80% responderam: Muito importante, 18% Importante e 2% Pouco Importante, logo após indagou-se pela Eficiência da Ouvidoria: 50% considerou Rápida, 30% Normal, 2% Demorada e por fim, acerca da reutilização do canal: Sim 98% Não 2%.

4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

a) Pedidos fora do Sistema e – OUV - (Por e-mail)

Quadro 52– Solicitações Fora do Sistema e-OUV

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DENUNCIA												1	1
ELOGIO				1									1
PEDIDO DE INFORMAÇÃO	6	10	4	10	18	18	30	36	40	41	15	27	255
RECLAMAÇÃO	1	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	5
SUGESTÕES	2	1	0	0	6	2	1	2	6	0	0	0	20
TOTAL GERAL													282

Fonte: Ouvidoria

b) Ouvidoria (e - OUV)

Quadro 53 – Solicitações pelo Sistema e-OUV

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DENUNCIA	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	3	-	6
ELOGIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INFORMAÇÃO	5	-	-	-	3	-	-	2	-	-	-	-	10
RECLAMAÇÃO	-	-	3	2	7	1	4	4	3	2	2	4	32
SUGESTÕES	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2
TOTAL GERAL		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50

Fonte: Ouvidoria

c) e-SIC-2016

Quadro 54 – Solicitações pelo e-SIC

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PEDIDOS DE INFORMAÇÃO (E-SIC)	15	4	13	13	13	14	11	7	12	5	15	8	130
RECLAMAÇÕES	4	1	4	1	1	1	1	-	-	-	-	1	14
CGU	6	2	1	-	-	2	2	-	-	-	-	-	13
CMRI	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
RECURSOS 1ª INSTÂNCIA	2	1	1	-	-	4	4	-	1	-	-	-	13
RECURSOS 2ª INSTÂNCIA	4	2	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	13

Fonte: Ouvidoria

Obs: CMRI - Comissão Mista de Reavaliação de Informações

4.4.1 Análise Crítica

A análise dos dados gerenciais e estatísticos dos registros das demandas possibilitam à Ouvidoria informar e propor recomendações a Administração Central da UFRRJ, para a solução dos problemas detectados e o aprimoramento da gestão institucional.

A Ouvidoria- Geral da UFRRJ realiza atendimentos presenciais, por telefone, por correio eletrônico, pelo sistema e-OUV e por correspondência. As manifestações cadastradas são recepcionadas pelo e- OUV (sistema de Ouvidorias do Serviço Público) e por e-mails (ouvidoria@ufrj.br), o primeiro gera um número e protocolo de demanda para o usuário, já o segundo o usuário recebe por e-mail o número de cadastro de sua manifestação. Nos dois casos as demandas são analisadas e classificadas pela Ouvidoria que muitas vezes responde de imediato, ou as encaminham às unidades acadêmicas e administrativas para sua análise e resposta ao demandante.

No ano de 2016 foram respondidas 332 mensagens diretamente, sendo 282 por e- mail e 50, pelo e- OUV. Tais demandas têm, via de regra, um conteúdo que envolvem esclarecimentos e orientações sobre determinados procedimentos internos para obtenção de informações, outras vezes, há a necessidade de se prestar uma informação, com bastante celeridade, para que o próprio objeto da demanda não se perca.

Além disso, os atendimentos presenciais geralmente não são cadastrados no sistema informatizado, não sendo portanto contabilizados, já que a Ouvidoria - Geral da UFRRJ procura orientar os docentes, os servidores, os alunos, e a comunidade externa sobre a melhor forma de encaminharem os seus pedidos, instruí-los e acompanharem a sua tramitação. Mensalmente, registramos, aproximadamente, 18 atendimentos desta natureza. Este número pode aumentar, em virtude de algum aspecto de natureza sazonal, como por exemplo, período de lançamento de nota dos estudantes, abertura de concurso e de seleção pública, concessão de bolsas, entre outros assuntos.

O atendimento telefônico, também, não é contabilizado no sistema informatizado, podendo chegar até a 20 ligações diárias, dependendo dos eventos realizados pela UFRRJ.

A Ouvidoria da UFRRJ, com base no recebimento das demandas, a partir do ano de 2015 começou a encaminhar à Administração Central da UFRRJ recomendações gerais no tocante a Políticas de comunicação, Legislação e Normas, Gestão e Pessoal (Relatório da Ouvidoria 2016, Memorando n.º 5 de 20/01/2016).

Cumprir destacar que a Ouvidoria-Geral da UFRRJ ampliou as suas atribuições e passou a administrar o Serviço de Informação ao Cidadão/SIC da UFRRJ, de acordo com o que preconiza a Lei n.º 12.527, de 18/11/2011, regulamentada pelo Decreto n.º 7.724, de 16/05/2012.

Seguem os números de pedidos de informação recebidos/ atendidos pelo e-SIC

Total de pedidos: 130, 125 (atendidos) e 5 (em tramitação)

Tempo médio de resposta: 12,7 dias

Total de recursos em 1ª instância: 13

Total de recursos em 2ª instância: 13

Total de Reclamações: 14

Total de recursos à CGU: 13

Total de recursos à CRMI: 1

Em comparação com o ano de 2015, onde foram realizados 120 pedidos, 31 recursos (primeira e segunda instância), 13 reclamações, Tempo médio de resposta: 15, 7 dias e 17 recursos à CGU, ressalta-se que o decréscimo do número de recursos de 31 (2015) para 26 (2016) e o aumento pouco significativo de reclamações de 13 (2015) para 14 (2016). Assim como, o tempo médio de resposta caiu de 15,7 dias (2015) para 12,7 dias (2016).

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações por portadores de necessidades especiais

As ações referentes à Acessibilidade são tratadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAIRURAL), descritas no quadro resumo abaixo:

Quadro 55 – Ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão no Exercício de 2016

AÇÃO	DESDOBRAMENTO	RESULTADO
<p>Mapeamento das pessoas com necessidades educacionais especiais na UFRRJ. Trabalho em parceria com a equipe do IM e de Seropédica.</p>	<p>-Formulário digital em 2016</p>	<p>Em 2016 – 20 respostas, sendo 14 alunos autodeclarados como pessoas com deficiência ou com necessidade educativa especial (NEE); 6 respostas estão relacionadas às questões gerais de mobilidades interna no campus de Seropédica e <i>intercampi</i> (transporte da ufrrj), estes não possuem deficiência. - Dos declarados como alunos com deficiência ou NEE: (1) canhoto; (3) alunos com necessidade de apoio psicopedagógico; (4) alunos com deficiência física ou redução de mobilidade física; (1) com dislexia; (2) deficiência intelectual; (2) cegueira e (1) baixa visão.</p>
<p>Projeto: TUTORIA E APOIO AOS ACADÊMICOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS E PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO INSTITUCIONAL - Código do Projeto: 316-1809053-2016)</p> <p>PROCESSO: 23083.006492/2016-45 (DATA 02/08/2016)/PROAES</p>	<p>- 4 Bolsistas tutores envolvidos no projeto para assistir em apoio e tutoria aos alunos com NEE/deficiência, distribuídos: (3) em Seropédica (três turnos); e (1) no IM. - 1 tutora voluntária.</p>	<p>Ações desenvolvidas a partir do projeto:</p> <p>A) No momento, 5 alunos solicitaram apoio ao NAI:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓(4) atendimentos de mobilidade reduzida [(2) no curso de Matemática-Seropédica, (1) no curso de Física-Seropédica e (1) no curso de Direito/ICHS/IM]; ✓1 aluno com cegueira no curso de História (ICHS); ✓1 aluno com baixa visão no curso de Geologia-Seropédica. <p>B) Diante da demanda, o NAI apoia os alunos, acompanhando suas necessidades de locação em sala de aula, de tutoria, dentre outras informadas pelos alunos.</p> <p>C) Apoio pedagógico (escriba e adaptação de materiais) e tutoria nos três turnos: manhã, tarde, noite.</p>

Apoio e participação de alunos NEE/DEFICIÊNCIA em Seminário de Inclusão	- O NAI/Prograd apoiou a participação (com apresentação de trabalho) de três alunos NEE/DEFICIÊNCIA na participação do “Seminário de Inclusão no Ensino Superior” na UFSJ em 29 e 30 de setembro.	- A participação dos alunos no evento da UFSJ tem contribuído para colaboração junto ao NAI para discutir a implementação da política inclusiva e de acessibilidade na UFRRJ.
Regimento do NAI-UFRRJ	-----	Fase de elaboração.
Regulamento de assistência aos alunos NEE/DEFICIÊNCIA para PROGRAD.	-----	Fase de elaboração.
Orientação do uso do Recurso PROGRAMA INCLUIR/MEC e Apoio a PROES na elaboração do Edital de auxílio acessibilidade/inclusão na UFRRJ.	O NAI participou na orientação do empenho do recurso do PROGRAMA INCLUIR/MEC (2016), orientando sua aplicação em bolsas para alunos NEE/Deficiência, com vulnerabilidade econômica. PROCESSO: 23083.006492/2016-45 (DATA 02/08/2016)/PROAES	- Edital será lançado no primeiro semestre de 2017. Os alunos contemplados em bolsa irão participar do projeto TUTORIA E APOIO AOS ACADÊMICOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS E PESSOA COM DEFICIÊNCIA , com apoio em pesquisas para preparação (e adaptação) de material pedagógico para contribuir para política de inclusão e acessibilidade ao ensino na UFRRJ.
Participação em comissão indicada pelo Conselho Universitário da UFRRJ.	Deliberação nº 81, de 30 de novembro de 2016. (Visa estudar a estrutura física necessária do prédio Biblioteca Central para uso de ensino).	Em fase de estudo. O resultado final será apresentado pelo presidente da comissão em reunião do CONSU, de acordo com o cronograma apresentado no mesmo órgão.
<p>Observações importantes que influenciam o desenvolvimento da POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA UFRRJ:</p> <p>1)ESPAÇO FÍSICO (SALA PARA O NÚCLEO FUNCIONAR) – Este ponto é de grande importância e, no entanto, ainda não houve a solução. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão foi instituído pela Deliberação nº 112, de 12 de junho de 2012 (na época como Núcleo de Inclusão no Ensino Superior) e, até o presente momento, não possui um espaço físico (sala) na UFRRJ para a realização de suas atividades administrativas e de apoio pedagógico aos discentes público do NAI, ocasionando em grande barreira para a implementação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ. Em Seropédica, a atual coordenação (central) do NAI (Portaria 663/GR, de 02 de agosto de 2016) tem desenvolvido seus trabalhos de administrativo do núcleo, orientação dos bolsistas e apoio pedagógico aos discentes utilizando a sala da Coordenação dos Cursos de Letras (de forma colaborativa) e com o apoio da direção do ICHS, que cedeu uma sala para a tutoria dos discentes com Necessidades Educacionais Especiais/Deficiência. Quando não é possível o trabalho administrativo do NAI na coordenação de Letras, o trabalho é realizado em espaço inadequado: a própria residência. A necessidade do espaço físico para o funcionamento das atividades do NAI precisa ser reconhecida levando em consideração a acessibilidade. No caso do Campus de Nova Iguaçu da UFRRJ, o NAI funciona junto ao Laboratório Multidisciplinar de Ensino, que abriga também o PIBID de Geografia e Matemática. Por isso, somente há</p>		

acesso ao NAI nas sextas-feiras, aspecto que prejudica o trabalho de apoio pedagógico. A partir de março, será organizado o NAI junto ao Centro de Inovação Tecnológica e Educação Inclusiva, certamente essa mudança será positiva no IM.

- 2) **QUESTÃO ORGANIZACIONAL**– Embora o núcleo tenha se reformulado recentemente pela Portaria 663/GR, de 02 de agosto de 2016, com a seguinte representação: 6 docentes, Pró-Reitor de Graduação, Pró-reitor de Assuntos Estudantis a falta de apoio técnico administrativo, um representante da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros, 1 técnico administrativo, o NAI ainda encontra barreiras devido a sua estrutura organizacional. Valem ressaltar limites de competências no caso dos docentes que desconhecem trâmites específicos do setor técnico administrativo, logo o quadro de profissionais necessários para compor o NAI se mostra carente precisando ser ampliado para operacionalizar questões técnicas para atender as demandas das políticas de inclusão e acessibilidade na instituição, desse modo há carência em técnicos administrativos (tempo integral) e intérpretes de libras, já que – além de três dos docentes membros do NAI serem surdos – a falta desse profissional inviabiliza ações afirmativas (fóruns, seminários, palestras, cursos de extensão etc.), impossibilitando a comunidade surda interagir com UFRRJ e, logo, aumentando o abismo na construção de políticas de acessibilidade e inclusão de acordo com a Lei 13.146, de julho de 2015 (conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência). Outro ponto que deve ser considerado é a situação dos membros docentes. Além de cumprirem com suas atividades de docência (ensino, pesquisa e extensão), ainda acumulam função no NAI sem que tenham feita adequação na distribuição das cargas horárias. Desta forma, há a necessidade de reavaliar essa questão e, principalmente, garantir à coordenação geral do NAI (um coordenador e um vice) exclusiva para o trabalho no setor, fazendo-se necessário reconhecê-la como cargo.
- 3) **DIFICULDADE DE COMUNICAÇÃO COM O CAMPUS DE TRÊS RIOS.** No momento, o NAI vem realizando seu trabalho nos *campi* de Nova Iguaçu e Seropédica, desde sua criação vem tentando estabelecer vínculo com Três Rio, mas sem sucesso. Está prevista para o início de 2017.1 uma visita a este campus para tentar essa aproximação e, assim, possibilitar estender a criação de políticas inclusivas e de acessibilidade a Três Rios. Há uma necessidade de ampliar a comunicação para atender aos discentes dos três *campi* da UFRRJ.

Fonte: NAIRURAL

5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Desempenho Financeiro no Exercício

5.1.1 Execução Orçamentária

Os créditos orçamentários destinados à UFRRJ nas Leis Orçamentárias 2016 e 2015 (LOA 2016 e LOA 2015) e os valores empenhados, por Natureza de Despesa, são apresentados no **Quadro 53**. O objeto desta análise crítica é a execução dos recursos orçamentários efetivamente disponíveis para manutenção, funcionamento e investimentos, ou seja, em torno de 15 % do orçamento global autorizado na LOA 2016. Cerca de 85 % dos recursos orçamentários foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais.

Comparando os valores consignados nas LOA 2015 e 2016, verifica-se que os valores Global, de Pessoal e Encargos Sociais e de Outras Despesas Correntes foram, respectivamente 7,1%, 7,8% e 1,0% maiores em 2016, porém inferiores à inflação do período de Junho de 2015 a Junho de 2016 (IPCA 8,84%). O valor destinado a investimentos na LOA 2016 foi 7,2% menor do que o da LOA 2015. Por outro lado, cabe lembrar que, em 2015, os limites para investimentos foram contingenciados em 47%.

Em 2016, o Governo Federal também contingenciou em 10% o orçamento de custeio e em 50% o orçamento de investimentos. Porém, nos dois últimos meses do ano, após negociações com a Andifes, o MEC desbloqueou os limites de custeio, restaurando o valor previsto na LOA. Também desbloqueou parcialmente os investimentos, no final de dezembro, restaurando as emendas parlamentares ao seu valor integral.

O descompasso entre o orçamento anual e as demandas decorrentes da expansão se aprofundaram com a redução no orçamento de investimentos, com correções do orçamento de custeio abaixo da inflação e nos cortes orçamentários de 2015 e de 2016. Os orçamentos de custeio em 2015 e 2016 foram equivalentes aos valores executados no ano de 2010, segundo ano da efetiva expansão da graduação no Reuni. Segundo estudos do Fórum Nacional de Pró-reitores de Planejamento e Administração (Forplad), a inflação incidente sobre a matriz orçamentária de custeio e capital (OCC) somada ao crescimento das Universidades Federais, entre 2009 e 2013, exigiria uma correção de 25,15 % sobre o orçamento de custeio e capital em 2014, para recompor o seu valor de compra. Nas negociações com o governo federal, relativas ao orçamento 2015, o reajuste da matriz foi de 14,7% inferior à inflação e ao crescimento do sistema.

A incerteza quanto à liberação dos limites contingenciados, até o dois últimos meses do ano, e quanto ao montante que efetivamente seria destinado ao orçamento 2017, repercutiu na programação de algumas licitações e pregões tradicionais de maior valor. Alguns tiveram de ser postergados, tanto em 2015 como em 2016, apesar de sua importância para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Outras Despesas Correntes

A execução dos recursos da LOA e das descentralizações 2016 e 2015 são apresentadas nos quadros 53 e 54. Em decorrência do planejamento institucional e da descentralização de recursos de diárias e passagens para os Institutos, Pró-reitorias e Setores Administrativos (UGRs), foi obtida uma modesta redução nos gastos com diárias, mas uma significativa diminuição nos gastos com passagens e despesas de locomoção, da ordem de 40%, ao se comparar 2015 e 2016. Em parte, essa economia também pode estar associada à adoção das compras diretas de passagens aéreas, a partir de abril de 2016, e à não utilização do contrato

locação de ônibus para viagens interestaduais, decorrente da racionalização das viagens acadêmicas.

A aquisição de materiais de consumo com recursos da LOA superou a de 2015 em R\$ 3.411.281,95, devido ao melhor desempenho do Departamento responsável pelas aquisições de bens e serviços (Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares). Cabe destacar que, do total empenhado em material de consumo, 69% foi destinado a gêneros alimentícios para abastecimento dos restaurantes universitários e do CAIC Paulo D'Acorso Filho.

Os maiores gastos institucionais ocorreram nos elementos de despesa relativos à terceirização (339037) e contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039) – Quadro 55. Essa tendência foi crescente nos últimos anos em todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), decorrente da significativa expansão do Sistema Federal de Educação. A UFRRJ se tornou multicampi e duplicou, de modo inclusivo, seus cursos e vagas de graduação e pós-graduação, nos últimos dez anos. Novos espaços físicos, demandas acadêmicas, necessidade de ampliação da assistência estudantil, duplicação do quadro docente, acompanhado de um tímido aumento no quantitativo de servidores e da extinção de vários perfis operacionais do quadro de pessoal permanente, contribuíram para o crescente impacto desses dois elementos de despesa sobre o orçamento de custeio da Universidade. Cada vez mais, os serviços são terceirizados ou contratados.

Ao mesmo tempo, portarias e decretos, emitidos pelo Governo Federal, determinando a redução nas despesas de custeio em 2015 e 2016 foram acompanhadas por medidas institucionais que levaram à redução de vários contratos serviços operacionais e de limpeza e conservação, o que limitou a taxa de expansão desses gastos em 2016.

Foram aplicados na terceirização R\$ 29.210.649,77 (LOA) e na contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica R\$ 17.679.740,47 (LOA + descentralizações), totalizando R\$ 46.890.390,24 em 2016 (Quadros 53 e 54). Considerando que foram empenhados R\$ 72.708.260,9 no custeio da UFRRJ (LOA + descentralizações), esses dois elementos de despesa corresponderam a 64,5 % do valores destinados ao custeio da Universidade no exercício 2016. Cabe salientar que o valor aplicado na terceirização, em 2016, foi 6,5 % maior do que o executado em 2015. Um aumento inferior ao da inflação anual (estimada em 8,84% de junho 2015 a junho de 2016), apesar das repactuações de contratos e do início de um novo e inédito contrato de vigilância no pórtico do Campus Seropédica (contrato 42/2016), necessidade decorrente da redução progressiva do quadro de vigilantes federais efetivos.

Considerando os gastos com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (STPJ), vale destacar o aporte de recursos de uma das emendas parlamentares para a reforma do Restaurante Universitário, no valor de R\$ 700.436,00. No quadro 55 são apresentados os itens que representaram os maiores gastos realizados nesse elemento de despesa (339039), correspondentes a 85,7% do valor total aplicado em 2016. Embora os itens de despesa destacados tenham crescido 24,4 %, em média, de 2015 para 2016, o total das despesas com STPJ, em 2016, foi 1,5 % menor do que em 2015. As demais despesas com STPJ decresceram 57,3%.

A contratação de energia elétrica correspondeu a de 50 % dos gastos com STPJ, tendo aumentado o seu valor em 30,3% de 2015 para 2016. Isso aponta para a urgente necessidade de medidas de gestão para a racionalização dos gastos com energia. Destacaram-se ainda, pelo seu montante, os gastos com a Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, a Manutenção de Veículos e dos serviços de Abastecimento de Combustíveis. O crescimento da Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, em relação a 2015, foi consequência da emenda parlamentar destinada à reforma do Restaurante Universitário (empenho no valor de R\$ 677.275,08). Essas despesas destacadas também foram as que tiveram elevados aumentos percentuais em seus valores em relação ao ano de 2015. O elemento de despesa Limpeza e Conservação aumentou

significativamente devido à implantação de dois novos serviços na UFRRJ: contratação de empresa de coleta de resíduos biológicos e de controle de pragas urbanas. Destaca-se a queda de 55,5% nos gastos com telefonia da Universidade decorrente da implantação de um contrato de telefonia comutada e da eficiente gestão da telefonia institucional. Cabe ressaltar que o acompanhamento e controle de contratos continuados vem sendo progressivamente estruturado e implantado, principalmente na Coordenação de Contratos e Espaços Físicos do Departamento de Gestão de Contratos e Convênios e no Departamento de Contabilidade e Finanças, que vem aprimorando as análises de planilhas dos pregões, repactuações e reequilíbrios econômico-financeiro, com reflexos na redução dos gastos.

O orçamento para manutenção e funcionamento executado contou com o aporte de recursos das fontes 0112, 0100 e de descentralizações. Essas últimas atingiram o valor de R\$ 5.688.251,00, sendo 6,3% inferiores aos valores executados em 2015 (Quadro 56 Descentralizações). Por outro lado, o desempenho das aplicações de Recursos Próprios arrecadados para manutenção e funcionamento superou em 24,2% o do ano de 2015 (Quadro 57, recursos próprios).

Os contratos continuados de terceirização (339037), de STPJ (339039) e de obras podem ser consultados no link <http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-financeiros/dgcc/>.

Investimentos

Os investimentos foram progressivamente reduzidos, a partir de 2013, atingindo o menor valor em 2015 (<http://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2016/05/Orçamento-e-funcionamento-da-UFRRJ-com-a-redução-dos-recursos.pdf>). O orçamento de investimentos da LOA 2016 foi de R\$ 11.919.996,00, acrescido de R\$ 4.736.643,00 proveniente de emendas parlamentares, totalizando R\$ 16.672.431,00, valores contingenciados em 50% até dezembro de 2016, quando o Governo Federal desbloqueou os limites das emendas parlamentares (Quadro 56).

Dos valores empenhados em investimentos, R\$ 12.197.568,93 foram de recursos das fontes 0112 e 0100, R\$ 710.698,4 foram oriundos de Recursos Próprios e R\$ 94.462,66 de descentralização de recursos do Proext (Quadro 57). Cerca de 39% dos investimento das fontes 0112 e 0100 da LOA 2016 da UFRRJ foram provenientes de emendas parlamentares (fonte 0100). As emendas foram destinadas a reformas no Restaurante Universitário (duas emendas), nos banheiros do Alojamento Masculino M1 (1 emenda), na construção das fundações de dois prédios destinados a abrigar salas de aula e gabinetes de professores para atender a três Institutos (ICHS, ICSA e IE, duas emendas), reforma das estufas e sistema de irrigação do Colégio Técnico da UFRRJ (uma emenda), construção de um Laboratório de Geodésia no Instituto de Tecnologia (IT; uma emenda) e para investimentos na construção de um refeitório e aquisição de materiais permanentes e equipamentos no Instituto Três Rios (Quadro 56).

Grande parte das obras e reformas programadas no Plano de Ação Operacional 2015 (<http://institucional.ufrj.br/soc/files/2016/04/Delib034CONSU2015.pdf>), aprovado pelo Conselho Universitário em 14/07/2015, foram executadas com o orçamento de investimentos de 2016 devido ao forte contingenciamento sofrido em 2015. Porém os recursos disponíveis em 2016 foram insuficientes para a execução de todas as obras previstas no Plano mencionado, como a construção do prédio para abrigar reagentes e processar resíduos químicos e outras reformas importantes, que deverão acontecer com o orçamento de 2017 tendo em vista a sua importância com vistas a conformidade legal e necessidade de correções da infraestrutura.

O quadro 57 detalha a aplicação dos recursos de investimentos nos exercícios 2015 e 2016. No exercício 2016 foi dada especial atenção à aquisição de equipamentos de comunicação, áudio, vídeo e de processamento de dados necessários para a estruturação dos laboratórios do curso de Jornalismo bem como para a Coordenadoria de Tecnologia de

Informação e Comunicação (COTIC) e Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, em especial ao Departamento de Contabilidade e Finanças. Com a conclusão do prédio da Biodiversidade, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, foram adquiridos mobiliários e aparelhos de ar condicionado para equipar os espaços comuns e laboratórios. Algumas obras, associadas às emendas parlamentares, após as licitações, foram contratadas com valores abaixo do estimado pela equipe de Engenharia, resultado da concorrência entre empresas nos certames. A maior parte das diferenças entre a dotação das emendas e o empenhado nas obras foi direcionada à aquisição de mobiliários e equipamentos diversos, como computadores, equipamentos de segurança eletrônica, para o restaurante universitário, tratores agrícolas e aparelhos de ar condicionado, dentre outros.

Execução Financeira

O exercício 2016, da mesma forma que os dois anos anteriores, foi particularmente difícil no que tange à execução financeira. Além do contingenciamento de limites de empenho, a frequência dos repasses financeiros foi muito baixa, em média dois por mês. Os valores autorizados dificilmente contemplavam o liquidado no SIAFI. A inexistência de um fluxo financeiro regular e os valores insuficiente liberados afetou a capacidade de pagamento nos prazos devidos, gerando grandes dificuldades. Durante alguns meses de 2015 e 2016 os repasses chegaram a ser equivalentes a 60% dos valores liquidados, gerando atraso nos pagamentos de faturas e notas fiscais, com suas consequências financeiras e reflexos na execução dos serviços.

Face à insuficiência mensal de recursos financeiros para os pagamentos das notas fiscais e faturas liquidadas, os critérios adotados para os pagamentos priorizaram os contratos e despesas cujo risco de descontinuidade afetaria o funcionamento de atividades administrativas estratégicas e finalísticas Universidade.

Transparência

Um aspecto importante na gestão dos recursos públicos é a transparência dada à sua aplicação. Na busca desse objetivo, a Pro-reitoria de Assuntos Financeiros (Proaf) vem progressivamente alimentando a sua página institucional apresentando análises, disponibilizando contratos de terceirização, de serviços terceiros pessoa jurídica, de concessão de espaços públicos, a listagem de funcionários contratados por empresas de terceirização, divulgando os orçamentos anuais bem como a sua execução (<http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-financeiros/>).

Quadro 56 - Créditos consignados da Lei Orçamentária Anual 2015 e 2016 (LOA 2015 e LOA 2016) e valores empenhados por Grupo de Natureza de Despesa (créditos da LOA – dotação inicial e valores empenhados da LOA, créditos adicionais e descentralizações)

Natureza de Despesa	LOA 2016	LOA 2015	Empenhado 2016	Empenhado 2015
Orçamento Global	553.258.244	516.772.656	606.787.325	555.524.269,72
Pessoal e Encargos Sociais	449.637.424	416.927.633	494.982.323,39	460.517.603,41
Outras Despesas Correntes*	65.291.763,63	64.636.463,63	72.708.260,09	67.409.465,34
Outras Despesas Correntes (Benefícios)**	21.656.625,37	17.132.226,37	25.769.707,38	20.243.677,17
Investimentos	16.672.431	17.956.333	13.002.729,99	7.353.523,40

Fonte: PROAF e PROPLADI

*Outras Despesas Correntes - créditos destinados à manutenção e funcionamento da Instituição;

**Outras Despesas Correntes (Benefícios dos Servidores) - Auxílios creche, funeral, natalidade, alimentação, transporte, assistência, ajuda de custo e ressarcimentos de saúde e odontológico.

Quadros 57 - Valores das despesas empenhadas em Outras Despesas Correntes (manutenção, funcionamento, benefícios dos servidores)- recursos da LOA 2016 e 2015.

CÓDIGO	NATUREZA DE DESPESA	2016	2015
335041	CONTRIBUICOES	89.278,58	95.006,73
339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.291.053,42	515.353,01
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.070.625,14	1.184.136,14
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	8.710.474,26	8.114.062,51
339030	MATERIAL DE CONSUMO	8.448.964,76	5.037.682,81
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	707.426,93	1.187.851,58
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.902.718,07	1.863.632,35
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	29.210.649,77	27.418.834,48
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	16.510.859,96	16.214.869,40
339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	13.809.830,85	10.881.216,19
339047	OBRIGACÖES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	21.911,12	23.229,13
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	5.255.891,18	4.546.449,90
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	656.158,03	111.487,51
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	4.638.461,02	4.197.706,91
339096	RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	592.422,99	
339139	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	157.941,20	360.174,42
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	39.352,99	46.868,85
339192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		103.340,11
339193	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	9.992,26
	TOTAL	93.116.036,27	81.913.909,29

Fonte: PROAF e PROPLADI

Quadros 58. Valores das despesas empenhadas em Outras Despesas Correntes com recursos de descentralizações em 2016 e 2015.

CÓDIGO	NATUREZA DE DESPESA	2016	2015
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	300.717,63	499.189,13
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	308.115,97	276.423,00
339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	62.099,96	
339030	MATERIAL DE CONSUMO	134.927,03	260.606,74
339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	92.334,77	90.856,00
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	635.054,13	1.089.833,64
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	154.312,90	109.169,37
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.168.880,51	1.735.055,98
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	2.247.600,89	1.607.474,51
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.048,19	
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	182.047,92	92.958,90
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	400.111,18	309.856,79
		5.688.251,00	6.071.424,06

Fonte: PROAF e PROPLADI

Quadro 59 - Sub-elementos de Despesa relativos a contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039) que totalizaram 86,3% em 2016 e 68,3% do valor empenhado, respectivamente, em 2016 e 2015 (LOA e descentralizações)

Código	Sub-elemento de Despesa	2016	2015	Variação
		R\$	R\$	%
33903902	Condomínios	611.359,99	463.982,84	31,8
33903916	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	2.340.213,66	1.809.520,69	29,3
33903919	Manutenção Veículos	1.399.422,57	1.141.108,91	22,6
33903943	Energia (Light/Ampla)	7.484.821,91	5.729.998,28	30,6
33903944	Água e esgoto	764.805,92	648.940,03	17,9
33903947	Correios	172.808,90	162.963,95	6,0
33903958	Serviços de Telecomunicações	341.146,60	766.940,94	-55,5
33903978	Limpeza e Conservação -Coleta de Resíduos, Controle Pragas, outros	593.970,89	266.423,53	122,9
33903979	Abastecimento de Combustíveis	1.278.116,09	1.059.627,27	20,6
Total Parcial		14.986.666,53	12.049.506,44	24,4
Demais serviços STPJ		2.386.587,27	5.592.717,11	-57,3
Total Serviços STPJ		17.373.253,80	17.642.223,55	-1,5

Fonte: PROAF e PROPLADI

Quadro 60– Emendas parlamentares recebidas pela UFRRJ em 2016 por Natureza de Despesa e PTRES, valores e destinação

Natureza da Despesa e PTRES	Valores	Destinação
Investimento - 119924	125.426	Reforma dos banheiro do Alojamento M1
Investimento - 119926	400.000	Estaqueamento em pré-Fabricados das unidades de ensino do ICHS e ICESA fase II no Campus da UFRRJ em Seropédica
Investimento - 119927	570.000	Reforma do Restaurante - Campus Seropédica
Investimento - 119928	600.000	Construção do Laboratório de Geodésia (IT)
Investimento - 119929	2.000.000	Instituto Três Rios – construção de refeitório e materiais permanentes (mobiliário e equipamentos)
Investimento - 119930	841.217	Estaqueamento em pré-Fabricados das unidades de ensino do ICHS e ICESA fase II no Campus da UFRRJ em Seropédica
Investimento - 119931	200.000	Reforma das Estufas do CTUR
Total Investimentos	4.736.643	
Custeio - 119925	700.436	Reforma do Restaurante - Campus Seropédica
Total Emendas	5.437.079	

Fonte: PROAF

Quadro 61 - Investimentos – Valores empenhados em 2016 e 2015

Código	Elemento de Despesa	2016	2015
44903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	223.881,84	
44903993	AQUISICAO DE SOFTWARE	109.997,85	
44905180	ESTUDOS E PROJETOS		19.569,79
44905191	OBRAS EM ANDAMENTO	4.468.653,55	539.419,04
44905192	INSTALACOES	3.342.740,63	
44905204	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	273.117,14	37.590,22
44905206	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	38.034,00	1.294,98
44905208	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	294.640,63	3.502.213,72
44905210	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	35.196,78	6.423,19
44905212	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	437.150,57	266.022,31
44905214	ARMAMENTOS		67.200,00
44905218	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	18.264,60	6.270,17
44905222	EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO		2.999,49
44905224	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	59.540,00	
44905228	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	246.697,22	84.036,89
44905230	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	154.640,00	287.946,79
44905233	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	1.080.287,35	65.195,00
44905234	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.375,41	20.788,42
44905235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.001.805,21	658.971,74
44905239	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	28.350,00	
44905240	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	337.402,61	262.043,00
44905242	MOBILIARIO EM GERAL	695.753,94	570.135,38
44905252	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	44.738,00	605.174,66
44905257	ACESSORIOS PARA VEICULOS		7.235,00

44909301	INDENIZACAO		342.993,61
		Total LOA	12.908.267,33
			7.353.523,40
DESCENTRALIZAÇÃO PROEXT		2016	
44905212	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	7.293,66	0,00
44905233	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	19.844,00	0,00
44905235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	25.363,00	0,00
44905240	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	36.136,00	0,00
44905242	MOBILIARIO EM GERAL	5.826,00	0,00
		Total	94.462,66
			0,00

Fonte: PROPLADI

5.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, pesquisa e extensão

Tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor (PDI 2013 – 2017), a partir do qual foram informados no item 1.5, os macroprocessos finalísticos da UFRRJ, é possível verificar as políticas que nortearam as atividades de ensino, pesquisa e extensão no ano fiscal de 2016. Para a execução das mesmas, as fontes de recursos foram definidas na Lei Orçamentária Anual – LOA 2016 com base em suas ações 20GK, 20RK, 20RL, 8282 e 20RJ que forneceram as principais receitas de custeio e de investimentos e, com destaque também para as ações 2924 e 4002 que, garantiram os recursos para a assistência dos estudantes, tanto no nível da educação técnica e tecnológica, quanto na educação superior. Os detalhes e análise situacional do uso desses recursos foram objetos dos itens 2.3.2 e de seu subitem 2.3.2.1, informados anteriormente nesse Relatório de Gestão. Além dessas ações, essencialmente, fundamentadas nas fontes de recursos federais F100 e F112, ao fazer a descrição no item 2.3.8.1 da análise crítica das realizações de despesas, em seus subitem (b) que trata das despesas por grupo e elemento de despesa, o Núcleo de Elaboração e Acompanhamento Orçamentário (NEACO), da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN) da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e

Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) informa sobre as movimentações realizadas nos períodos, definidos para possíveis alterações orçamentárias, que permitiram a obtenção de recursos das fontes F650 e F680 para complementar o montante necessário à execução dos compromissos assumidos para atingir os objetivos dos macroprocessos citados.

5.2.2 Demonstração da Alocação dos recursos captados e dos resultados

No item 2.3.7 – Informações sobre a realização das Receitas - encontra-se tabelada os recursos captados pela UFRRJ e que se constitui nas chamadas Receitas Próprias Arrecadadas, que estão configuradas como recursos federais nas fontes F250 e F280. A ampliação desses recursos em 23,6% no ano fiscal de 2015 em comparação com 2014, tem

sua origem em taxas oriundas dos concursos públicos realizados; em recursos oriundos de benefícios pecuniários, conforme descritos no item 6.2.4 a seguir e que trata da cessão de espaço físico em imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas, além de recursos obtidos por serviços de laboratórios credenciados para avaliação de produtos de origem animal e vegetal, visando o controle sanitário em nível nacional. Além desses recursos, cabe destacar a ação do Núcleo de Elaboração e Acompanhamento Orçamentário (NEACO), vinculado à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN/PROPLADI), conforme descrito na letra (b) do subitem 2.3.8.1 que faz a análise crítica da realização das despesas, no sentido da obtenção dos recursos oriundos das fontes F650 e F680 durante os períodos permitidos para alteração da proposta orçamentária. O conjunto dos recursos dessas fontes, foram utilizados como custeio e investimentos para atingir os objetivos delineados nos macroprocessos finalísticos da UFRRJ apresentados no item 1.5 e detalhados, anteriormente, nas tabelas do item 5.1 desse Relatório de Gestão.

5.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A UFRRJ está implementando um sistema de controle patrimonial que encontra-se em fase de testes, por esse motivo, ainda não é realizado o cálculo da depreciação de bens e da amortização de intangíveis, bem como o ajuste para perdas e da redução a valor recuperável.

5.4 Sistemática de Apuração de Custos no âmbito da unidade

A UFRRJ está se estruturando internamente para a implementação de um sistema de apuração de custos.

5.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e notas Explicativas

Seguem abaixo os seguintes demonstrativos financeiros:

- a) Balanço Orçamentário;
- b) Balanço Financeiro
- c) Balanço Patrimonial
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ (Aberto)

EMISSÃO 13/01/2017 PAGINA 1

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153166 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
ORGAO SUPERIOR	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.955.638,00	3.955.638,00	3.797.625,71	-158.012,29
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.028.149,00	2.028.149,00	1.938.079,19	-90.069,81
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.638.210,00	1.638.210,00	1.504.454,06	-133.755,94
Valores Mobiliários	389.939,00	389.939,00	433.625,13	43.686,13
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	48.147,00	48.147,00	17.201,00	-30.946,00
Receita Industrial	5.944,00	5.944,00	11.127,07	5.183,07
Receitas de Serviços	1.502.787,00	1.502.787,00	1.267.828,26	-234.958,74
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.502.787,00	1.502.787,00	1.267.788,26	-234.998,74
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	40,00	40,00
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	370.611,00	370.611,00	563.390,19	192.779,19
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	86.452,09	86.452,09
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	370.611,00	370.611,00	476.938,10	106.327,10
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ (Aberto)

EMISSÃO 13/01/2017 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153166 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
ORGAO SUPERIOR	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.955.638,00	3.955.638,00	3.797.625,71	-158.012,29
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.955.638,00	3.955.638,00	3.797.625,71	-158.012,29
DÉFICIT			602.665.395,14	602.665.395,14
TOTAL	3.955.638,00	3.955.638,00	606.463.020,85	602.507.382,85
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	536.585.813,00	599.600.698,00	593.460.290,86	574.611.834,46	573.358.980,27	6.140.407,14
Pessoal e Encargos Sociais	449.637.424,00	505.960.609,00	494.982.323,39	491.777.421,55	491.705.138,87	10.978.285,61
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	86.948.389,00	93.640.089,00	98.477.967,47	82.834.412,91	81.653.841,40	-4.837.878,47
DESPESAS DE CAPITAL	16.672.431,00	14.699.141,00	13.002.729,99	3.277.947,52	3.055.545,96	1.696.411,01
Investimentos	16.672.431,00	14.699.141,00	13.002.729,99	3.277.947,52	3.055.545,96	1.696.411,01
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	553.258.244,00	614.299.839,00	606.463.020,85	577.889.781,98	576.414.526,23	7.836.818,15
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ (Aberto)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 13/01/2017

PÁGINA 3

SUBTÍTULO 153166 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

ORGAO SUPERIOR 26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	553.258.244,00	614.299.839,00	606.463.020,85	577.889.781,98	576.414.526,23	7.836.818,15
TOTAL	553.258.244,00	614.299.839,00	606.463.020,85	577.889.781,98	576.414.526,23	7.836.818,15

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.157.899,08	16.063.011,27	13.389.949,45	13.366.689,82	3.053.274,52	4.800.946,01
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.530.394,15	1.226.219,93	1.226.219,93	1.300.719,94	3.454,28
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.157.899,08	13.532.617,12	12.163.729,52	12.140.469,89	1.752.554,58	4.797.491,73
DESPESAS DE CAPITAL	10.509.226,08	4.167.276,28	4.268.527,21	4.268.527,21	124.093,25	10.283.881,90
Investimentos	10.509.226,08	4.167.276,28	4.268.527,21	4.268.527,21	124.093,25	10.283.881,90
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15.667.125,16	20.230.287,55	17.658.476,66	17.635.217,03	3.177.367,77	15.084.827,91

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	170.532,62	2.867.959,25	2.835.592,17	99.281,47	103.618,23
Pessoal e Encargos Sociais	13.119,96	8.223,43	4.897,18	7.485,78	8.960,43
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	157.412,66	2.859.735,82	2.830.694,99	91.795,69	94.657,80
DESPESAS DE CAPITAL	15.393,51	1.180.429,51	1.179.733,96	-	16.089,06
Investimentos	15.393,51	1.180.429,51	1.179.733,96	-	16.089,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	185.926,13	4.048.388,76	4.015.326,13	99.281,47	119.707,29



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ (Aberto)

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153166 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
ÓRGÃO SUPERIOR	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

EMISSÃO 13/01/2017 PAGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	3.797.625,71	3.814.041,75	Despesas Orçamentárias	606.463.020,85	555.524.269,32
Ordinárias	166.571,73	68.218,76	Ordinárias	169.635.713,19	179.136.207,31
Vinculadas	3.643.053,98	3.775.493,01	Vinculadas	436.827.307,66	376.388.062,01
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.643.053,98	3.775.493,01	Educação	347.329.915,66	293.967.310,65
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-12.000,00	-29.670,02	Seguridade Social (Exoeto RGPS)	85.483.151,25	90.856,00
			Operação de Crédito		78.014.466,06
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.309.409,76	3.536.058,60
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	704.830,99	779.370,70
Transferências Financeiras Recebidas	594.951.347,92	550.834.049,11	Transferências Financeiras Concedidas	490.875,61	441.225,05
Resultantes da Execução Orçamentária	574.361.813,00	530.525.254,20	Resultantes da Execução Orçamentária	324.303,88	330.175,84
Repasso Recebido	574.361.813,00	530.525.254,20	Repasso Concedido	324.303,88	330.175,84
Independentes da Execução Orçamentária	20.589.534,92	20.308.794,91	Independentes da Execução Orçamentária	166.571,73	111.049,21
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.402.604,22	19.351.881,12	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		42.830,45
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.186.930,70	956.913,79	Movimento de Saldos Patrimoniais	166.571,73	68.218,76
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	30.112.714,06	23.871.404,54	Despesas Extraorçamentárias	21.714.762,60	23.070.794,16
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.475.255,75	3.515.631,59	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.015.326,13	434.179,33
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	28.573.238,87	20.230.287,55	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	17.635.217,03	22.513.557,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	46.706,49	123.056,83	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	46.706,49	123.056,83
Outros Recebimentos Extraorçamentários	17.512,95	2.428,57	Outros Pagamentos Extraorçamentários	17.512,95	0,12
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		2.428,57	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	5.512,95	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	5.512,95		Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		0,12
Arrecadação de Outra Unidade	12.000,00		Demais Pagamentos	12.000,00	
Saldo do Exercício Anterior	6.446.228,31	6.963.021,44	Saldo para o Exercício Seguinte	6.639.256,94	6.446.228,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.446.228,31	6.963.021,44	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.639.256,94	6.446.228,31
TOTAL	635.307.916,00	585.482.516,84	TOTAL	635.307.916,00	585.482.516,84



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
DEZ (Aberto)

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153166 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
ORGAO SUPERIOR	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

EMISSÃO
13/01/2017

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	105.287.032,40	60.446.687,61	PASSIVO CIRCULANTE	1.837.679,63	4.617.345,26
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.639.256,94	6.446.228,31	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	80.413,45	11.860,13
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	97.867.529,77	53.766.126,50	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.471.833,83	3.712.100,90
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	5.685,44	5.685,44
Estoques	780.245,69	234.332,80	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	279.746,91	887.698,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE	753.423.091,99	701.330.934,44	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	744.263,48	744.263,48
Ativo Realizável a Longo Prazo	137.622,98	137.622,98	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	744.263,48	744.263,48
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	137.622,98	137.622,98	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	2.581.943,11	5.361.608,74
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	752.659.594,51	700.642.080,81			
Bens Móveis	101.034.494,47	93.844.773,15			
Bens Móveis	101.034.494,47	93.844.773,15			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	651.625.100,04	606.797.307,66			
Bens Imóveis	651.701.960,00	606.803.019,82			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-76.859,96	-5.712,16			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	625.874,50	551.230,65			
Softwares	625.874,50	551.230,65			
Softwares	625.874,50	551.230,65			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ (Aberto)

EMISSÃO 13/01/2017 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153166 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
ORGAO SUPERIOR	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	858.710.124,39	761.777.622,05	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	858.710.124,39	761.777.622,05

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	6.639.282,41	6.446.253,78	PASSIVO FINANCEIRO	45.449.378,48	40.514.757,97
ATIVO PERMANENTE	852.070.841,98	755.331.368,27	PASSIVO PERMANENTE	767.371,78	744.263,48
			SALDO PATRIMONIAL	812.493.374,13	720.518.600,60

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	12.961.886,81	7.839.751,25	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	8.577.647,79	4.899.867,50
Execução dos Atos Potenciais Ativos	12.961.886,81	7.839.751,25	Execução dos Atos Potenciais Passivos	8.577.647,79	4.899.867,50
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	10.164.177,23	5.160.041,67	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	5.273.475,77	1.595.695,48
Direitos Contratuais a Executar	2.797.709,58	2.679.709,58	Obrigações Contratuais a Executar	3.304.172,02	3.304.172,02
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	12.961.886,81	7.839.751,25	TOTAL	8.577.647,79	4.899.867,50

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-9.187.030,21
Recursos Vinculados	-29.623.065,86
Educação	-31.965.069,27
Seguridade Social (Exceto RGPS)	51.221,81
Operação de Crédito	5.651,33
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.916.973,89
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-632.862,54
Demais Recursos	1.018,92
TOTAL	-38.810.096,07



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ (Aberto)

EMISSÃO 13/01/2017 PAGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153166 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
ORGAO SUPERIOR	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	8.696.835,76	9.755.877,06
INGRESSOS	598.813.193,07	554.771.147,69
Receltas Derivadas e Originárias	3.797.625,71	3.814.041,75
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.504.499,06	1.364.218,14
Receita Agropecuária	17.201,00	20.989,82
Receita Industrial	11.127,07	10.527,20
Receita de Serviços	1.267.828,26	1.533.093,53
Remuneração das Disponibilidades	433.580,13	485.948,87
Outras Receltas Derivadas e Originárias	563.390,19	399.264,19
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	595.015.567,36	550.957.105,94
Ingressos Extraorçamentários	46.706,49	123.056,83
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	5.512,95	-
Transferências Financeiras Recebidas	594.951.347,92	550.834.049,11
Arrecadação de Outra Unidade	12.000,00	-
DESEMBOLSOS	-590.116.357,31	-545.015.270,63
Pessoal e Demais Despesas	-536.354.198,80	-495.183.238,84
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-140.200.805,08	-130.707.625,85
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-395.300.710,10	-362.078.164,19
Cultura	-2.100,00	-2.100,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-845.070,67	-2.397.777,37
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de Pessoas

6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 62 - Força de Trabalho da UFRRJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	2447	115	39
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão *	-	2435	113	38
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	3	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório**	-	5	0	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	4	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	-	124	78	57
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública***	-	49	25	20
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	2620	218	116

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

Obs: Incluído no total de servidores de carreira: 01 CLT, 15 cedidos e 03 nomeados para cargo em comissão

Fazem parte ainda da força de trabalho da UFRRJ: 200 Anistiados, 96 estagiários e bolsistas do PDAI.

Quadro 63 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Area Meio	Area Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1231	1216
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1221	1214
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	4	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	124
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	49	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1280	1340

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

Quadro 64 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	54	54	4	2
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	54	54	4	2
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	52	52	4	2
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	280	264	87	38
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	278	262	86	38
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	2	2	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	334	318	91	40

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

* No exercício de 2014, o MEC extinguiu as FG's 06, 07 e 08. Os servidores com designação vigente para estas funções permanecem recebendo o valor financeiro, mas ao proceder a dispensa, o sistema Siape exclui automaticamente estas FG's, não sendo disponibilizados FG 05 na troca.

** Quantitativo de FG's ocupadas no exercício de 2016: FG 06-07/ FG 07-02/ FG 08-04

6.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 65 – Despesas de Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimento s e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Ante.	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	240.942.163,31	102.144.278,15	32.789.450,33	37.462.181,09	20.097.432,43	11.223.467,75	13.165.438,50	7.600.374,74	4.490.624,78	593.460.290,86
	2015	227.241.529,81	95.184.419,68	30.277.510,72	36.401.167,65	15.699.140,84	10.657.596,09	13.342.616,12	589.961,29	4.558.174,65	548.170.745,92
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: NEACO/Propladi

6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Os riscos relacionados ao pessoal (docentes, técnicos, terceirizados e anistiados) serão tratados no nível da Política Institucional de Gestão de Riscos, que está em fase de tramitação nas instâncias superiores da UFRRJ, conforme mencionado no item 3.4 deste relatório. A partir da nomeação do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle, conforme previsto no documento a ser aprovado, uma subárea estratégica a ser tratada será referente aos riscos relacionados à Gestão de Pessoas.

6.1.4 Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos

No decorrer do ano de 2016, a UFRRJ galgou mais um passo para a utilização efetiva de indicadores gerenciais de Recursos Humanos, com a implantação do sistema SIGRH, primeiro módulo do Sistema Integrado de Gestão (SIG). O SIG é um conjunto de sistemas com a função de administrar de forma integrada as informações de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, administrativos, acadêmico e patrimônio. O Sistema propicia eficiência, transparência e segurança.

A parceria entre as Coordenações de Planejamento (Codin), Tecnologia da Informação (Cotic) e Departamento de Pessoal através da Coordenação de Cadastro (Cocad) vem gradativamente fazendo a alimentação do módulo SIGRH com o intuito de gerar a informação e ser a base para o gerenciamento do segundo módulo, o Sistema de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), responsável pela movimentação de documento eletrônico interno e dos processos.

Quanto à educação continuada, no ano de 2016, a UFRRJ autorizou cerca de 3000 afastamentos para estudo e missão no país/externo e congressos, com quantitativo de 30 servidores afastados para estudo no exterior e 14 servidores cursando mestrado/doutorado no país.

Além disso, a Coordenação de Pessoas (Codep) permaneceu com a realização de cursos de capacitação, visando capacitar os servidores para o melhor desempenho das atividades. Os cursos ofertados possibilitaram aos servidores a progressão funcional e, por consequência, a melhora dos níveis salariais, aumentando a expectativa de crescimento na carreira aos servidores.

Com base na folha de pagamento de dezembro de 2014, a UFRRJ possui como força de trabalho:

- 1) 2.416 servidores ativos;
- 2) 973 aposentados;
- 3) 625 pensionistas;
- 4) 124 professores substitutos;
- 5) 15 cedidos;
- 6) 96 estagiários;
- 7) 49 médicos residentes;
- 8) Cerca de 200 Anistiados.

Ainda segundo informações extraídas do Siape, a situação atual dos servidores por escolaridade é a seguintes:

- a) Alfabetizado - 20;
- b) Ensino Fundamental Incompleto - 40;
- c) Ensino Fundamental Completo - 52;
- d) Ensino Médio - 382;
- e) Ensino Superior 303;
- f) Especialização - 373;
- g) Mestrado - 410;
- h) Doutorado - 991.

Obs: Incluído nestes números: 2416 servidores ativos, 96 estagiários, 49 sem vínculo e colaborador PCCTAE

Em relação a rotatividade, em 2016, foram 218 ingressos e 116 egressos, oriundos de redistribuições, vacâncias, aposentadorias, falecimentos e término de contratos. Ainda segundo dados do Siape, existem um número expressivo de servidores percebendo o abono de permanência, ou seja, preenchem todos os requisitos para aposentadoria e a qualquer tempo, existe o risco de uma saída em massa de servidores, o que poderia comprometer a força de trabalho da UFRRJ.

Em 2016, os dados cadastrados no Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor foram os seguintes:

- a)Afastamentos para Tratamento da própria saúde – 207
- b)Licença Gestante – 01
- c)Acompanhamento de pessoa da família remunerado – 09
- d)Acompanhamento de pessoa da família não remunerado - 01

6.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários
6.1.5.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 66 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO													
UG/Gestão: 153166/15240							CNPJ: 29.427.465/0001-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	01/2011	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27	25/01/2011	24/01/2016	38	38	0	0	0	0	E
2011	L	O	28/2011	Mangará Paisagismo LTDA. CNPJ nº 02.938.554/0001-60	01/08/2011	31/07/2016	30	30	0	0	0	0	P
2012	V	O	13/2012	Afeque Serviços de Vigilância LTDA CNPJ nº 02.841.990/0001-16	10/04/2012	09/04/2016	12	12	0	0	0	0	E
2014	L	O	55/2014	Execução Construção e Terceirização EIRIELI CNPJ nº 67.093.825/0001-33	01/09/2014	31/08/2016	170	212	0	0	0	0	E
2014	L	O	79/2014	VIP SUL Construção e Serviço LTDA CNPJ nº 13.682.207/0001-35	12/01/2015	11/01/2018	27	27	0	0	0	0	P
2014	V	O	82/2014	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27	04/01/2015	03/01/2018	12	12	0	0	0	0	P
2015	V	O	35/2015	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27	11/01/2016	10/01/2018	16	16	0	0	0	0	P
2015	V	O	38/2015	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27	14/01/2016	13/01/2018	38	38	0	0	0	0	P
2016	V	O	42/2016	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27	01/07/2016	30/06/2017	16	16	0	0	0	0	A

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros/DMSA

6.1.5.2 Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 67 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE				UG/Gestão: 153166/15240				CNPJ: 29.427.465/0001-05					
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2016	L	O	01/2016	Lince Segurança Eletrônica CNPJ: 10.565.981/0001-78	18/01/2016	13/08/2017	170	170	0	0	0	0	A
2013	12	O	05/2013	Graal Engenharia e Suporte Empresarial LTDA-ME CNPJ nº 12.564.541/0001-21	29/04/2013	28/04/2016	0	0	57	60	0	0	E
2014	12	O	52/2014	Argos Serviços Empresariais LTDA CNPJ nº 28.871.366-55	01/09/2014	31/08/2016	0	0	17	17	0	0	P
2015	12	O	04/2015	NTL Nova Tecnologia LTDA- EPP CNPJ nº 32.185.480/0001-07	12/02/2015	11/02/2017	0	0	17	17	0	0	P
2015	12	O	19/2015	GB+Consultoria e Serviços Eirielli- EPP CNPJ nº 17.298.685/0001-05	01/09/2015	31/08/2017	0	0	84	84	0	0	P
2015	12	O	21/2015	Ale e Dan Serviços, Conservação e Limpeza LTDA EPP CNPJ nº 11.395.635/0001-51	01/09/2015	31/08/2017	30	27	0	0	0	0	P
2015	12	O	22/2015	All Serv Comércio e Serviços LTDA ME CNPJ nº 14.168.859/0001-19	01/09/2015	31/08/2017	45	43	7	3	0	0	P
2015	12	O	23/2015	All Serv Comércio e Serviços LTDA ME CNPJ nº 14.168.859/0001-19	01/09/2015	31/08/2017	100	87	0	0	0	0	P
2015	12	O	30/2015	NTL Nova Tecnologia LTDA- EPP CNPJ nº 32.185.480/0001-07	03/11/2015	02/11/2017	0	0	70	47	0	0	P
2015	12	O	31/2015	Obra Prima Construção e Manutenção EIRIELLI CNPJ nº 04.856.692/0001-25	03/11/2015	02/11/2017	41	42	6	6	0	0	P
2015	12	O	32/2015	Obra Prima Construção e Manutenção EIRIELLI CNPJ nº 04.856.692/0001-25	03/11/2015	02/11/2017	0	0	46	57	0	0	P

LEGENDA

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Área: (1) Segurança, (2) Transportes (3) Informática, (4) Copeiragem (5) Recepção, (6) Reprografia, (7) Telecomunicações, (8) Manutenção de bens móveis, (9) Manutenção de bens imóveis, (10) Brigadistas, (11) Apoio Administrativo – menores aprendizes, (12) Apoio Administrativo

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Superior

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: CGCEF/PROAF

6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

6.2.1 Gestão da Frota de Veículos

6.2.1.1 Legislação que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos

Decreto 6.403 de 17 de março de 2008.

6.2.1.2 Importância e Impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade

Devido a UFRRJ ter 04 (quatro) *câmpus*, distantes uns dos outros e o Campus de Seropédica, que tem a maior parcela de sua comunidade universitária, ser distante cerca de 70 Km do município do Rio de Janeiro, o deslocamento entre eles é particularmente necessário para atender todas as atividades relativas a ensino, pesquisa e extensão.

6.2.1.3 Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, discriminados por Grupos, segundo a Classificação que lhes seja Dada pela Unidade, bem como sua Totalização por Grupo e Geral

- 02 Veículos de Transporte Institucional;
- 81 Veículos de Serviço Comum;
- 45 Veículos Médios (carga leve);
- 15 Veículos de Carga Pesada;
- 28 Veículos de Transporte de Passageiros;
- 02 Veículos Tipo Ambulância;
- 08 Motos;
- 02 Reboques para Transporte de Barcos;

6.2.1.4 Média Anual de Quilômetros Rodados, por Grupo de Veículos, segundo a Classificação (Contida no Item 7.1.1.3)

- Veículos de Transporte Institucional: 15.123 Km
 - Veículos de Serviço Comum: 17.479 km
 - Veículos Médios (carga leve): 8.305 km
 - Veículos de Carga Pesada: 17.343 km
 - Veículos de Transporte de Passageiros: 18.161 km
 - Veículos Tipo Ambulância: 4.104 km
 - Motos: 10.322 km
 - Reboques para Transporte de Barcos: Não há quilometragem
- Total: 80.837 km

6.2.1.5 Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos

- Veículos de Transporte Institucional: 06 anos
- Veículos de Serviço Comum: 8,6 anos
- Veículos Médios (carga leve): 9,6 anos
- Veículos de Carga Pesada: 10 anos

- Veículos de Transporte de Passageiros: 6,4 anos
- Veículos Tipo Ambulância: 5,5 anos
- Motos: 8,2 anos
- Reboques para Transporte de Barcos: 11,5 anos

6.2.1.6 Custos Associados à Manutenção da Frota (Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas, Seguros Obrigatórios, Pessoal Responsável pela Manutenção da Frota, entre outros)

- Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas: R\$ 2.727.091,18
- Seguros Obrigatórios: R\$ 23.146,70
- Pessoal Responsável Pela Administração da Frota: Servidores Públicos

6.2.1.7 Plano de Substituição da Frota

Não existe um plano institucional de substituição da frota existente, porém, quando o veículo torna-se antieconômico é encaminhado à leilão e, de acordo com o orçamento disponível, são adquiridos novos veículos.

6.2.1.8 Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação

Gerenciamento de combustível e manutenção através de cartão magnético, com relatórios mensais de controle de combustível e manutenção. O controle de saída dos veículos é realizado por meio de papeletas.

Estrutura de controle de que a unidade dispõe para assegurar uma Prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

O gerenciamento e controle do consumo de combustível e da manutenção é realizado através de cartão magnético, com emissão de relatórios mensais sobre controle de combustível e manutenção realizada nos veículos. Outro tipo de controle que é realizado diz respeito à liberação do veículo, que ocorre apenas mediante a apresentação de papeleta com o roteiro a ser realizado pelo motorista e a autorização da chefia imediata.

Quadro 68 - Relação dos Veículos da UFRRJ – Situação em 31/12/2016

Nº	VIATURA	PLACA	RENAVAN	CHASSIS	E C	RM	COMB.	LOTAÇÃO
1	CAMINHÃO FORD 2010	HIG 4185	190974966	9BFXCE5U6ABB48389	B	253537	D	PU
2	CAMINHÃO FORD 2013	OPR 6331	531773655	9BFZEANE5DBS27753	B	284384	D	PU
3	CAMINHÃO MB 1975	KSJ 9768	288449533	34500512265730	B	186261	D	PU
4	CAMINHÃO VW 13 180 2008/2009	KVV3593	140384472	9BWB172S29R919493	B	246523	D	PU
5	CAMINHÃO MB 915 2005	LUV 3994	874852862	9BM9790466B465284	B	230259	D	PU
6	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KRF 2733	284740772	9BD15822AB6557578	B	258754	A/G	PU/ PREFEITO
7	FURGÃO FIAT DOBLO CARGO	HIG 6077	196904609	9BD223155A2017498	B	252295	A/G	PU/REFRI

	2010							
8	VW GOL 1000 2001	KNS 2670	760050694	9BWCA05Y21T189748	B	223588	G	PU/SETOR MAQUINAS
9	VW GOL 1.0 2001	LNK 8653	763840815	9BWCA05X71P132610	B	223672	G	PU/SECRET
10	VW GOL 1000 1997	KNK 8760	669987026	9BWZZZ377VT006892	B	203274	G	PU/OFICINA
11	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	KWX 4893	454584814	8A1FC1415CL113168	B	272.495	A/G	PU/CARP.
12	VW KOMBI 1996	KNK 8759	669986755	9BWZZZ231VP001102	A	203302	G	PU
13	MOTO / YAMAHA 2008	LKR 1815	969370040	9C6KE091080057532	B	241249	G	PU/SSC
14	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	KZC 4132	457117745	8A1FC1415CL113174	B	272816	A/G	PU/SSC
15	FIAT UNO MILLE 2007	KMN 8037	911698515	9BD15822774935503	B	233045	A/G	PU/SSC
16	VW SAVEIRO 1.8 PLUS 2002	LOD 9660	787281247	9BWEC05X42P523749	B	225355	G	PU/SSC
17	CAMINHÃO FORD CARGO 816 S 2012/2013	OOY 6763	491601069	9BFVEADS4DBS21643	B	281382	D	PU/SSC
18	SPRINTER MB 180 1995	KCZ 0435	664938256	VSA631374S3206488	B	231047	D	PU/SCPJ
19	VW KOMBI 1997	KRM 5205	689794150	9BWZZZ237VP046742	B	205456	G	PU/SCPJ
20	FORD COURIER L 1.6 2012	KVR 7120	466777515	9BFZC52P1CB916481	B	274921	A/G	PU/SCE
21	MICROÔNIBUS VOLARE 2006	LQP 1442	875637027	93PB12E3P6C017866	B	230792	D	PU/ST
22	MICROÔNIBUS VOLARE 2011	LLJ 8928	283454695	93PB12E3PBC036346	B	259553	D	PU/ST
23	MICROÔNIBUS 2007	LKP 3508	954344162	9BM6881777B546803	B	235397	D	PU/ST
24	MICRO-ÔNIBUS AGRALLE 2008	LRV 2550	971751161	9BYC22Y1S8C004315	B	241251	D	PU/ST
25	SPRINTER M.BENZ 2012	KXK 4924	466803311	8AC904663CE060007	B	274293	D	PU/ST
26	SPRINTER M.BENZ 2012	KXB 5187	463538048	8AC904663CE060053	B	274290	D	PU/ST
27	ÔNIBUS M. BENZ 2010	KOA 5098	333378881	9BM634011AB744933	B	265779	D	PU/ST
28	ÔNIBUS COMIL 2009	KXY 3416	152674764	9BVS5L5249E321572	B	247282	D	PU/ST
29	ÔNIBUS MB OF 1722 2005	LVA 4225	876317743	9BM3840786B455658	B	230796	D	PU/ST
30	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO 2012	LQK 8245	484777220	9BVR2J729CE381816	B	277858	D	PU/ST
31	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO 2012	KPV 1486	484774506	9BVR2J727CE381815	B	277857	D	PU/ST
32	FIAT PÁLIO ELX 2008	LKS 1555	977751325	9BD17140A85293777	B	241445	A/G	PU/ST
33	CAMINHÃO IVECO 2008	KVA 8688	124612563	93ZK42A0198408154	B	243178	D	PU/ST
34	FORD FIESTA HATCH 2010	LPO 4811	200774999	9BFZF55P6A8032744	B	252293	A/G	PU/ST

35	VW / ÔNIBUS/MPOL TORINO U - 2014	LMA 9109	1006629782	9532G82W3DR347906	B	290828	D	PU/ST
36	FORD FIESTA HATCH 2010	LLC 5881	200776959	9BFZF55P7A8032851	B	252291	A/G	PU/ST
37	FIAT PÁLIO FIRE ECONOMY 2009/2010	KVD 4574	162981473	9BD17164LA5487142	B	248460	A/G	PU/ST
38	VW / ÔNIBUS/MPOL TORINO U - 2014	LRG 9305	1006629308	9532G82W2DR347900	B	290827	D	PU/ST
39	FIAT UNO MILLE 2007	LKG 3848	911702377	9BD15822774937939	B	233049	A/G	CAIC
40	FIAT PÁLIO WK 2007	KWK 1180	913601144	9BD17306T74201199	B	233111	A/G	COPEA
41	FIAT UNO MILLE 2007	LAH 5626	911706046	9BD15822774939584	B	233050	A/G	COPEA
42	FIAT PALIO W. 1.5 2003	LUJ 0050	816431531	9BD17301644098329	B	227747	A	COPEA
43	FIAT UNO MILLE 2007	KOU 1146	911700366	9BD15822774937829	B	233047	A/G	LAVANDERIA
44	PARATI 1.6 2006	LUV 9883	905544447	9BWDD05W27T059459	B	232867	A/G	CONV.Prof. Adriano
45	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LLL 2822	310865140	9BFZF54PXB8177823	B	261970	A/G	VICE REITORIA
46	CAMINHONE FURGÃO 2008	DJP 6785	975852132	9BD22315582013925	B	299301	A/G	LUIZINHO VICE REITORIA
47	FIAT LINEA HLX 1.9 DUAL 2009	HIG 4846	192728253	9BD110585A1522201	B	250419	A/G	REITORIA
48	FORD FIESTA HATCH 2010	KVF 8373	200775561	9BFZF55P0A8032707	A	252290	A/G	REITORIA
49	AMBULÂNCIA RENAULT 2007	KUX 6848	965177670	93YADCUL57J905311	B	240829	D	A MÉD.
50	AMBULÂNCIA RENAULT 2014	OPY 0292	537229809	93YMAF4MEEJ587113	B	283346	D	A MÉD.
51	FORD COURIER L 1.6 2012	LQH 5563	466788878	9BFZC52P7CB916470	B	274923	A/G	COORD. PRODUÇÃO
52	FORD COURIER L 1.6 2012	LLR 3301	466795840	9BFZC52P0CB916505	B	274920	A/G	COORD. PRODUÇÃO
53	MOTO HONDA NXR 150 2009	KQS 1294	148160190	9C2KD04109R009338	B	247145	G	COORD. PRODUÇÃO
54	FIAT PÁLIO ELX 2008	KNS 5710	977752127	9BD17140A85293991	B	241447	A/G	CTUR
55	FIAT PÁLIO ELX 2008	KVE 3125	977749894	9BD17140A85293784	B	241446	A/G	CTUR
56	FIAT PÁLIO ELX 2008	LQN 2516	977750752	9BD17140A85293754	B	241449	A/G	CTUR
57	FIAT PÁLIO ELX 2008	LQV 2541	977749053	9BD17140A85293989	B	241448	A/G	CTUR
58	MITSUBISHI 2008	LKQ 3143	962139092	93XGNK7408C843543	B	240560	D	CTUR
59	FIAT DUCATO MINI BUS 2007	KZH 0484	913604801	93W244M2372013754	B	233083	D	CTUR
60	SPRINTER 2013	KPH 7866	525594000	8AC906655DE070569	B	281609	D	CTUR
61	ÔNIBUS VOLVO MAXIBUS 2012	LLW 3181	542240360	9BVT5T720CE400939	B	283900	D	CTUR
62	FORD RANGER CABINE DUPLA 2013	LST 5142	555468429	8AFAR23L7DJ125100	A	285477	D	CTUR

63	ÔNIBUS DW9 ON 2014	KPW 5530	994181108	93PB49P31EC050186	B	289712	D	CTUR
64	MICROÔNIBUS SPRINTER 515 2016	LSM 5459	1082813050	8AC906657GE115794	B	298.960	D	CTUR
65	PICK UP S10 2015/2016	LSM 5467	1082817829	9BG148DK0GC412226	B	298.913	D	CTUR
66	NOVO LOGAN DYN 16H NL2 2015/2016	KXB 7278	1082804174	93Y4SRD64GJ154967	B	298.995	A/G	CTUR
67	FORD CAMINHÃO CARGO 816 S 2016/2015	KRS 9262	1101825496	9BFVEADSXGBS94021	B	298.756	D	CTUR
68	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LQR 3172	310876680	9BFZF54P0B8166815	B	261969	A/G	PROAD
69	FORD COURIER 1.6 2012	LQQ 3463	528208624	9BFZC52P2CB921737	B	282026	A/G	PATRIMÔNIO
70	CHEVROLE S10 1997	LBO 3564	670334278	9BG138CTVVC927134	B	295.560	D	PROAEST
71	VW GOL 1.6 MI 1996	LBL 9265	666734780	9BWZZZ377TP582804	B	254613	G	PROAEST
72	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FTQ 9598	1175052644	9BFZF54P5E8101351	B	292834	A/G	PROAEST
73	FURGÃO/ CAMINHÃO FORD TRANSIT 350L 2009	HIG 6501	198337450	WFOXXXT9FATD13612	B	252294	D	RU
74	SPRINTER FURGÃO 2005	KZY 1972	872800881	8AC9036616A938423	B	230258	D	R.UNIV
75	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KXM 4901	292543433	9BD15822AB6559541	B	259526	A/G	PROEXT
76	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FSM 7366	1175053969	9BFZF54PXE8059467	B	292835	A/G	PROEXT
77	LOGAN DYNAMIQUE 16M /RENAULT 2014	KWP 9207	01033136686	93Y4SRD64FJ712748	B	294.792	A/G	PROAF
78	FORD RANGER XL 13P 2011	KVJ 4139	314205187	8AFER13P7BJ383158	B	262596	D	PROGRAD
79	MOTO HONDA NXR 150 2008	KWP 2585	123604508	9C2KD03108R038760	B	243003	G	DGV
80	HONDA NXR 125 2005	LAH 2875	846887452	9C2JD20105R006856	B	229116	G	DGV
81	VW QUANTUM 2001	LNS 0891	772904324	9BWBC03XX2P001407	B	224122	G	DGV
82	MOTO HONDA NXR 150 2008	LKU 9781	123602220	9C2KD03108R038680	B	243004	G	DGV
83	MOTO HONDA NXR 150 2008	LKU 9783	123603463	9C2KD03108R038812	B	243005	G	DGV
84	VW SANTANA 2.0 2004	LTP 0196	821321510	9BWAE03X04P002381	B	228014	G	DGV
85	NISSAN/FRONTIER XE 4X4 2013	KPG 9045	508465206	94DVCUD40DJ567119	R	281597	D	DGV
86	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KWQ 6297	01034292134	93XLNKB8TFCE05490	B	294.874	D	DGV
87	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KRW 3601	1034293270	93XLNKB8TFCE05498	B	294.875	D	DGV
88	MOTO H. NXR 150 2009	KVD 5284	164272658	9C2KD04109R017233	B	248501	G	ALMOX.
89	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	LQE 8241	454585969	8A1FC1415CL113165	B	272.494	A/G	ALMOX
90	FURGÃO RENAULT 2013	LQQ 3446	526175354	93YADC1H6DJ539334	B	281922	D	ALMOX

91	FORD COURIER 1.6 2012	LQR 7404	528523813	9BFZC52P0CB921736	B	282025	A/G	ALMOX
92	FIAT PÁLIO WK 2008	KXO 1766	959298738	9BD17306T84228867	B	237902	A/G	PROPPG
93	VW KOMBI 1997	KRM 5204	689793901	9BWZZZ237VP045170	B	205455	G	GEOLO
94	VW SEDAN 1985	KTQ 9773	297858440	9BWZZZ11ZFP050332	B	168963	A	GEOLO
95	GM CHEVROLET D20 1989	LHE 2191	314914315	9BG258NNKCC014236	B	232866	D	IA
96	ELBA WEEKEND 1994	LJE 4637	321581660	9BD146000R5147007	B	230222	G	IA
97	VW PARATI CL 1.6 1999	KRM 5698	716904535	9BWZZZ374XT054725	B	213.846	G	IA
98	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LUH 5614	1033107546	93Y4SRD64FJ713017	B	294797	A/G	IA
99	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KZN 5295	292547854	9BD15822AB6559523	B	259525	A/G	IA/IF
100	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KVU 4405	292546122	9BD15822AB6559435	B	259523	A/G	ICBS./ICE
101	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LRS 6564	01033118041	93Y4SRD64FJ710913	B	294.793	A/G	ICBS
102	FRONTIER NISSAN 2004	KYO 0074	838881716	94DCMUD225J562406	B	233768	D	ICBS
103	FIAT DOBLO CARGO FLEX 2008	DJP 6786	975852930	9BD22315582013928	B	292776	A/G	ICE
104	VOLKS WAGEN/ SANTANA 2005	KUJ 8932	849955050	9BWAC03X15P003353	B	292775	A	ICE
105	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9236	01033214725	93Y4SRD64FJ713029	B	294.534	A/G	ICE
106	VW VARIANT 1974	KTJ 9772	290517915	BV187431	B	169087	G	PSA
107	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	LLK 3687	292540256	9BD15822AB6559542	B	259527	A/G	ICSA
108	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LRS 6642	01033212498	93Y4SRD64FJ711091	B	294.533	A/G	ICSA
109	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LMD 6679	1028151958	93Y4SRD64FJ665915	B	294.424	A/G	ICHS
110	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KWP 9244	1033228467	93XLNKB8TFCE04862	A	294813	D	ICHS / ICSA / IE
111	FIAT UNO MILLE 2007	LOY 8678	911699589	9BD15822774935511	B	233046	A/G	IE
112	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWO 8329	1028160817	93Y4SRD64FJ668298	B	294423	A/G	IE
113	VW GOL CL 1987	LHA 3048	313239649	9BWZZZ30ZHT087818	B	222916	A	IF
114	VW GOL 1.0 2001	LNS 4829	773330208	9BWCA05Y02T057847	B	224126	G	IF
115	VW PARATI 1.8 2001	LNS 4833	773330682	9BWDC05X02T073598	B	224125	G	IF
116	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9201	1033127008	93Y4SRD64FJ712929	B	294798	A/G	IF
117	VW KOMBI 2001	KNN 9868	759685983	9BWGB07X21P017005	B	223556	G	Profª ROSANA - IZ

118	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LME 1065	01033183595	93Y4SRD64FJ711736	B	294795	A/G	IZ
119	RENOAULT SANDERO 2013	LQK 4033	490116248	93YBSR76HDJ403785	B	299302	A/G	IZ
120	CAMINHÃO VW 8140 ANO 1996	KND 8017	646862413	9BWVTAT64SDB90490	B	299298	D	IZ
121	DOBLO FURGÃO 2008	DJP 4034	975300920	9BD22315582013932	B	299299	A/G	IZ
122	CAMINHÃO IVECO 2005	MFS 9002	854833763	93ZC4980158317861	B	299303	D	IZ
123	DOBLO FURGÃO 2008	DJP 6777	975853848	9BD22315582013900	B	299300	A/G	IZ
124	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	LPU 4409	292531168	9BD15822AB6559519	B	259524	A/G	IT/IZ
125	MMC/ L200 4X4 CAMINHONE 2003	LON 3815	799141984	93XLNK3403C327766	B	292777	D	IT
126	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KQU 6033	1033210398	93Y4SRD64FJ681661	B	294535	A/G	IT
127	VW SAVEIRO CL 1.6 2000	KRM 5925	730401006	9BWZZZ376YP508707	B	220517	G	IV
128	GOL 1.6 1996	LAI 2205	651583977	9BWZZZ377TP506727	B	248713	G	IV
129	MOTO H. CG125 1990	***	***	9C2JC1801LR504821	B	181977	G	IV
130	VW KOMBI 1993	LHZ 4078	319967476	9BWZZZ23ZNP016536	B	240284	G	IV
131	SPRINTER 2013	KPH 7860	525587870	8AC906655DE070504	B	281608	D	IV
132	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KZM5441	01033175320	93Y4SRD64FJ711123	B	294791	A/G	IV
133	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KQV 8832	01033232286	93XLNKB8TFCE04504	B	294.814	D	IV
134	VW PARATI 1.6 PLUS 2003	LOM 8467	798527188	9BWDB05X03T122755	B	226387	A	IV/POS
135	FORD RANGER CABINE DUPLA 2013	LSV 5221	555491137	8AFAR23LODJ120949	B	285476	D	IV/POS
136	TOYOTA CAMIONET 1989	LIA 3955	126676534	9BR0J0060K1004935	R	237379	D	J.BOT.
137	REBOQUE CARGA ABERTA 2007	KYD 0489	949280461	9416G05317C000270	B	248712	*	PISCIC.
138	REBOQUE CARGA ABERTA 2002	LOH 3021	791479021	9A9JS051121AR1222	B	242383	*	PISCIC.
139	FIAT PÁLIO WK 2008	KNM 9224	959296182	9BD17306T84228861	B	237900	A/G	TRÊS RIOS
140	FIAT UNO MILLE 2008	KOE 4952	959300309	9BD15822786097721	B	237897	A/G	TRÊS RIOS
141	FIAT DUCATO MINIBUS 2008	LKP 7414	957641915	93W244M2382025775	B	236941	D	TRÊS RIOS
142	FIAT PÁLIO WK 2007	LTP 1403	913599808	9BD17306T74201198	B	233112	A/G	TRÊS RIOS
143	SPRINTER M.BENZ 2012	LLR 3306	465343384	8AC904663CE060552	B	274291	D	TRÊS RIOS
144	ÔNIBUS DW9 ON 2014	LRE 1598	994182414	93PB49P31EC050295	B	289713	D	TRÊS RIOS
145	SPRINTER M.BENZ 2012	LLR 3308	466806736	8AC904663CE060554	B	274292	D	TRÊS RIOS

146	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KQU 6037	01033217368	93Y4SRD64FJ711208	B	294.796	A/G	TRÊS RIOS
147	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FRQ 3432	1175052750	9BFZF54P8E8101330	B	292836	A/G	TRÊS RIOS
148	FIAT UNO MILLE 2008	KNM 9231	959300716	9BD15822786097763	B	237899	A/G	IM N. IGUAÇÚ
149	FIAT PÁLIO WK 2007	KVP 1658	920997848	9BD17306T74207063	B	233256	A/G	IM N. IGUAÇÚ
150	CAMINHÃO IVECO 2008	KVA 8689	124611320	93ZK42A0198408059	B	243176	D	IM N. IGUAÇÚ
151	FIAT UNO MILLE 2008	LKP 8994	959299211	9BD15822786097988	B	237898	A/G	IM N. IGUAÇÚ
152	MB SPRINTER 2006	KMN 6951	909078610	8AC9036727A958175	B	232719	D	IM N. IGUAÇÚ
153	I/M BENZ 515 CDI SPRINTER 2014	LRG 9307	1006630713	8AC906657EE091710	B	290829	D	IM N. IGUAÇÚ
154	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LME 1062	1033181029	93Y4SRD64FJ713040	B	294794	A/G	IM N. IGUAÇÚ
155	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FQW 5160	1175052563	9BFZF54P3E8101347	B	292837	A/G	IM N. IGUAÇÚ
156	FORD FIESTA HATCH – 2010	LLC 5878	200773801	9BFZF55P4A8032743	A	252292	A/G	TRÊS RIOS/LEILÃO
157	VW GOL 1000 2001	KNS 2675	760051259	9BWCA05Y21T189636	A	223587	G	PU/LEILÃO
158	VW PICK-UP KOMBI 1992	KTJ 9793	319612813	9BWZZZ26ZNP015204	A	188652	G	PU/LEILÃO
159	FIAT UNO MILLE 2007	KUR 4934	911701699	9BD15822774937927	A	233048	A/G	DGV / LEILÃO
160	VW GOL 1000 1997	KNK 8758	669986526	9BWZZZ377VT006908	A	203276	G	IA / LEILÃO
161	ÔNIBUS AGRALLE 2008	KNO 9044	971423318	9BYC22Y1S8C004444	A	241250	D	PU/LEILÃO Veic. Acidentado
162	PICK-UP FORD 4.9 1996	KNK 8833	671245015	9BFETNL40TDB26762	A	202903	G	PARASITO LEILÃO
163	VW PARATI 1988	KTV 2371	312903391	9BWZZZ30ZJP202489	A	216625	A	PSA/LEILÃO
164	VW GOL 1000 1997	KNI-5297	KNI 5297	9BWZZZ377VT006920	A	204556	G	CAMPUS /LEILÃO
165	VW PARATI CL 1995	BRZ 4998	645745987	9BWZZZ30ZSP129689	A	254616	G	DGV/LEILÃO
166	VW QUANTUM 1997	KRM 5186	688481787	9BWZZZ331VP041765	A	205176	G	PU/ST/LEILÃO
167	VW GOL CLI 1995	JFO 9315	643140433	9BWZZZ377ST145668	A	254614	G	CAIC/LEILÃO
168	KADETT IPANEMA 1994	GMF 0947	631272550	9BGKZ35GSRB402516	A	254615	G	COTIC/LEILÃO
169	VW KOMBI 1998	LCG 0624	696956934	9BWZZZ237WP008610	A	232865	G	IZ/LEILÃO
170	VW KOMBI CAMIONETA 2009	KVD 4979	163797820	9BWMF07X3AP007283	B	248711	A/G	PISCIC/ LEILÃO.
171	VW KOMBI 1992	KTQ 9795	319613259	9BWZZZ23ZNP015230	A	188651	G	PISCIC/LEILÃO
Veículos do Campus Dr. Leonel Miranda (Campos dos Goytacazes)								
Nº	VIATURA	PLACA ATUAL	PLACA ANT	RENAVAN	CHASSIS		RM	COMB
1	VW KOMBI 2000	KRC-6836	KRC 6836	742110818	9BWGB17X91P000045		221996	A

2	CAMINHÃO VW WORKER 13.180 2011	LUT 3099	****	324520522	9533172S4BR120623	261877	D
3	PICK-UP FORD 1985	KSY -9781	AR 8932	310180279	LA7AFJ98596	187255	A
4	PICK-UP RANGER 2006	HEE 3971	***	908297785	8AFER13P37J035297	232885	D
5	GOL 2008	KNS 6961	***	979450675	9BWAA05W59T089970		A/G
6	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LLL 2832	***	310884217	9BFZF54P6B8177821	261972	A/G
7	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LTL 3478	***	310874734	9BFZF54P5B8166583	261971	A/G
8	MICROÔNIBUS MB 1999	KRM 5968	KRM 5968	732451086	9BM688176XB212744	218665	D
9	FORD COURIER L 1.6 2012	LTB 4068	***	466768206	9BFZC52P3CB916482	274922	A/G
10	GOL 1.6 MI PLUS TOTAL FLEX	LBF 9013	***	651581656	9BWZZZ377TP506723	295565	G
11	MMC TRITON	LSD 7617	***	1062438458	93XLNKB8TGCF16466	297079	D
12	VW GOL 1.0 2009	EIK 8376	***	154462608	9BWAA05W8AP018839		D

Fonte: Prefeitura Universitária

6.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos inservíveis ou fora de uso são colocados em leilão público, seguindo a legislação para este fim.

6.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

6.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 69 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UFRRJ	
		Exercício 2016	Exercício 2015
Brasil	Estado do Rio de Janeiro	13	13
	Município - Rio de Janeiro	8	8
	Município - Nova Iguaçu	1	1
	Município - Seropédica	1	1
	Município - Três Rios	1	1
	Município - Mangaratiba / Itacuruçá	1	1
	Município - Campos de Goytacazes	1	1
Subtotal Brasil		13	13
Exterior	PAÍS 1	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	-	-
	Cidade 1	-	-

	Cidade 2	-	-
	Cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		13	13

Fonte: Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/PROAD.

6.2.3.2 Imóveis sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Quadro 70 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UFRRJ, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153166	0786000085008	Uso em serviço público	N/A	N/A	12/07/2016	530.853.931,43	N/A	N/A
153166	5819002175001	Cessão-outros	N/A	N/A	31/01/2017	4.266.302,09	N/A	N/A
153166	5851000995005	Uso em Serviço público	N/A	N/A	07/06/2015	574.236,82	N/A	N/A
153166	5869000485000	Cessão-outros	N/A	N/A	31/01/2017	16.783.000,26	N/A	N/A
153166	6001013475003	Adm.Fed.Indireta	N/A	N/A	20/01/2016	640.000,00	N/A	N/A
153166	5919000355009	Uso em Serviço público	N/A	N/A	24/06/2015	9.268.018,59	N/A	N/A
153166	6001013485009	Cessão-adm.Fed.Ind	N/A	N/A	31/01/2017	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001013495004	Cessão-adm.Fed.Ind	N/A	N/A	03/09/2017	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001013505000	Cessão-adm.Fed.Ind	N/A	N/A	21/01/2016	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001037015002	Cessão-adm.Fed.Ind	N/A	N/A	21/01/2016	436.180,19	N/A	N/A
153166	6001047605007	Cessão-adm.Fed.Ind	N/A	N/A	21/01/2016	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001047645009	Cessão-adm.Fed.Ind	N/A	N/A	21/01/2016	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001047685000	Cessão-adm.Fed.Ind	N/A	N/A	21/10/2016	640.000,00	N/A	N/A
Total							-	-

Fonte: Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/PROAD

6.2.4 Cessão de Espaço Físico em Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 71 – Pontos Comerciais – Exercício 2016

		CARACTERÍSTICA DE CESSÃO							
Identificação dos imóveis	Identificação dos cessionários	Forma de seleção do cessionário	Finalidade do uso do espaço	Prazo da cessão	Caracterização do espaço	Benefícios pecuniários recebidos pela UFRRJ	Tratamento contábil dos benefícios	Rateio dos gastos	Usos dos benefícios decorrentes da cessão
ICE	Valdete Cristina de Souza Moraes Lima ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	29/06/2012 a 28/06/2016	QUIOSQUE	R\$ 3.248,46	FONTE 50	Não se aplica	Custeio e Investimento
IT	Rafael Moraes Ferreira ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	27/09/2012 a 26/09/2017	QUIOSQUE	R\$ 1.250,90	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
Praça	M.O.B. dos Santos Cantina ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	27/06/2013 a 26/06/2017	QUIOSQUE	R\$ 2.977,87	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
Posto de Saúde	Bar e Restaurante Primícia Rural LTDA-ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	05/08/2013 a 05/08/2017	TRAILER	R\$ 3 14,46	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
IA	Bar e Restaurante Primícia Rural LTDA-ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	01/08/2013 a 31/07/2017	QUIOSQUE	R\$ 691,80	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
IV	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Licitação	Restaurante / lanchonete	12/12/2016 a 11/12/2017	QUIOSQUE	R\$ 3.000,00	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
ICHS	Fascine e Santos LTDA-ME	Licitação	Reprografia	09/05/2016 a 08/05/2017	Espaço no ICHS	R\$ 900,00	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
Pavilhão Central	Banco do Brasil S.A	Licitação	Instituição Bancária	02/06/2014 a 01/06/2016	Pavilhão Central, sala 39	R\$ 15.615,61	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
PQ'	Banco Santander (Brasil) S.A.	Licitação	Instituição Bancária	18/08/2010 a 17/08/2017	Espaço no PQ'	R\$ 15.000,00	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento

Continua

		CARACTERÍSTICA DE CESSÃO							
Identificação dos imóveis	Identificação dos cessionários	Forma de seleção do cessionário	Finalidade do uso do espaço	Prazo da cessão	Caracterização do espaço	Benefícios pecuniários recebidos pela UFRRJ	Tratamento contábil dos benefícios	Rateio dos gastos	Usos dos benefícios decorrentes da cessão
Pavilhão Central	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Pregão	Restaurante / lanchonete	09/09/2016 a 08/09/2017	Cantina no P1	R\$ 2.000,00	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
IM	Fascine e Santos LTDA-ME	Licitação	Reprografia	24/08/2015 a 23/08/2017	IM, Bloco Multimídia, Sala 102	R\$ 770,38	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
CTUR	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Pregão	Restaurante / lanchonete	01/06/2016 a 01/06/2017	QUIOSQUE	R\$ 1.500,00	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento
IV	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Pregão	Restaurante / lanchonete						
ICHS	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Pregão	Restaurante / lanchonete						
Pavilhão Central	SEM CONTRATO	-	CORREIOS	-	-	-	-	-	-
PAT	-	Em Licitação	Trailer	-	-	-	-	-	-
IM	-	Em Licitação	Trailer	-	-	-	-	-	-
ITR	-	Em Licitação	Cantina	-	-	-	-	-	-
IZ	-	Em Licitação	Reprografia	-	-	-	-	-	-
Praça de Desportos	-	Em Licitação	Cantina	-	-	-	-	-	-
IZ	-	Em Licitação	Trailer	-	-	-	-	-	-

CAUR	-	Em Licitação	Mercadinho	-	-	-	-	-	-
------	---	--------------	------------	---	---	---	---	---	---

Fonte: DMSA/PROAF

6.2.4.1 Análise Crítica

Em 2016 foram licitados e contratadas empresas para prestação de serviços de alimentação e reprografia, como concessionárias no uso de espaços no Pavilhão Central (lanchonete/loja de conveniência), Instituto de Veterinária (lanchonete e restaurante), Colégio Técnico (lanchonete e restaurante), Instituto de Ciências Humanas e Sociais (lanchonete e restaurante), Treiler no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (lanchonete), reprografias no Instituto de Tecnologia, no ICHS e no Prédio da Química/ICE, todos com geração de contratos. Duas licitações foram desertas/ fracassadas: Treiler do IM e Mercadinho próximo à entrada dos Alojamentos masculinos (CAUR). A licitação do Treiler do Pavilhão de Aulas Teóricas foi concluída, porém a empresa vencedora não compareceu para a assinatura do contrato ensejando providências administrativas que geraram sanções à empresa. O serviço será licitado agora sob uma nova modalidade, pregão tradicional. Estão sendo organizadas as licitações dos seguintes espaços Mercadinho, Parque Aquático, trailers do Instituto de Florestas, da Zootecnia, Pavilhão de Aulas Teóricas, Instituto Multidisciplinar e Três Rios; reprografias do Pavilhão Central, ICBS e do Instituto de Zootecnia, além de uma livraria no ICBS.

Em relação aos correios, está em curso a elaboração de contratos para a oferta de serviços exclusivos e não exclusivos e para concessão do espaço com o ressarcimento de despesas de energia. O espaço do Banco Santander foi licitado em 2016, tendo como vencedor o próprio banco, sem concorrentes. O terminal de autoatendimento do Santander no Pavilhão Central era ocupado sem instrumento contratual e por essa razão a Proaf solicitou a sua desocupação.

A gestão dos espaços de concessão de serviços é complexa, contando com apenas uma servidora do quadro para tratar de todas as questões tais como a elaboração de editais, o acompanhamento e fiscalização dos contratos, da adimplência, questões de segurança e de infraestrutura, além da fiscalização da conformidade dos serviços prestados. Nesse sentido, para mitigar o problema da fiscalização, existem dois projetos acadêmicos em parceria com a Seção de Espaços Físicos da Coordenação de Contratos. Um deles se refere às “Boas Práticas de Alimentação nos Quiosques da UFRRJ”, coordenado pela Profa Elisa do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA/IT) e o outro a utilização de um aplicativo que informará aos usuários a localização e cardápio das cantinas, inclusive dos restaurantes universitários, bem como permitirá ao usuário avaliar os serviços prestados pelos concessionários. O aplicativo é o trabalho de conclusão do curso de Sistemas de Informação do estudante Lothar, orientado pelo Professor Sérgio Serra do Departamento de Matemática (ICE).

Tendo em vista os inúmeros problemas e insatisfações com os serviços de alimentação na UFRRJ e achados de auditorias, a partir de 2014, a Proaf estabeleceu parcerias com professores dos Departamentos Economia Doméstica, Economia e Administração Pública para aprimoramento técnico dos Termos de Referência, Editais, modalidades de licitação, além de planejar e realizar a reforma dois espaços importantes, a lanchonete do Pavilhão do Central e o Restaurante do Instituto de Veterinária, obras concluídas e serviços licitados com sucesso em 2016.

Estudos acadêmicos, “As melhores práticas de licitação de serviços de alimentação privada nas Instituições de ensino superior: pesquisa, comparação e proposições para a UFRRJ” deram origem a mudanças importantes na política de contratação dos serviços de alimentação, fruto da parceria da Proaf

com a equipe da Profa Biancca Scarpeline de Castro (Departamento de Administração/ICSA; <http://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2016/04/As-Melhores-Praticas-de-Licitacao-para-servicos-de-Alimentacao-na-UFRRJ.pdf>). Os novos certames licitatórios passaram a ser realizados na forma de pregões eletrônicos, tendo como objeto de concorrência o valor do quilograma da refeição e de uma cesta de alimentos para lanche (lanche universitário), ao invés do valor dos espaços físicos cedidos na concessão (<http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-financeiros/dgcc/espacos-fisicos-comerciais/contratos-de-cantinas/>).

6.2.5 Legislação referentes aos Imóveis

-As legislações aplicadas são as indicadas no manual spiuNET:

- a) Decreto nº99.672/90
- b) Portaria conjunta nº 1.110 de 19 de novembro de 1990
- c) Instrução Normativa nº12, de 26 de novembro de 1991
- d) Lei Complementar nº101 de 04 de maio de 2000
- e) Portaria nº206, de 8 de dezembro de 2000
- f) Orientação Normativa –GEAPN-007, de 24 de dezembro de 2002
- g) Memorando circular nº79/DECAP/SPU-MP

6.2.6 Informações sobre a Infraestrutura Física

As informações referentes a infraestrutura física estão contidas no capítulo 07 – Conformidade da Gestão e Demandas dos órgãos de Controle.

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

6.3.1 Plano Diretor de TI

A UFRRJ aprovou o Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação, conhecido como PDTI, no mês de maio de 2015, para o período de quatro anos (2015-2018), contemplando os objetivos estratégicos que preveem ações diretas sobre a TI institucional ou que necessitam diretamente dela para seu atingimento, entre eles:

- a) Modernizar a estrutura dos laboratórios de pesquisa e supri-los com equipamentos e ferramentas que permitam a realização de pesquisas (UFRRJ 2012, p.39).
- b) Consolidar e ampliar a inovação tecnológica da UFRRJ (UFRRJ 2012, p.40).
- c) Criar um sistema de atendimento informatizado e padronizado com agendamento programado (UFRRJ 2012, p.41).
- d) Dar continuidade aos programas de capacitação e qualificação que atendam às necessidades da instituição e propiciem o desenvolvimento profissional dos seus servidores (UFRRJ 2012, p.49).
- e) Implantar procedimentos que dinamizem o cotidiano das ações administrativas (UFRRJ 2012, p.50).
- f) Estabelecer mecanismos de implantação de uma política de planejamento estratégico (UFRRJ 2012, p.51).
- g) Implantar sistema informatizado no setor responsável pela aquisição de materiais e serviços, com capacitação continuada do pessoal (UFRRJ 2012, p.53).
- h) Implantar o Programa de Reestruturação da Tecnologia da Informação e Comunicação (UFRRJ 2012, p.55).
- i) Criar um sistema integrado de informações das atividades acadêmicas e administrativas (UFRRJ 2012, p.55).
- j) Ampliar o número de salas de aula, laboratórios, salas de professores e unidades administrativas, de acordo com as necessidades pedagógicas (UFRRJ 2012, p.55).
- k) Estabelecer uma política de avaliação e organização da infraestrutura física, incluindo elétrica, internet e telefonia (UFRRJ 2012, p.55).

6.3.2 Principais Sistemas de Informações

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação (Cotic) gerencia 40 sistemas de informação para o funcionamento da estrutura da rede da UFRRJ, relacionando abaixo apenas os que possuem nível de criticidade elevado (Nível de Importância 5), conforme orientação de elaboração desse item:

Quadro 72 – Principais Sistemas de Informação da UFRRJ

SISTEMA	LINGUAGEM	BANCO DE DADOS	NÍVEL DE IMPORTANCIA	FASE	OBJETIVO
Sistema Acadêmico (SCAG, Quiosques Aluno e Professor, e Módulo Acadêmico)	PHP, DELPHI	Firebird, MySQL(logs)	5	Produção	Atender a comunidade acadêmica, auxiliando os funcionários nos seus processos de trabalho, apoiando os professores nas disciplinas lecionadas, e facilitando o acesso dos alunos da graduação às suas informações dentro da instituição (por exemplo, disciplinas em curso, histórico, pré-matrícula em disciplinas) Obs: Sistema herdado pela COTIC, muitos módulos ainda são Delphi (em torno de 40% do sistema).
Acadêmico de Pós-Graduação	PHP	PostgreSQL	5	Modelagem	Apoiar os funcionários da pós-Graduação em seus processos de trabalho (por exemplo, cadastro de alunos da pós-graduação, gerenciamento das disciplinas cursadas, emissão de documentos, matricular alunos).
DPPG ONLINE	PHP	MySQL	5	Produção	Software de inscrições de candidatos a vagas em cursos da Pós-Graduação
Sistema de Protocolo	PHP	PostgreSQL	5	Produção	Gerir os processos administrativos da instituição
Sistema de Compras	PHP	PostgreSQL	5	Produção	Cadastrar as solicitações de processos de compras
Sistemas de Concursos	PHP	PostgreSQL	5	Produção	Gerenciar os concursos da instituição
Pergamum	PHP	Oracle	5	Produção	Apoiar os serviços das bibliotecas da instituição, permitindo consulta web ao acervo bibliográfico, realizando empréstimos/devoluções de livros aos alunos e funcionários da instituição, e apoiando as atividades internas das bibliotecas. Obs: desenvolvidos por terceiros
EXPRESSO	PHP, Cyrus e LDAP	PostgreSQL	5	Produção	Software de e-mail institucional da UFRRJ Obs: Desenvolvido por terceiros, porém customizado

					pela COTIC, e disponível no Portal de Software Público.
GLPI	PHP	MySQL	5	Produção	Apoiar o controle de atendimentos realizados pela COTIC à instituição Obs: Software desenvolvido por terceiros e disponível no Portal de Software Público.
Gestão de Conteúdo para Portais Institucionais	PHP	MySQL	5	Produção	Ferramenta de apoio a elaboração e manutenção de sites institucionais.
Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas	PHP	PostgreSQL	5	Produção	Portal editorial de publicação eletrônica de periódicos científicos editados pela UFRRJ (ou por outras organizações educacionais, científicas, artísticas e culturais). É administrado pela Editora da UFRRJ. Obs: desenvolvido por terceiros

Fonte: Cotic/Propladi

6.3.3 Plano de Capacitação do Pessoal de TI

Devido aos contingenciamentos realizados nos dois últimos anos, a COTIC não elaborou um Plano de Capacitação para a sua força de trabalho para o exercício de 2016.

6.3.4 Força de Trabalho do Pessoal de TI

A força de trabalho da área de Tecnologia da Informação é composta por:

- 11 Analistas de TI – todos pós-graduados
- 07 Técnicos em Tecnologia da Informação
- 01 Assistente de TI
- 01 Assistente Administrativo
- 02 Auxiliares Administrativos
- 05 Terceirizados (2 Assistentes de Logística e 3 Recepcionistas)
- 08 Estagiários

6.3.5 Processos de Gerenciamento de TI implementados na unidade

Os principais processos desenvolvidos pela área de TI na UFRRJ são:

- 1) **Desenvolvimento de Sistemas** (Manutenção de Sistemas, Criação de Novos Sistemas)
- 2) **Manutenção** (Sistemas Operacionais, Suítes de Escritório, Antivírus, Software de Periféricos)
- 3) **E-mail** (E-mail Institucional, Cadastro de conta de e-mail)
- 4) **Sites, Portais e Hosting** (Desenvolvimento de sites, Hospedagem de sites, Solicitação de serviços web)
- 5) **Consultoria** (Gerenciamento de Projetos, Aquisição de Bens e Serviços de TI)
- 6) **Rede e Telefonia** (VoIP, Gerenciamento de Rede e Infraestrutura, Projeto de Instalação de Redes, Mensagens Instantâneas Internas)
- 7) **Servidores e Data Center** (Gerenciamento de Pastas de Compartilhamento, Gerenciamento do Data Center (NOC), Backup, Virtualização)

8) Software de Governo (Suporte a Soluções do Portal do Software Público Brasileiro, Suporte a Soluções de Softwares Recomendados pelo Governo Federal)

9) Aquisições de Recursos Computacionais (Aquisição de equipamentos e componentes de TI , Aquisição de softwares, Especificações de equipamento e softwares)

6.3.6 Projetos de TI desenvolvidos no período

Apesar de relacionar os principais sistemas que a COTIC gerencia no item 6.3.2, ao todo são quarenta sistemas de informações que constituem-se em projetos desenvolvidos pela equipe da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRRJ no exercício de 2016.

6.3.7 Medidas Tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

Não existe dependência tecnológica de empresas terceirizadas, pois a UFRRJ, mesmo com sua pequena equipe de trabalho na área de TI, possui em sua estrutura uma unidade interna para promover/buscar o desenvolvimento de softwares (NEDAI/COTIC), a qual é composta por servidores públicos.

6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

As ações de sustentabilidade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro têm como objetivo tornar a sustentabilidade valor fundamental da Universidade, disseminando-a em todas as suas esferas. O intuito é que as ações realizadas no âmbito universitário tenham o olhar da sustentabilidade, formando cidadãos, sejam eles servidores docentes, técnicos administrativos e/ou comunidade acadêmica que promovam e atuem a partir dessa premissa. Em longo prazo, a meta é tornar a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro referência nacional em sustentabilidade e gestão ambiental nas Instituições Públicas do Ensino Superior.

Como norteadores para a implementação dessas ações, a UFRRJ pretende utiliza-se das normativas e orientações governamentais advindas do Programa Esplanada Sustentável, em especial, a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e o Decreto 7.746/2012 que dispõe sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS), além de outras legislações vigentes.

Para viabilizar o exposto, em dezembro de 2016 a UFRRJ criou a Coordenadoria de Logística Sustentável, atualmente integrada à Pró Reitoria de Administração e Desenvolvimento Institucional (PROAD). A COLOSUS é composta por uma equipe interdisciplinar com profissionais das áreas de Engenharia de Segurança, administração, arquitetura e ambiental e concentra os esforços para fomentar a sustentabilidade na Universidade, sendo responsável pela coordenação do PLS; implantação da A3P, definição e divulgação das diretrizes ambientais, campanhas educativas e apoio a projetos institucionais, pesquisa e extensão ligados à temática. A COLOSUS também desenvolve estudos para a preservação das áreas verdes, gerencia o setor de resíduos da universidade e assessora à Reitoria juntos aos temas de sustentabilidade, tendo como pontos fortes os seguintes projetos: “Projeto de Recuperação Ambiental das áreas degradadas; Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFRRJ; Estudo de recuperação da Qualidade da águas do entorno da UFRRJ” e “**Programa de Prevenção contra incêndio e Pânico das edificações que fazem parte dos Campi UFRRJ**; Segregação de área limpa e área suja nas áreas de lavanderia da UFRRJ; Estudo de programas de eficiência Energética e Estudo dos impactos ambientais sobre novos projetos à UFRRJ.

Buscando reforçar seu compromisso com a sustentabilidade, a UFRRJ pretende aderir em 2017 à A3P e receber do Ministério do Meio Ambiente o Selo Verde. Dando continuidade a esse processo,

em 2016, com o objetivo de integrar e divulgar as ações de sustentabilidade da universidade, foi criado o Programa UFRRJ Sustentável que reúne e integra as iniciativas sustentáveis da UFRRJ relacionadas à gestão e ensino, absorvendo alunos bolsistas que vivenciam as iniciativas de práticas sustentáveis. Pretende-se, para auxiliar na divulgação de campanhas e de informações ligadas a sustentabilidade criar o facebook da UFRRJ Sustentável. Nele serão divulgados projetos, eventos, curiosidades e todas as questões relacionadas à sustentabilidade que acontecem na UFRRJ trazendo assim, seguidores em sua página em práticas sustentáveis.

Desenvolvido em 2016 o projeto " Melhor uso e menor consumo" pretende iniciar ações em 2017 a redução do consumo de energia elétrica e dos materiais de expediente.

A UFRRJ vem atuando em várias frentes visando tornar a Universidade mais sustentável, sendo que nos últimos dois anos começou a aceleração nesse processo, com a chegada do profissional em Engenharia de Segurança do Trabalho e Ambiental.

O Plano de Logística Sustentável que está sendo elaborado, quando pronto, será um documento norteador para as próximas ações a serem realizadas na UFRRJ relacionadas à sustentabilidade.

Com relação aos resíduos, a UFRRJ possui um profissional Engenheiro, que atua na segurança do trabalho e nas questões ambientais, junto com um servidor nível técnico em segurança do trabalho, dois servidores da área administrativa e um grupo de aproximadamente vinte bolsistas que ajudam na gestão, gerenciamento e adequação dos resíduos sólidos da Universidade em respeito à legislação, considerando as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, assim como as atividades fins da UFRRJ, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável.

Em 2016, em parceria com a COPPE UFRJ, houve a formação de 20 servidores UFRRJ em gestão da qualidade e gestão de SMS, constituindo-se assim, 20 profissionais que poderão ajudar em auditorias internas em relação a qualidade, saúde e segurança do trabalho e ambiental em atendimento as ISO 9001 (Qualidade); ISO 14001 (Ambiental); OHSAS 18001 (Saúde e Segurança do Trabalho), trazendo um maior controle a saúde, segurança e qualidade de vida nos ambientes de trabalho da UFRRJ.

Ainda em 2016, aproximadamente quinze instalações UFRRJ foram certificadas perante a Norma ISO 9001 em gestão da qualidade em atendimento aos requisitos observados. A meta para 2017 é a formação de mais cem servidores como auditores internos das respectivas normas ISO e certificação de mais cem instalações UFRRJ para a Norma ISO 9001 em Gestão da Qualidade

Nesse contexto, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é um importante instrumento de gestão previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). O Plano consiste em um diagnóstico detalhado do gerenciamento de resíduos na universidade e, a partir desse, propor programas, metas e ações para a adequação às normativas legais e técnicas vigentes, principalmente em atendimento à Lei nº 12.305/2010, ao Plano Nacional de Resíduos e ao Decreto Federal nº 5940/2006, que institui a Coleta Seletiva Solidária.

O PGRS está sendo elaborado sob a coordenação do Eng. de Segurança e Ambiental da UFRRJ/ PROAD, com apoio da equipe técnica da COLOSU e bolsistas e estagiários.

Assim, espera-se que o PGRS tenha um caráter participativo e seja suficientemente abrangente, representando a realidade e trazendo os esforços necessários para a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos da UFRRJ, visando uma maior compatibilidade das ações praticadas na instituição e a saúde do trabalhador e do meio ambiente.

Espera-se que, com o planejamento consistente trazido pelo PGRS e processo participativo em sua elaboração, se alcance de fato a implantação do plano. Com isso, também serão alcançadas efetividade, eficácia e eficiência na gestão e gerenciamento de resíduos na instituição, inclusive na implantação da coleta seletiva solidária (CSS), em atendimento ao disposto no Decreto nº 5940/2006.

Quanto ao cumprimento do Decreto nº 5940/2006, pretende-se em 2017, junto a CONSU, constituir a Comissão Permanente de Coleta Seletiva Solidária da UFRRJ, formada por membros técnicos, representante da associação de catadores do município, a fim de diagnosticar a situação da coleta seletiva na UFRRJ e propor um Plano para sua implementação. Atualmente, o plano está em fases de estudo e projeto, que visa institucionalizar a coleta seletiva, criar normativas, e elaborar

estratégias de comunicação e educação ambiental. A referida comissão também será responsável em acompanhar a implantação, além de fomentar a manutenção do programa de coleta seletiva solidária da UFRRJ.

Ainda com o objetivo de conscientizar os servidores sobre a questão dos resíduos, pretende-se em 2017 implementar o curso: “Instrumentos Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRRJ”. Também em 2017, indicar os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de resíduos eletroeletrônicos não patrimoniados e que tenham destinação ambientalmente adequada e um PEV de vidro na busca de parceria com a Prefeitura Municipal de Seropédica (RJ).

Com relação ao Plano de Logística Sustentável, em 2016, atendendo ao Decreto 7.746/2012 e a Instrução Normativa nº 10/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, nomeou-se a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (CGPLS), constituída em dezembro de 2016.

A meta, em 2017 é a de elaboração do Plano de Logística Sustentável, conforme art. 8º da IN SLTI/MPOG 10/2012, em eixos temáticos. Para a realização das metas pretende-se definir ações com seus respectivos responsáveis, indicadores e prazos, conforme art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012.

As ações descritas, neste relatório, evidenciam que a sustentabilidade vem sendo priorizada na Universidade. Foi criada a Coordenação de Logística Sustentável, buscou-se apoio financeiro a Projetos Institucionais, estagiários foram cedidos para resolver as questões emergenciais e a infraestrutura de trabalho foi ampliada. Percebe-se também um aumento da quantidade de grupos de pesquisa e extensão que estudam as questões da sustentabilidade internamente. Ademais, o ambiente externo também está favorável para essa temática, pois a legislação vigente brasileira respalda e cobra ações com relação à sustentabilidade.

No ano de 2017, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro continuará com os esforços para ampliar a sustentabilidade dentro das ações realizadas. O UFRRJ Sustentável, a Comissão Permanente de Sustentabilidade e a Coordenadoria de Logística Sustentável têm atuado de forma a resolver as questões emergenciais, sanar os passivos ambientais e planejar concomitantemente as ações futuras de forma a criar fluxos e normatizar os processos, visando maior eficiência e sustentabilidade.

No entanto, os desafios são grandes e ainda existem passivos a serem solucionados. Apesar dos avanços realizados, a solução desses passivos, dispense tempo e esforços que poderiam estar concentrados no planejamento de ações futuras.

A falta de uma cultura organizacional voltada à sustentabilidade que reforce a economia dos recursos e a preservação da natureza e a carência de dados históricos de água, resíduos, energia dificulta dimensionamentos, diagnósticos e previsões, e também é um dos entraves encontrados.

Diante da consciência de que os esforços devem ser contínuos e institucionalizados, ações têm sido direcionadas a garantir a continuidade dos projetos e das ações ambientais de forma que os avanços obtidos não sejam suprimidos e que as práticas de sustentabilidade da UFRRJ estejam integradas e em constante atualização e aprimoramento.

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

7.1.1 Atendimento do Acórdão Nº 50/2015 – TCU – Plenário

Quadro 73 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.1.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.1. implemente a sinalização visual e tátil das suas salas de aula, conforme preceituam as NBR 9.050 e 15.599 e como exige os arts. 17 e 20 da Lei 10.098/2000, no sentido de que o Poder Público deve suprimir as barreiras de comunicação, mediante ajuda técnica, entendida como qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (parágrafo 46);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos <i>campi</i> de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Desde 2008 a UFRRJ vem adequando-se às normas da NBR 9.050 respeitando a referida norma nas edificações que foram construídas a partir daquele ano, bem como nas reformas pontuais que vem se realizando nas manutenções das edificações da universidade. A implementação da sinalização de acessibilidade encontra-se em andamento, uma vez que já é possível encontrar sinalização visual e tátil nos prédios de pós-graduação de Nova Iguaçu, e no da Biodiversidade/IB (em fase de conclusão) no campus Seropédica, assim como já se encontram nos estacionamentos do Pavilhão de Aulas Teóricas e do Instituto de Educação áreas, rampas e sinalização adequadas a acessibilidade.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 74 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.2.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2. atue no sentido de que as disposições contidas nas NBR 14.006 e 14.679 e na Portaria Inmetro 105, de 6 de março de 2012, sejam atendidas da forma completa, dentro da viabilidade e oportunidade julgadas aplicáveis, tendo como objetivo principal a melhoria do estado geral de conservação das instalações utilizadas pela comunidade acadêmica, em especial das salas de aula (parágrafo 62);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

No que tange ao contido nesta recomendação, que trata da melhoria do estado geral de conservação dos ambientes acadêmicos, em especial das salas de aula e do restaurante universitário, a UFRRJ possui vários projetos destacados, que tratam desde a readequação dos quadros elétricos de diversos dos prédios antigos da universidade e, ainda, projetos para promover o aumento de carga e construção de subestações de energia até a revitalização de espaços abertos na UFRRJ, como a Praça da Alegria, estacionamentos de vários prédios do câmpus Seropédica e do revitalização do Câmpus Nova Iguaçu. Todos os projetos buscam atender as disposições das NBRs 14.006 e 14.679. Cabe ressaltar que as reformas a serem realizadas vem sendo tratadas conforme cronograma traçado pela COPEA e seguem as etapas e níveis de prioridades destacados no mencionado documento. Além das questões técnicas há ainda as relações legais que precisam ser cumpridas caso a caso, referenciando-se a compra de material necessário à manutenção e reforma dos ambientes da Universidade, a contratação de empresas de engenharia para atendimento a demandas específicas na execução dos projetos, e ainda, a liberação de recursos financeiros suficientes que permitam a execução dos projetos de maneira integral pelo Ministério da Educação – MEC.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 75 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.3.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.3.em futuras reformas e construções, procure planejar adequadamente o desempenho térmico e lumínico do ambiente de sala de aula (itens 11 e 13 da NBR 15575-1), verificando também a viabilidade de ações corretivas nas instalações já existentes (parágrafo 68);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>O Senhor Prefeito Universitário informou, por meio de documento, datado de 16 de junho de 2016, encaminhado ao ao Gabinete da Reitoria que: através do Setor de Serviços Comunitários/Elétrica, vem realizando as ações corretivas nas diversas unidades, quando solicitados os serviços de reparos na rede elétrica e de iluminação (substituição de lâmpadas); No momento, vem sendo priorizado o serviço de iluminação das vias de acesso, por questões de segurança no Campus; O Prefeito ressaltou, ainda, que as solicitações de aquisições dos materiais vem sendo realizadas, periodicamente, de acordo com o cronograma de compras do DMSA (Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares). Por fim, apresenta a informação de que em reunião anterior no Gabinete da Vice-Reitoria, ficou a cargo do engenheiro electricista da UFRRJ apresentar as especificações das lâmpadas de LED para as futuras aquisições. Sendo assim, a Prefeitura Universitária, através do Setor de Serviços Comunitários/Elétrica, realizaria os serviços de substituições das lâmpadas atuais pelas de LED, tão logo as aquisições das lâmpadas especificadas sejam realizadas. Já a Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou por e-mail encaminhado ao Gabinete da Reitoria, no dia 15 de junho de 2016, que em relação aos projetos realizados desde a chegada do engenheiro electricista, em 2013, passaram a ser observadas as seguintes questões: 1. Todas as reformas e obras futuras contemplam a iluminação em led; 2. O desempenho térmico também é realizado nos projetos, com instalações de aparelhos split, mais econômicos e de menor ruído; 3. As instalações elétricas projetadas contemplam as tomadas de 3 pinos, conforme as normas atuais; 4. Sobre projetos realizados, sendo alguns com obras/reformas em andamento, é possível citar: a Reforma dos Auditórios do Pavilhão Principal (4) e do Instituto de Ciências Biológicas e de Saúde – ICBS (2), proc. 3252/2015; a Elétrica do prédio de aulas do Instituto de Tecnologia – IT - instalação de ar condicionados e adequações na subestação, proc. 001684/2015; a Complementação do prédio da Pós-graduação do Instituto Multidisciplinar – IM, proc. 10.374/2013; a revisão das instalações elétricas da complementação dos Pavilhões de Aulas Práticas – PAPs, proc. 7405/2012; Construção dos prédios de tratamento de resíduos químicos e guarda de produtos químicos, proc. 1016/2015-57; Reforma das instalações elétricas do Laboratório de Sementes do Instituto de Agronomia – IA, proc. 5087/2014-48; Reforma das instalações elétricas do ICBS, proc. 0745/2013; a Reforma da Cantina do Pavilhão Principal, proc. 8932/2014; a reforma e adequação da área para instalação do Microscópio Eletrônico de Transmissão, proc. 2779/2015; a Complementação do Auditório do Instituto de Três Rios – ITR, proc. 8556/2014-81; Complemento das instalações elétricas da nova Biblioteca Central, proc. 7380/2015-21; a construção das subestações dos prédios da nova Biblioteca Central, Hotel Universitário e do Prédio de Anatomia, proc. 4819/2015-63; Complementação do Prédio da Unidade da Biodiversidade, proc.8274/2012-11; Reforma da área da Coordenação de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA, proc. 010676/2013; a reforma do Restaurante Universitário, proc.</p>				

010729/2014-21; Construção do prédio de laboratórios de Geodésia e Agrimensura, proc. 00795/2016-54; a reforma das salas 18, 19 e 20 do anexo II do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA.
 Quanto à viabilidade de ações corretivas nas instalações existentes, é possível promover a troca das luminárias existentes por luminárias próprias para lâmpadas de led, mais econômicas conforme exposto anteriormente. A COPEA vem realizando essa troca em projetos de reforma de salas, laboratórios e outros espaços.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 76 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.4.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.4.elabore Manual de Ambientes Didáticos da Universidade, nos moldes do feito pela Universidade de São Paulo (http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/manualambientesdidaticos.pdf), que contenha diretrizes para layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes da Universidade, de forma a estabelecer, entre outras questões, o espaço mínimo necessário de circulação entre as carteiras, bem como planeje ações no sentido de adequação à NBR 15.575-1, nos prédios atuais e também em futuros projetos (parágrafo 79);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA traçou um plano de ação, proposto através do Memorando nº 87/2015-COPEA, em que apresenta cronograma para a confecção do Manual de Ambientes Didáticos da Universidade Rural, iniciando os trabalhos acerca da constituição do mencionado manual a partir do mês de abril de 2016, quando a carga de trabalho da unidade permitirá que se proceda o atendimento à demanda disposta na recomendação 9.1.4.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 77 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.5

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.5.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.5.planeje e execute ações no sentido de que sejam atendidos, de forma completa, em relação à segurança dos alunos, professores e demais pessoas para isolamento dos dispositivos elétricos presentes nos diversos ambientes, os parâmetros dispostos no item 3.2.2 e no Anexo B da NBR 5410;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Quanto ao item 9.1.5. temos a informar que foi constituído um plano de ação para atendimento aos dispositivos do Acórdão 50 – TCU – Plenário, sendo que o documento constituído apresenta projetos que buscam o atendimento da supramencionada recomendação. Neste sentido cabe o entendimento de que a UFRRJ vem planejando a reestruturação da rede elétrica da IFES em função de tornar os diversos ambientes seguros. Quanto à execução das mencionadas ações já planejadas cabe ressaltar que há um cronograma a ser seguido, previamente constituído pela Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA. Uma vez que diversos fatores inviabilizam a execução completa e imediata das ações, tais como questões de ordem financeira na administração e viabilidade de conseguir recursos junto ao Ministério da Educação, de liberação de recursos já apontados em favor da Universidade, questões de ordem legal que remontam os prazos a serem cumpridos em processos de licitação e contratação de preços e de profissionais, respectivamente, e o próprio tempo de execução dos trabalhos que já vem sendo desenvolvidos devido à limitada força profissional pertencente ao quadro efetivo da universidade, as equipes de profissionais da UFRRJ precisam direcionar os seus esforços de ação para conseguir atender a cada área envolvida na reestruturação separadamente, o que demanda um tempo maior na execução de cada uma das etapas de trabalho.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 78 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.6.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.6.atue no sentido de que, em relação à disponibilidade plena de lâmpadas e a padronização de tomadas em salas de aula, sejam cumpridos parâmetros dispostos nas NBR 14.136 e NBRISO/CIE 8995-1 de 3/2013;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016COPEA, que os projetos relacionados à readequação das instalações elétricas da UFRRJ visam ajustar as instalações elétricas aos modelos atuais, inclusive nas edificações mais antigas, construídas entre as décadas de 1940 e 1970. Devido ao fato das instalações elétricas de vários destes prédios terem sido construídas nos antigos padrões de planejamento elétrico será necessária que sejam feitas reformas integrais das instalações elétricas de diversos deles, assim como a execução de projetos para aumento de carga e construção de subestações. Para tanto, considerando o parque de edificações e a vasta área de convivência nos câmpus da UFRRJ, necessário se faz o redimensionamento das ordens de trabalho buscando atender as necessidades mais urgentes determinando prioridades e apontando recursos, e até mesmo os prazos para a execução dos pontos de trabalho necessitam ser estendidos, na medida em que estes trabalhos só poderão ser devidamente realizados após a liberação de recursos que consigam suprir os gastos que cada ponto do projeto irá demandar. Cabe ressaltar, por fim, que o conjunto arquitetônico da UFRRJ é considerado como patrimônio histórico e, portanto, pela necessária preservação de suas linhas as reformas necessitam ser trabalhadas com grande cautela e por profissionais adequadamente capacitados para o feito.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 79 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.7

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.7.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.7.planeje e execute ações concretas no sentido de que, em relação à existência e situação dos bebedouros e banheiros para alunos e professores, sejam cumpridos os parâmetros dispostos na NR 24 do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial quanto aos itens 24.1.3 e 24.1.9;				

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016-COPEA, que os projetos relacionados à readequação das instalações elétricas e hidráulicas da UFRRJ visam ajustar as instalações aos modelos atuais, inclusive nas edificações mais antigas, construídas entre as décadas de 1940 e 1970. Devido ao fato das instalações elétricas e hidráulicas de vários destes prédios terem sido construídas nos antigos padrões de planejamento arquitetônico será necessária que sejam feitas reformas integrais das instalações de diversos deles, assim como a execução de projetos para aumento de carga e construção de subestações.

O Núcleo de Gestão e Sustentabilidade informou, por meio do Memorando nº 30/2016, que em função do número de laboratórios existentes nem todos foram vistoriados, mas que as adequações perante a Norma Regulamentadora NR 24 – Instalações sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, estão sendo verificadas e adequadas mediante ações administrativas no arranjo predial.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 80 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.8

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.8.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.8.adeque-se aos padrões de acessibilidade definidos na NBR 9050, a fim de propiciar condições efetivas de acesso a todos os cidadãos indiscriminadamente, e, dessa forma, dar cumprimento ao Decreto 6.949/2009, ao princípio da isonomia, equidade e da igualdade e também às exigências da Lei 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, considerando também a necessidade de dotação orçamentária anual específica para as adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes nos seus edifícios, conforme o art. 23 dessa lei;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos <i>campi</i> de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Estas ações buscam dar cumprimento ao disposto na lei 10.098/2000. Desde 2008 a UFRRJ vem adequando-se às normas da NBR 9.050 respeitando a referida norma nas edificações que foram construídas a partir daquele ano, bem como nas reformas pontuais que vem se realizando nas manutenções das edificações da universidade. A implementação da sinalização de acessibilidade encontra-se em andamento, uma vez que já é possível encontrar sinalização visual e tátil nos prédios de pós-graduação de Nova Iguaçu, e no da Biodiversidade/IB (em fase de conclusão) no câmpus Seropédica, assim como já se encontram nos estacionamentos do Pavilhão de Aulas Teóricas e do Instituto de Educação áreas, rampas e sinalização adequadas a acessibilidade. Tendo em vista a complexidade do trabalho no que tange a operacionalização de reformas de acessibilidade, a UFRRJ necessita estudar com cautela a aplicação das adequações em cada um de seus ambientes, uma vez que precisa também levar em conta a aplicação da legislação de preservação de patrimônio histórico em vários pontos de seu conjunto arquitetônico. Desta forma, para que exista efetivo cumprimento das medidas adotadas dentro dos parâmetros legais as equipes de trabalho precisam de tempo hábil para estudar ponto por ponto os ambientes a serem modificados e que estejam dentro das áreas de preservação patrimonial do conjunto da UFRRJ.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 81 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.9.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.9.1.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ02/02/2015	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ
Descrição da determinação/recomendação
9.1.9.considerando a viabilidade e a oportunidade cabíveis e buscando atender às exigências da Lei 10.098/2000: 9.1.9.1.proceda à adaptação das rampas de acesso dos prédios ainda não adaptados, de modo que a inclinação dessas rampas não ultrapasse os valores máximos definidos pela NBR 9050/2004;
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos <i>campi</i> de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Estas ações buscam dar cumprimento ao disposto na lei 10.098/2000. Desde 2008 a UFRRJ vem adequando-se às normas da NBR 9.050 respeitando a referida norma nas edificações que foram construídas a partir daquele ano, bem como nas reformas pontuais que vem se realizando nas manutenções das edificações da universidade. Os câmpus de Nova Iguaçu e Três Rios, bem como os pavilhões de aulas práticas e teóricas (PAP e PAT respectivamente) do câmpus Seropédica já possuem rampas de acesso desde sua construção. Nas demais edificações da UFRRJ a implementação da sinalização de acessibilidade encontra-se andamento, uma vez que é possível encontrar, também, sinalização visual e tátil nos prédios de pós-graduação de Nova Iguaçu, e no da Biodiversidade/IB (em fase de conclusão) no câmpus Seropédica, assim como já se encontram nos estacionamentos do Pavilhão de Aulas Teóricas e do Instituto de Educação áreas, rampas e sinalização adequadas a acessibilidade. Tendo em vista a complexidade do trabalho, no que tange a operacionalização de reformas de acessibilidade, a UFRRJ necessita estudar com cautela a aplicação das adequações em cada um de seus ambientes, uma vez que precisa também levar em conta a aplicação da legislação de preservação de patrimônio histórico em vários pontos de seu conjunto arquitetônico. Desta forma, para que exista efetivo cumprimento das medidas adotadas dentro dos parâmetros legais as equipes de trabalho precisam de tempo hábil para estudar ponto por ponto os ambientes a serem modificados e que estejam dentro das áreas de preservação patrimonial do conjunto da UFRRJ.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 82– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.9.2.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.9.2.instale dispositivos (elevadores ou plataformas) de acesso nos prédios com mais de um pavimento, de forma a garantir o acesso equânime aos prédios e pavimentos da instituição por pessoas portadoras de necessidades especiais de locomoção;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Há variadas ações em andamento para que se permita o cumprimento desta recomendação. Cabe destacar neste ponto que muitas delas dependem de levantamento de dados arquitetônicos, processos licitatórios e recursos financeiros disponíveis.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 83 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.10

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.10.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				

Descrição da determinação/recomendação
9.1.10.adapte as maçanetas, bacias sanitárias e barras de apoio dos banheiros, com respectivos itens correlatos, aos padrões estabelecidos pela NBR 9050, bem como se utilize dos critérios da referida norma nos seus projetos futuros e naqueles em andamento relativos à acessibilidade nos banheiros;
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016-COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos <i>campi</i> de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Estas ações buscam, também, dar cumprimento ao disposto na lei 10.098/2000. A UFRRJ reconhece que ainda há muito o que realizar em matéria de promoção de Acessibilidade, mas os novos projetos que encontram-se em andamento, em especial no que tange à readaptação dos banheiros da unidade, contam com as devidas adaptações exigidas na aludida NBR. Na medida em que as reformas forem sendo realizadas as edificações mais antigas receberão as modificações exigidas na norma.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 84 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.11

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.11.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.11.atue para uma imediata reestruturação de suas áreas de manutenção predial, adotando para isto, além de outras estratégias cabíveis de gestão, as orientadas pelas NBR 14037/2011 e 5674/2012;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Há variadas ações em andamento para que se permita o cumprimento desta recomendação. Cabe destacar neste ponto que muitas delas dependem de levantamento de dados arquitetônicos, processos licitatórios e recursos financeiros disponíveis.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 85 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.12

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.12.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.12.elabore e, efetivamente, execute novo projeto de prevenção de incêndio e pânico ou aperfeiçoe os projetos já existentes e informados à equipe, conforme especificações da NBR 15.219/2005, e o submeta à aprovação do Corpo de Bombeiros estadual, em atenção ao arcabouço legal e normativo vigente no estado do Rio de Janeiro para a área, bem como ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Por meio do Memorando nº 30/2016, foram informadas as medidas de atendimento ao disposto na recomendação acima realizadas até o momento, a partir da criação do Núcleo de Gestão e Sustentabilidade – NGS da UFRRJ. A partir das ações do NGS foi criado o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho e Ambiental – SEESTA. Outra ação foi a elaboração do conjunto de plantas necessárias que atenda as exigências do COSCIP. Até o momento seis edificações da UFRRJ já foram encaminhadas e aguardam laudo de exigência do CBMERJ para a realização do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico. Assim, falta a conclusão das plantas das demais edificações e seu encaminhamento ao Corpo de Bombeiros para dar continuidade a elaboração e execução do projeto na medida do desenvolvimento das ações referentes a cada uma das plantas dos edifícios da UFRRJ. Para algumas das plantas que foram encaminhadas ao Corpo de Bombeiros para aprovação o Mapeamento de Riscos e o Plano de Emergência e Contingência já foi elaborado.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 86 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.13

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.13.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.13.elabore e implante plano de evacuação dos prédios e sinalização das rotas de fuga, em atenção ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011 e a aos demais itens correlatos do arcabouço legal e normativo supervisionado pelo Corpo de Bombeiros estadual e às NBR 9077/2001 e 13434-1;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A UFRRJ mediante a edição da PORTARIA nº 955, de 7 de dezembro de 2016, criou a Coordenadoria de Logística Sustentável, atualmente integrada à Pró Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD). A COLOSUS é composta por uma equipe interdisciplinar com profissionais das áreas de Engenharia de Segurança, administração, arquitetura e ambiental e concentra os esforços para fomentar a sustentabilidade na Universidade, sendo responsável pela coordenação do PLS; implantação da A3P, definição e divulgação das diretrizes ambientais, campanhas educativas e apoio a projetos institucionais, pesquisa e extensão ligados à temática. A COLOSUS também desenvolve estudos para a preservação das áreas verdes, gerencia o setor de resíduos da universidade e assessora à Reitoria juntos aos temas de sustentabilidade, tendo como pontos fortes os seguintes projetos: “Projeto de Recuperação Ambiental das áreas degradadas; Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFRRJ; Estudo de recuperação da Qualidade da águas do entorno da UFRRJ” e “Programa de Prevenção contra incêndio e Pânico das edificações que fazem parte dos Campi UFRRJ; Segregação de área limpa e área suja nas áreas de lavanderia da UFRRJ; Estudo de programas de eficiência Energética e Estudo dos impactos ambientais sobre novos projetos à UFRRJ.</p> <p>No ano de 2015 foi formada uma Brigada Voluntária de Incêndios, capacitada e treinada por empresa credenciada junto ao Corpo de Bombeiros, totalizando 18 brigadistas de combate a incêndios e 2 brigadistas para produtos perigosos. Ainda em 2015 foi criado o Departamento de Ações Preventivas, Dimensionamento e Manutenção de Extintores Portáteis, em atendimento as NBRs 12693/2013, 1508/2013 e 15809/2013. Para 2016 pretende-se realizar a elaboração e implementação do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, para as edificações que forem sendo liberadas os Laudos de Exigências do CBMERJ, com sinalização preventiva e criação de rotas de fuga. Tendo em vista que as plotters não comportam os serviços de plotagem das plantas ou as que possuem essa capacidade encontram-se danificadas, este serviço ainda não foi executado. Todavia, a administração estará envidando esforços para o atendimento dessa demanda.</p>				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 87 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.14

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.14.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ
Descrição da determinação/recomendação
9.1.14.aperfeiçoe suas rotinas de manutenção preventiva dos extintores de incêndio, em atenção ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011, ao arcabouço legal e normativo para a área, vigente no estado do Rio de Janeiro, bem como ao disposto nas NBRs 12693/2013, 15808/2013 e 15809/2013;
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Para o ano de 2017, pretende-se realizar a elaboração e implementação do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, para as edificações cujos laudos de exigência forem sendo liberados pelo CBMERJ, contemplando as respectivas sinalizações preventivas e as criações de rotas de fuga. Para isso, faltando tão-somente a plotagem das plantas arquitetônicas, conforme exposto anteriormente.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 88– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.17

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.17.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.17.estabeleça ações imediatas para maior proteção dos alojamentos universitários quanto aos riscos de incêndio e pânico, sem prejuízo das ações planejadas para as demais áreas do câmpus;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Logística Sustentável informou que as Ações de Prevenção contra Incêndio e Pânico vêm sendo construídas gradativamente, para atendimento a todas às edificações, já que muitas destas ações precisam aguardar processo licitatório e recursos financeiros disponíveis, sendo que o levantamento de dados arquitetônicos e de avaliação de condições ambientais dos alojamentos já foram realizados, dependendo a continuidade dos trabalhos da plotagem das				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 89 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.19

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.19	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.19.constitua Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, conforme art. 6º do Decreto 7.746/2012;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

. A UFRRJ mediante a edição da PORTARIA nº 955, de 7 de dezembro de 2016, criou a Coordenadoria de Logística (COLOSUS) Sustentável, atualmente integrada à Pró Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD). A COLOSUS é composta por uma equipe interdisciplinar com profissionais das áreas de Engenharia de Segurança, administração, arquitetura e ambiental e concentra os esforços para fomentar a sustentabilidade na Universidade, sendo responsável pela coordenação do PLS; implantação da A3P, definição e divulgação das diretrizes ambientais, campanhas educativas e apoio a projetos institucionais, pesquisa e extensão ligados à temática.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 90 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.20

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.20	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.20.elabore seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e divulgue-o no site, conforme art. 12 do Decreto 7.746/2012;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>O Plano de Logística Sustentável que está sendo elaborado, quando pronto, será um documento norteador para as próximas ações a serem realizadas na UFRRJ relacionadas à sustentabilidade.</p> <p>A UFRRJ pretende aderir em 2017 à A3P e receber do Ministério do Meio Ambiente o Selo Verde. Dando continuidade a esse processo, em 2016, com o objetivo de integrar e divulgar as ações de sustentabilidade da universidade, foi criado o Programa UFRRJ Sustentável que reúne e integra as iniciativas sustentáveis da UFRRJ relacionadas à gestão e ensino, absorvendo alunos bolsistas que vivenciam as iniciativas de práticas sustentáveis. Pretende-se, para auxiliar na divulgação de campanhas e de informações ligadas a sustentabilidade criar o Face Book da UFRRJ Sustentável. Nele serão divulgados projetos, eventos, curiosidades e todas as questões relacionadas à sustentabilidade que acontecem na UFRRJ trazendo assim, seguidores em sua página em práticas sustentáveis.</p>				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 91 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.23

Quadro 79 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.21 Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.23	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.23.reavalie seus bens imóveis e atualize os valores dos registros contábeis de modo que os registros reflitam adequadamente a situação patrimonial da entidade, conforme Parte II do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A PROAD constituiu a Comissão de Avaliação Patrimonial e os trabalhos da mencionada comissão encontram-se em andamento. A avaliação dos bens imóveis da UFRRJ vem sendo realizada e na medida em que as avaliações vem se concluindo os valores dos registros contábeis vem sendo atualizados pela Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares da UFRRJ.</p>				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 92 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.24

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.24	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.24.proceda à atualização dos registros no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), de modo a dar cumprimento ao item 4.6.2, alínea ‘c’, da Orientação Normativa ON-GEADE-004, e ao princípio contábil do registro pelo valor original;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em relação a presente recomendação, o Departamento de Patrimônio e Serviços Auxiliares – DPSA informou por meio do Memorando 33/2016, de 20 de maio de 2016, que os “[...] bens foram cadastrados e atualizados no SPIUNET, com exceção dos imóveis localizados nos municípios de Três Rios, Mangaratiba e Nova Iguaçu. Pois, os dados relacionados a esses imóveis estão com informações divergentes das que constam nos documentos registrados nos cartórios. Após essas correções, os dados que constam no SPIUNET, também serão alterados. Essas informações foram tiradas após analisarmos o processo 23083.003939/2015-43 que trata do relatório final da Comissão de Avaliação Patrimonial. Assim, entende-se que somente após os ajustes apontados no documento apresentado pelo DPSA será possível dar pleno cumprimento ao que rege a Orientação Normativa ON-GEADE-004.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 93– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.25

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.25	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.25.elabore plano de ação com vistas à implantação e operacionalização dos aspectos Patrimoniais e do Plano de Contas, em especial os mencionados nos itens III, IV, V e VI do art. 7º da Portaria STN 634/2013, de modo que as demonstrações contábeis da unidade sejam capazes de evidenciar, em todos os aspectos relevantes, sua situação patrimonial e financeira, em cumprimento à Portaria STN 634/2013, ao MCASP;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, informou por meio do Memorando nº 103/2015 – DCF/PROAF, de 14 de maio de 2015, reiterado pelo Memorando nº 150/2016 – DCF/PROAF, de 17 e maio de 2016 que “esta Unidade Gestora vem cumprindo as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público adotando critérios e procedimentos atinentes a legislação vigente e as orientações da Setorial Contábil do Ministério da Educação, conforme declaração do contador responsável.” Na oportunidade, o DCF esclarece que “em relação aos procedimentos patrimoniais não conseguiremos implementar os registros dos incisos III, IV, V e VI, sem que haja a devida informação precisa chegando ao departamento por meio de relatórios de bens produzidas por outras unidades organizacionais[...]”. Dito isto, cabe apresentar informação do Departamento de Patrimônio e Serviços Auxiliares, por meio do Memorando nº 33/2016, de 20 de maio de 2016, que, em relação a presente recomendação, apresenta as seguintes informações: a “Divisão de Patrimônio, após levantar algumas deficiências que impossibilitava um gerenciamento eficiente do Patrimônio da UFRRJ, solicitou a implantação de um novo sistema que suprirá todas as necessidades levantadas por esta divisão. Com isso, para haver um total gerenciamento dos bens patrimoniais, precisamos finalizar a alimentação e ajustes ao novo sistema. Esse projeto foi implantado em 16/08/2014 com data para finalização em 07/12/2016. Cabe ressaltar que atualmente estamos em fase de recadastramento dos bens móveis e imóveis, porém com carência de servidores e falta de estrutura física da Divisão de Patrimônio a data de fim do projeto já está comprometida. [...] A Divisão de Patrimônio, através do Memorando 27/2015, comunicou a Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos sobre a dificuldade mencionada acima e está aguardando uma solução. Desta forma, entende-se que somente após os ajustes apontados no documento apresentado pelo DPSA será possível elaborar um plano de ação que contemple as condições solicitadas na presente recomendação.

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.2 Atendimento do Acórdão Nº 3458/2014 - TCU – Plenário

Quadro 94 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.925/2014-6	Nº 3458/2014 - TCU – Plenário	9.2.4.	Ofício 3932/2014-TCU/SECEX-RJ	05/01/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.4. estabeleça e formalize política de desenvolvimento de competências específica para seus auditores internos, que contemple a utilização dos sistemas informatizados em uso na universidade, bem como envie esforços para cumpri-la;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A CODEP ofereceu no ano de 2015 cursos dos sistemas SIAFI Básico com ênfase no PCASP, Tesouro Gerencial (antigo SIAFI Gerencial) e Novo CPR. Em de 2016 foram disponibilizados novos cursos, em atenção à promoção do desenvolvimento de competências para a efetiva utilização dos sistemas informatizados por parte da Auditoria Interna da universidade que já os está acessando. Esta prática de participação em cursos deverá ser rotineira ao pessoal da <u>Auditoria Interna da UFRRJ</u> .				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 95 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.925/2014-6	Nº 3458/2014 - TCU – Plenário	9.2.6.	Ofício 3932/2014-TCU/SECEX-RJ	05/01/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.6. adote providências para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos;				

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Após reuniões realizadas na Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, foi criado o grupo de trabalho para tratar especificamente da Política de Gestão de Riscos, formado por docentes e servidores técnico-administrativos, em conjunto com a Auditoria Interna, a fim de implementar os estudos e elaborar documento final a ser encaminhado e aprovado pelo Conselho Universitário, com as normas e diretrizes a serem aplicadas e cumpridas pela UFRRJ. Após a aprovação pelo Conselho Universitário, a PROPLADI atuará em conjunto com o Comitê de Governança, Riscos e Controle no mapeamento, análise e controle dos riscos nas áreas de aquisições e obras, visando ao planejamento a partir do presente exercício.

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.3 Acórdão N° 5634/2014 - TCU – 2ª Câmara

Quadro 96 – Acórdão 5634/2014 – Item 1.6.4.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
013.632/2014-0	N° 5634/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.6.4.2.	Ofício 2967/2014-TCU/SECEX-RJ	30/10/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
1.6.4.2. em vista da imprescritibilidade da ação de ressarcimento de danos contra o erário, estabelecida no o art. 37, § 5º, da Constituição Federal, realize, no prazo de 30 (trinta) dias, nova cobrança dos valores devidos pelo Estado do Rio de Janeiro em razão da cessão das servidoras Sabina Campagnani e Stella Regina Reis da Costa e, caso não seja obtido o ressarcimento, promova a inscrição do cessionário no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, adotando as medidas judiciais cabíveis para recomposição do dano;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A UFRRJ procedeu à cobrança ao Estado do Rio de Janeiro dos valores referentes ao ressarcimento por cessão de pessoal pendentes de pagamento relativos às servidoras Sabina Campagnani, que foi quitada pelo INEA, tendo em vista que a cessão teria sido feita ao extinto Instituto de Florestas, sucedido pelo INEA, e Stella Regina Reis da Costa, em atendimento ao supracitado Acórdão. Quanto ao não ressarcimento pela cessão da ex-servidora Stella Regina Reis da Costa, a Universidade inscreveu o Governo do Estado no CADIN. Posteriormente, o Governo do Estado solicitou a sua retirada do Cadastro de Inadimplentes em favor de negociar com a Universidade o pagamento da dívida; tendo em vista, também, que os repasses de verba do Governo Federal foram imediatamente suspensos, o que impactou profundamente o cumprimento de seus compromissos. A UFRRJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro permanecem em negociação para a quitação dos valores devidos pelo Estado.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.4 Atendimento do Acórdão N° 5025/2014 - TCU – 2ª Câmara

Quadro 97 – Acórdão 5025/2014 – Item 1.7.3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência

TC-005.322/2011-1	Nº 5025/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.7.3.		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.3. a ausência de ações visando ao ressarcimento da UFRRJ de servidores cedidos com ônus a órgãos do Estado do Rio de Janeiro, descumpra, em parte, a determinação de que trata o subitem 1.5.1.9.1, letra g, do Acórdão nº 1160/2010 - TCU - 2ª Câmara, e afronta o art. 93, inciso I, § 1º, da Lei nº 8.112/90, bem como o art. 4º do Decreto nº 4.050/2001.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Tribunal de Contas da União – TCU, firmou, no final de 2014, o posicionamento de que as dívidas contraídas por cessão de pessoal são imprescritíveis. A partir de então a UFRRJ inscreveu o Governo do Estado do Rio de Janeiro no CADIN. Atendendo às diversas solicitações do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a UFRRJ retomou as negociações relativas às pendências referentes a seção das servidoras da Universidade ao Estado, e por esse motivo retirou o Governo do Estado do CADIN. No momento, as instituições encontram-se em negociação dos termos de quitação da dívida. Assim, a determinação de que trata o subitem 1.5.1.9.1, letra g, do Acórdão nº 1160/2010 - TCU - 2ª Câmara, encontra-se em vias futuras de cumprimento.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.5 Atendimento do Acórdão Nº 821/2014 - TCU – Plenário

Quadro 98 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	Nº 821/2014 - TCU - Plenário	9.19.2	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.19.2. estructure mais adequadamente as práticas de planejamento estratégico adotadas pela organização, com vistas a implementação futura de uma gestão orientada à governança e à gestão de risco (itens 133-151);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Após reuniões realizadas na Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, foi criado o grupo de trabalho para tratar especificamente da Política de Gestão de Riscos, formado por docentes e servidores técnico-administrativos, em conjunto com a Auditoria Interna, a fim de implementar os estudos e elaborar documento final a ser encaminhado e aprovado pelo Conselho Universitário, com as normas e diretrizes a serem aplicadas e cumpridas pela UFRRJ. Após a aprovação pelo Conselho Universitário, a PROPLADI atuará em conjunto com o Comitê de Governança, Riscos e Controle no mapeamento, análise e controle dos riscos nas áreas de aquisições e obras, visando ao planejamento a partir do presente exercício.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 99 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	Nº 821/2014 - TCU - Plenário	9.19.3	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				

Descrição da determinação/recomendação
9.19.3. promova estudos com vistas a estruturar um sistema de controle interno que enseje a identificação dos riscos mais significativos para os objetivos da organização e o desenvolvimento de controles internos voltados à mitigação ou eliminação desses riscos (itens 152-163);
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
A Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI está coordenando um grupo de trabalho, criado para tratar especificamente da Política de Gestão de Riscos e controles relacionados a estes, do qual participam servidores técnico-administrativos, em conjunto com a Auditoria Interna, a fim de implementar os estudos e elaborar documento final que será encaminhado e aprovado pelo Conselho Universitário, com as normas e diretrizes a serem aplicadas e cumpridas pela UFRRJ. Após a aprovação pelo Conselho Universitário, a PROPLADI atuará em conjunto com o Comitê de Governança, Riscos e Controle no mapeamento, análise e controle dos riscos nas áreas de aquisições e obras, visando ao planejamento a partir do presente exercício

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 100 – Acórdão 821/2014 – Item 9.20.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	Nº 821/2014 - TCU – Plenário	9.20.1.	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.20.1. promova a qualificação de pessoal nas áreas de fiscalização de obras, fiscalização de tecnologia da informação e análise e construção de indicadores (itens 81-91);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A CODEP ofereceu no ano de 2015 cursos dos sistemas SIAFI Básico com ênfase no PCASP, Tesouro Gerencial (antigo SIAFI Gerencial) e Novo CPR. Em de 2016 foram disponibilizados novos cursos, em atenção à promoção do desenvolvimento de competências para a efetiva utilização dos sistemas informatizados por parte da Auditoria Interna da universidade que já os está acessando. Esta prática de participação em cursos deverá ser rotineira ao pessoal da Auditoria Interna da UFRRJ.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 101 – Acórdão 821/2014 – Item 9.20.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	Nº 821/2014 - TCU – Plenário	9.20.4.	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.20.4. promova a capacitação dos seus servidores para utilizarem os sistemas informatizados da sua entidade de vinculação (itens 195-201);				

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A CODEP ofereceu no ano de 2015 cursos dos sistemas SIAFI Básico com ênfase no PCASP, Tesouro Gerencial (antigo SIAFI Gerencial) e Novo CPR, estando previstos para o ano de 2016 o oferecimento de novos cursos, em atenção a promoção do desenvolvimento de competências para a efetiva fiscalização de obras, de fiscalização de Tecnologia da Informação e para a construção de indicadores por parte da Auditoria Interna da universidade.

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.6 Atendimento do Acórdão nº 2794/2015-TCU-Plenário

Informações relativas ao atendimento dos itens 9.1.1 até 9.1.6 e 9.1.8 até 9.1.11 do Acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário, determinados à Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura (COPEA) da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional. Estes itens tratam da implementação de instalações e estruturas visando à acessibilidade (itens 9.1.1 e 9.1.8 até 9.1.10); de adequação, atualização, padronização e correção de instalações elétricas (itens 9.1.3, 9.1.5 e 9.1.6). Além disso, o item 9.1.2 trata de melhorias e conservação de salas de aula e do Restaurante Universitário e o item 9.1.4 recomenda a elaboração de Manual de Ambientes Didáticos da UFRRJ.

A respeito do item 9.1.11 – cuja recomendação é referente à operação, uso e manutenção das edificações, que envolve também estratégias de gestão da manutenção da infraestrutura e edificações da UFRRJ – é importante ressaltar que a COPEA age no âmbito de estudos e execução de projetos, acompanhamento de obras, vistorias, recomendações e suporte técnico, que apontam para o desenvolvimento, implantação, reforma e ampliação das construções nos câmpus desta IFES. O staff da COPEA, formado por poucos profissionais – até mesmo para a demanda de projetos e obras – não permite que a manutenção de edificações e sua gestão sejam de sua responsabilidade, sendo essas questões tratadas no âmbito da Prefeitura Universitária da UFRRJ. Esta informação foi encaminhada no Plano de Ação da COPEA para atendimento ao Acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário, através do memorando nº 87/2015-COPEA, destacando que diversas demandas por reformas de espaços acadêmicos e administrativos de porte pequeno a médio, visam à manutenção dos espaços reformados. As Ações Realizadas e em andamento referentes a este Acórdão são:

ACESSIBILIDADE (Indicadores: sinalização visual e tátil das suas salas de aula; uso de espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; rampas; dispositivos de acesso (elevadores ou plataformas); banheiros).

O projeto de Acessibilidade, em conformidade com a NBR 9050, visa atender a todas as estruturas prediais da UFRRJ, nos câmpus Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações. A área de distribuição das construções, que em Seropédica é de 13 km², também necessita de intervenções que permitam à acessibilidade em vias, calçadas, áreas de convivência, restaurantes, etc.

Tendo suas estruturais prediais atendidas por rampas e banheiros acessíveis e instalações que proporcionam acessibilidade na UFRRJ, as reformas demandas e as novas edificações vêm sendo executadas desde 2008. As edificações dos novos câmpus da UFRRJ, situadas nos municípios de Nova Iguaçu e Três Rios, assim como os prédios do Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT), os Pavilhões de Aulas Práticas dos cursos de Computação Gráfica/Comunicação e de Belas Artes, os prédios do novo Hotel Universitário, da nova Biblioteca Central e de Anatomia Humana e Animal, localizados no campus Seropédica da UFRRJ atendem às normas técnicas atuais que tratam as questões referentes à acessibilidade. Igualmente, as obras estão em curso, como as 12 edificações de Pavilhões de Aulas Práticas, dirigidos a diversas áreas acadêmicas, assim como o prédio da Biodiversidade/ICBS, também foram projetados de acordo com a NBR 9050.

A sinalização visual e tátil pode ser encontrada nos prédios recentemente concluídos que abrigam, respectivamente, os cursos de Pós-graduação no campus de Nova Iguaçu e as Coleções

Entomológicas e Botânicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) denominado de Pavilhão no da Biodiversidade. Cabe destacar também que alguns estacionamentos projetados recentemente, como os estacionamentos do Instituto de Educação e do PAT, já dispõem de áreas, rampas e sinalização adequadas à acessibilidade,

Uma relação das edificações informando as condições atuais com as intervenções já realizadas quanto a banheiros, rampas e rotas acessíveis, aponta para o início de um processo de atendimento à questão de acessibilidade, na qual é possível visualizar que ainda há muito a fazer.

Tendo como base o conjunto predial e de vias de acesso ao mesmo nos diversos câmpus da UFRRJ, assim como a existência de apenas uma arquiteta e um desenhista projetista no corpo técnico da COPEA é recomendável que os projetos sejam contratados com seus projetos executivos de arquitetura e de engenharia, bem como orçamento, quantitativos e cadernos de detalhamento e especificações, com elevada especificidade técnica e legal. Dessa forma, o objetivo de atender plenamente a determinação legal de aplicação da NBR 9050, em um menor prazo possível, não se confrontaria com atuais; atribuições e atividades da COPEA, particularmente aquelas vinculadas à fiscalização e acompanhamento das demandas.

Neste caminho, esta Coordenadoria buscou, em maio de 2015 – através do memorando nº 99/2015 COPEA que deu origem ao processo nº 23083.005672/2015-29, a contratação de diversos projetos de engenharia para as obras de edificações novas e existentes, nestas últimas visando prioritariamente às instalações elétricas, prevenção de incêndio e pânico e à acessibilidade, na qual seriam atendidos prédios antigos e tombados pelo órgão estadual de preservação do patrimônio (INEPAC), como os prédios Pavilhão Central e Pavilhão de Química.

A proposta inicial de adesão à Ata gerenciada pela Comissão Regional de Obras da 12ª Região Militar/Comando Militar da Amazônia/Comando do Exército, UASG 160017, licitação nº 42/2014, por decisão da Administração Central da UFRRJ, não foi efetivada e, em contrapartida, um Plano de Ação encaminhado pela COPEA foi definido, para atender ao Acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário, tendo como 1ª fase dos trabalhos, a confecção de Termo de Referência para contratação de empresa de arquitetura ou engenharia para elaboração de Projeto Básico, Projeto Executivo complementar e orçamento, visando à acessibilidade para os prédios acima citados, além do Pavilhão Principal do ICBS, igualmente tombado pelo (INEPAC), além de áreas de serviços e convivência dos Alojamentos Masculinos (6 prédios), Alojamentos Femininos (6 prédios) e Restaurante Universitário.

Como indicado no Plano de Ação a confecção do Termo de Referência ocorreria, com prazo médio de quatro meses de trabalho. No entanto em atendimento ao IC – MPF/PR/RJ/nº 1.30.012.000569/2007-26 – ICP nº 37/2012, o Termo de Referência conforme descrito acima, identificando os custos por metro quadrado para a contratação dos projetos, visando à acessibilidade nos prédios das edificações acima listadas, acrescida dos prédios que atendem os Institutos de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), foi elaborado e encaminhado aos órgãos de controle pela Reitoria da UFRRJ. Tais espaços foram escolhidos além de seus valores históricos, culturais e artísticos, pelo grande número de usuários que, diariamente, utilizam suas dependências e dentre os quais, portadores de necessidades especiais.

Nesse Termo de Referência os custos por prédio encontram-se em planilha à parte denominada Custos dos Projetos relacionados no Plano de Ação referente ao acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário. Como adicional ao trabalho de elaboração do Termo de Referência, foram encaminhados pelo COPEA à Administração Central da UFRRJ, a tabela de edificações e suas intervenções ou propostas de soluções referentes à Acessibilidade, e Tabela de Custos dos projetos relacionados no Plano de Ação elaborado. Soluções para que a Administração Superior desta IFES empreenda. Tais documentos são fundamentos para que a Administração Central da UFRRJ possa empreender esforços referentes à busca de recursos para a efetivação da contratação dos projetos na forma como especificados foram definidos, assim como para a reivindicar a necessária e imperativa ampliação do quadro técnico na área de projetos de engenharia e arquitetura.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (Indicadores: adequação das instalações elétricas – desempenho

térmico e lumínico do ambiente de sala de aula – ações corretivas; adequação e correção das instalações elétricas em quadros e tomadas; adequação, atualização e padronização das instalações elétricas em tomadas e lâmpadas).

A leitura das recomendações relacionadas no Acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário, referentes às instalações elétricas, remetem principalmente à manutenção com atualização das mesmas. Para isso, no âmbito desta Coordenadoria de Projetos, têm sido indicados, ao órgão de manutenção da UFRRJ, os materiais e suas especificações técnicas, adequados à correção, atualização e padronização das instalações elétricas.

É importante informar que a maior parte das edificações da UFRRJ foi construída entre as décadas de 1940 e 1970, sendo as instalações elétricas de alguns prédios totalmente fora da normatização atual. Na sequência de inúmeros outros projetos, estão pautadas reformas integrais das instalações elétricas de prédios, projetos para aumento de carga, construção de subestações e pequenas reformas, que serão atendidos em médio e longo prazo.

Considerando que o reduzido número de profissionais da área elétrica na COPEA tem atuação somente a partir de 2014, quando se realizou o primeiro concurso para engenheiro eletricista e técnico em eletrotécnica; considerando os elevados custos para a atualização integral e eficaz das instalações elétricas; considerando o parque de edificações e a vasta área de circulação e convivência nos câmpus da UFRRJ, é necessário que prioridades e recursos sejam determinados, prazos sejam estendidos e novos profissionais sejam contratados para definir, fiscalizar e acompanhar projetos, bem como a execução de obras.

No entanto, é possível relacionar vários projetos de reformas elétricas executadas ou em andamento, que são objeto exclusivo da reforma ou fazem parte de uma reforma maior, conforme apresentado a seguir.

Quadro 102 – Reformas Elétricas realizadas na UFRRJ

PROCESSO	OBJETO	STATUS
23083.003252/2015-16	REFORMA DAS SALAS AUDITÓRIOS 16-17, 32-33, 48-49, NO PAVILHÃO CENTRAL E 14 E 38 NO PRÉDIO PRINCIPAL DO ICBS	Licitação
23083.004819/2015-62	CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE SUBESTAÇÕES PARA A BIBLIOTECA CENTRAL, NOVO HOTEL UNIVERSITÁRIO E ANATOMIA HUMANA E ANIMAL	Em fase final de execução
23083.011518/2011-62	CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E LIMINOLOGIA – DCA/IF	Obra concluída
23083.007380/2015-21	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA ELÉTRICA DA BIBLIOTECA CENTRAL	Em fase final de execução
23083.001016/2015-57	CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS – DQUIM/ICE	Licitação
23083.003239/2015-59	CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS EM ANATOMIA DA MADEIRA E ACERVO DA XILOTECA – DPF/IF	Em execução
23083.008821/2012-69	REFORMA E ADEQUAÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM LABORATÓRIO DE MODELAGEM ATMOSFÉRICA E AMBIENTAL – DCA/IF	Em execução
23083.002779/2015-15	REFORMA DA ÁREA DE LABORATÓRIOS DO MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE TRANSMISSÃO NO PSA/IV	Em fase final de execução
23083.008947/2012-33	ILUMINAÇÃO DAS QUADRAS DE ESPORTES – PD/PREXT	Licitação

23083.005087/2014-48	REFORMA DA REDE ELÉTRICA DO LABORATÓRIO DE SEMENTES – DFITO/IA	Obra concluída
23083.000745/2013-24	REFORMA E ADEQUAÇÃO DA REDE ELÉTRICA DO JARDIM BOTÂNICO – PROPPG	Licitação
23083.005090/2014-61	REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA ALEGRIA - PROAES	Licitação
23083.009280/2015-39	REFORMA DO LABORATÓRIO DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO (COZINHA EXPERIMENTAL) – HOTELARIA/ICSA	Projeto
23083.009279/2015-12	REFORMA DA SALA 14 DO ANEXO I E SALAS 18-19-20 DO ICSA/ICHS	Projeto
23083.009278/2015-60	ADEQUAÇÃO DA SALA 1 DO PRÉDIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SECRETARIA DE CURSO – ICSA	Projeto
--	REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DOS 12 PRÉDIOS DE AULAS PRÁTICAS (QUÍMICA-FÍSICA-BIOLOGIA- EDUCAÇÃO)	Projeto
23083.010729/2014-21	REFORMA GERAL DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO – PROAES	Aguardando o início das obras
23083.007816/2012-39	CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE SUBESTAÇÃO DO COLÉGIO TÉCNICO DA UFRRJ	Licitação
23083.003357/2015-67	REFORMA DAS INSTALAÇÕES DA COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PROPLADI	Licitação
23083.010992/2014-10	REFORMA DO LABORATÓRIO DE TOXINAS MARINHAS – DTA/IT	Projeto
23083.010728/2014-86	REFORMA DOS BANHEIROS DOS ALOJAMENTOS – PROAES	Aguardando o início das obras
	COMPLEMENTAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DO CÂMPUS DE NOVA IGUAÇU – IM/UFRRJ	Licitação
--	CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE SUBESTAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA ILUMINAÇÃO EXTERNA E DO ESTACIONAMENTO DOS PRÉDIOS DE PÓS GRADUAÇÃO/ICHS-ICSA E PITÁGORAS/DMAT-ICE	Licitação
	REESTRUTURAÇÃO DO GALPÃO DE MATERIAIS DO PATRIMÔNIO/PROAD	Projeto
23083.008274/2012-11	COMPLEMENTAÇÃO DO PRÉDIO DA BIODIVERSIDADE – COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS E BOTÂNICAS - IB	Obra concluída

Fonte: COPEA/PROPLADI

Todos os projetos relacionados acima atendem às Normas Técnicas, referentes às instalações elétricas, em sua última apresentação.

Também estão em levantamentos, estudos e projetos as determinações elencadas no Art. 4º do decreto 8540 de 9/10/2015, principalmente no que reza suas alíneas III e IV.

Art. 4º Em relação aos contratos e às contas de energia elétrica, a administração pública federal

direta, autárquica e fundacional deverá:

I Analisar a adequação da demanda contratada e do enquadramento tarifário e proceder às alterações contratuais necessárias para reduzir as despesas com energia;

II Manter controle permanente do consumo, da demanda contratada e da tarifação horosazonal, caso aplicável;

III Analisar, nos casos de fornecimento em baixa tensão, a viabilidade de migração para a média tensão;

IV Implementar ações com o objetivo de reduzir o consumo de energia, especialmente no horário de ponta definido pela respectiva distribuidora; e

V Reduzir o consumo de energia reativa para manter o fator de potência igual ou superior a noventa e dois centésimos.

A respeito dos itens de instalações elétricas, relacionados pelo TCU no Acórdão nº 50/2015, assim foi exposto no Plano de Ação encaminhado pela COPEA

As adequações referentes aos serviços de instalações elétricas serão tratadas em duas etapas. As tomadas e o isolamento dos dispositivos elétricos serão executados em reforma geral de cada prédio, corrigindo e atualizando integralmente o sistema de distribuição – itens 9.1.3 e 9.1.5. Os serviços de troca de luminárias, quando necessário, e troca das lâmpadas para as do tipo led, serão contratados na forma de registro de preços para, ao longo do tempo, atender a toda a UFRRJ – item 9.1.6. O cronograma pode ser visualizado à folha 12, sendo o início dos serviços em julho de 2015.

As reformas vêm acontecendo conforme as prioridades elencadas e as luminárias e lâmpadas de led estão em todos os novos projetos. A compra das lâmpadas é tratada por órgão da UFRRJ que executa os serviços de manutenção elétrica. Concluímos que os procedimentos realizados têm todos, como consequência, custos que envolvem compras de material ou contratação de empresa de engenharia. Sendo assim, ratificamos que não será possível atender a nenhum dos itens sem a disponibilização de recursos para sua execução.

MELHORIAS E CONSERVAÇÃO DE SALAS DE AULA E DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

(Indicadores: melhoria do estado geral de conservação das instalações utilizadas pela comunidade acadêmica, em especial das salas de aula (parágrafo 62).

Levantamento realizado em janeiro deste ano de 2016, em vistoria nos principais prédios do câmpus Seropédica – com a presença dos dirigentes dos 10 Institutos, do representante da Administração Central na pessoa do Pró-reitor Adjunto de Planejamento, e dirigentes desta COPEA e da Prefeitura Universitária –, indicou nos problemas visualizados que mais de 43% foram considerados de curtíssimo prazo, 34% de curto prazo e 23% de médio prazo. Alguns se referiam a serviços que, devido à especificidade ou à dificuldade ou à dimensão das necessidades de reforma ou adequação, caberiam à COPEA realizar o projeto, o orçamento e demais elementos para contratação da obra ou reforma. Neste contexto, a tarefa principal desta Coordenadoria será a execução de projetos de levantamentos, correções e atualizações das instalações elétricas de salas e laboratórios de aula e de pesquisa. Também foram visualizados problemas em telhados cuja falta de manutenção os levou à necessidade de reforma integral de sua estrutura e cobertura.

Para os telhados está em execução, através do processo nº 23083.000170/2013-40, o contrato de Recuperação dos Telhados das Edificações no câmpus da UFRRJ em Seropédica. Para as instalações elétricas são executadas as ações de estudos, projetos e obras conforme exposto no item 2 acima, relativo a estas instalações.

A reforma do Restaurante Universitário está em fase de detalhamento arquitetônico, objeto do processo nº 23083.010729/2014-21, e seguirá para orçamento em breve. Trata principalmente de ampliação das áreas de confecção e cocção dos alimentos e das áreas de administração e de serviço em geral, contendo a reforma integral das instalações elétricas do prédio.

MANUAL DE AMBIENTES DIDÁTICOS

(Indicadores: Elaboração de Manual de Ambientes Didáticos da Universidade – layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes).

Exatamente como apresentado no Plano de Ação, a confecção do Manual de Ambientes Didáticos da Universidade Rural será iniciada a partir das tarefas descritas no cronograma à folha 14, sendo, no entanto, seu arranque proposto para abril de 2016, quando se espera que a carga de trabalhos da COPEA permita atender a esta demanda – 9.1.4. Cronograma apresentado à folha 14 do Plano de Ação proposto pela COPEA através do memorando nº 87/2015-COPEA.

7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

A Controladoria Geral da União – CGU, no final do ano de 2015, começou a monitorar os trabalhos de Auditoria junto da UFRRJ, relativos ao Plano de Providências Permanente – PPP, no âmbito do Sistema Monitor. Assim, a CGU passou a receber as informações relativas ao cumprimento das Recomendações apresentadas à UFRRJ por via digital em seu sistema on-line, tendo os documentos encaminhados pela Rede Mundial de Computadores.

A UFRRJ entrou no ano de 2016 com as Recomendações nº 32814, 32815, 32818, 50655, 78714, 90169, 108011, 112384, 112850, 115411, 115412 e 115725 mantidas em monitoramento ou em análise pela CGU como resultado do “PPP 1º Semestre 2016”, juntamente com novas recomendações que compõem o mencionado documento, totalizando 12 Recomendações. Deste total a Recomendação nº 108011 não está sendo monitorada.

As novas recomendações que foram incorporadas ao Sistema Monitor são oriundas do Relatório nº 201504383, relativo a uma auditoria da CGU ocorrida nos últimos meses de 2015, em que o objeto das ações de controle era a Auditoria Interna da UFRRJ. O mencionado Relatório apresentou um total de 09 recomendações, quais sejam: 156665, 156666, 156667, 156668, 156669, 156670, 156671, 156672, 156673 totalizando 21 recomendações inseridas no Sistema neste período.

Inicialmente, foi designada pela Reitoria, por meio da portaria nº 023/GR, de 13 de janeiro de 2016, uma equipe de servidores para tomar parte nas funções do Sistema Monitor. Ressalte-se que o entendimento inicial, em relação aos prazos contidos no Plano de Providências Permanente – PPP, seria o de que a partir da geração da demanda o Sistema abriria contagem de 90 dias de prazo para sua resolução.

Contudo, a condição de contagem de tempo se refere ao momento em que os analistas da CGU inserem no sistema as análises das Recomendações, o que resultou em um atraso no encaminhamento de novas informações no âmbito do Sistema por parte da UFRRJ. Assim, houve um atraso no encaminhamento das informações pertinente às Recomendações inseridas no Sistema Monitor que perdurou até o início de abril de 2016.

Ressalte-se, também, que neste mesmo período a UFRRJ passou por auditorias in loco, referentes às SAs 201505044 e 201505106, que geraram demandas contínuas à unidade, estendidas o todo o início de 2016 e, posteriormente, estas demandas foram convertidas em relatórios que foram apresentados nas datas de 15 de fevereiro de 2016 e 11 de abril de 2016, respectivamente.

Foram encaminhadas à CGU informações recebidas acerca das recomendações 115411, 115412, 32814, 32815, 32818 que se encontravam inseridas no sistema Monitor, tão logo se resolveram as questões relativas às dúvidas de funcionamento do sistema, neste momento nenhuma Recomendação foi considerada atendida.

Foram encaminhadas também, no âmbito do Sistema Monitor informações acerca das recomendações nº 156666, 156667, 156668, 156669, 156670, 156671, 156672, 156673. Das quais foram atendidas as Recomendações nº 156665, 156667 e 156671. Às demais recomendações pendentes de atendimento foi solicitado novo prazo à CGU para a busca de soluções, o que foi concedido à UFRRJ.

A partir de então, passaram a ser realizados novos trabalhos de busca de informações pelas demandas apresentadas no Sistema Monitor, vincendas já no início do segundo semestre de 2016. Neste período, se somaram às recomendações já inseridas no Sistema Monitor, as novas recomendações referentes ao Relatório nº 201505044, quais sejam: 160349, 160350, 160351, 160352, 160353, 160354, 160355, 160356, 160357, 160358, 150359, 160360, totalizando a inserção de mais 12 recomendações.

Ainda no mesmo período de atendimento a Controladoria Geral da União inseriu no Sistema Monitor mais 07 recomendações, oriundas do Relatório de Auditoria nº 201505106, seguintes: 161978, 161979, 161980, 161981, 161982, 161983 e 161984. Naquele momento houve, ainda, uma reestruturação da Controladoria Geral da União, que passou a ser denominada Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle – MTFC Do encaminhamento de informações relativas às Recomendações da UFRRJ no segundo semestre de 2016, realizado em agosto, restaram

atendidas as Recomendações 112384, 156666, 156668, 156672, 160349 e 160350. Foi aberto um novo prazo para atendimento das Recomendações que receberam informações e dos casos em que foi solicitada a prorrogação dos prazos de atendimento.

Posteriormente, o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle, (Antiga CGU) inseriu no Sistema Monitor, já no final do mês de outubro de 2016 as recomendações do Relatório de Auditoria nº 201601499, de nº 166435, 166436, 166437, 166438, 166439, 166440, 166441, 166442, 166443, 166444 e 166445, totalizando 11 recomendações que tem em sua maioria prazo em aberto para atendimento no mês de fevereiro de 2017.

Até a data de 13 de janeiro de 2016 a UFRRJ conta com 41 Recomendações para atendimento ou em análise inseridas no Sistema Monitor. Deste montante, 30 foram inseridas no Sistema Monitor a partir de junho de 2016, oriundas dos resultados das Auditorias realizadas entre o final do ano de 2015 e início do ano de 2016.

Do montante restante, 11 monitoramentos figuram entre as recomendações presentes à mais tempo em monitoramento pela CGU, contando 08 recomendações de antigos Relatórios de Auditoria anteriores a operação do Sistema e 03 relativas ao Relatório 201504383, do final ano de 2015, que foi o primeiro que tratada das informações da UFRRJ a ser diretamente monitorado por via eletrônica.

7.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário

Quadro 103 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais								
	Não instauradas			Instauradas					
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU					
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos *	Arquivamento			Débito < R\$ 75.000	Não enviadas > 180 dias do exercício instauração *	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação				
-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Reitoria

7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Universidade segue o disposto no art. 5º da Lei nº 8666/93, o que estabelece que o pagamento das obrigações contratuais em decorrência da contratação de bens, locações, realizações de obras e prestação de serviços, obedece de ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar os prazos de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida Lei. No entanto, como aconteceu em 2015, os repasses mensais foram insuficiente o que fez com que a UFRRJ encontrasse muitas dificuldades para o cumprimento integral do cronograma de pagamentos. Dentre os fatores que afetaram a execução financeira, podemos citar: a) contingenciamento dos recursos orçamentários, implementado pelo instrumento denominado “limite orçamentário”; b) envio dos recursos financeiros insuficientes para cumprir as despesas liquidadas, gerando enormes desgastes nas relações contratuais; c) contingenciamento dos recursos previstos para o exercício de 2016 no programa da PROAP/CAPES, causando prejuízos para os projetos de pesquisa e pressão no orçamento anual da Universidade Rural; d) contingenciamento dos recursos do programa EAD/CAPES, ameaçando, inclusive, a continuidade do mesmo e, e) forte variação cambial, impactando os preços de diversos insumos cotados em moeda norte-americana. A

Administração superior, mesmo entendendo que tal situação ensejou a presença de relevantes razões de interesse público para reprogramar o cronograma de pagamentos, buscou manter e honrar os compromissos contratados ao longo do exercício.

7.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Conforme informado no ano de 2015, a UFRRJ através de um levantamento preliminar realizado pelo Departamento de Contabilidade e Finanças, identificou que as empresas abaixo relacionadas, solicitaram à UFRRJ o benefício da desoneração da folha de pagamentos para fins de cálculos de tributos para abatimento de encargos previdenciários retidos na fonte:

COBENF DE ITAGUAI CONSTRUTORA E MANUTENÇÃO PREDIAL LTDA.
 RODOPLEX ENGENHARIA LTDA
 BARGOM ENGENHARIA LTDA – ME

Em 2016, os processos administrativos que geraram os contratos firmados com empresas que se beneficiaram pela desoneração da folha de pagamento foram analisados e constatou-se que não houve a revisão efetiva destes contratos.

Desta forma, foi iniciado o processo de revisão dos contratos encerrados com o intuito da obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano).

Entretanto, foi observado no processo de análise que nas propostas apresentadas pelas empresas vencedoras da licitação e, conseqüentemente, contratadas pela UFRRJ, não constavam o detalhamento dos encargos sociais. Somente foram apresentadas as planilhas orçamentárias e o BDI.

Ademais, os Encargos Sociais são os custos incidentes sobre a folha de pagamentos de salários (insumos classificados como mão de obra assalariada) e têm sua origem na CLT, na Constituição Federal de 1988, em leis específicas e nas Convenções Coletivas de Trabalho.

Posto isto, sem o detalhamento dos encargos sociais, não existe a clareza se a empresa, em sua composição de custos inicial, já a fez com o benefício da desoneração da folha de pagamento ou não.

Portanto, para efetiva revisão dos contratos, é necessário primeiramente saber quais foram os encargos sociais imputados na planilha inicial, para que assim se faça a apuração detalhada dos contratos administrativos firmados com as empresas beneficiadas pela lei da desoneração da folha de pagamento.

7.6 Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 104 – Cursos de Graduação que ofertam a disciplina de Libras na UFRRJ

	CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE DEVEM OFERTAR LIBRAS COMO DISCIPLINA OBRIGATÓRIA	CÓDIGO DO CURSO (E-MEC)	MUNICÍPIO	MATRIZ CURRICULAR
01	Licenciatura em Ciências Agrícolas	12911	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=09&modalidade=0
02	Licenciatura em Economia Doméstica	12914	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=13&modalidade=1

03	Licenciatura em Educação Física	12915	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=14&modalidade=0 =
04	Licenciatura em Ciências Biológicas	12916	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=17&modalidade=0
05	Licenciatura em Física	12917	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=18&modalidade=0
06	Licenciatura em Matemática	12918	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=19&modalidade=0
07	Licenciatura em Química (Integral)	12919 43967	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=20&
08	Licenciatura em História	50254 117130	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=26&modalidade=0
09	Licenciatura em Pedagogia	97018	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=27&modalidade=0
10	Licenciatura em Letras (Português)	118120	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=28&modalidade=0
11	Licenciatura em Letras (Português e Inglês)	118122	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=29&modalidade=0
12	Licenciatura em Filosofia	117128	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=30&modalidade=0
13	Licenciatura em História (Vespertino)	117130	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=31&modalidade=0 =
14	Licenciatura em Geografia	117132	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=32&modalidade=0
15	Licenciatura em Ciências Sociais	117114	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=34&modalidade=0
16	Licenciatura em Belas Artes	117112	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=35&modalidade=0
17	Licenciatura em Química (Noturno)	43967	Seropédica/RJ	Matriz curricular: http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=64&modalidade=0
18	Licenciatura em História	96152	Nova Iguaçu/RJ	Matriz curricular: http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=70&modalidade=0
19	Licenciatura em Matemática	96158	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=71&modalidade=0

20	Licenciatura em Pedagogia	96483	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=72&modalidade=0
21	Licenciatura em Letras (Português)	118124	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=75&modalidade=0
22	Licenciatura em Letras (Português e Espanhol)	118126	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=76&modalidade=0
23	Licenciatura em Geografia	1107032	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=79&modalidade=0
24	Licenciatura em Turismo (EAD – Consórcio CEDERJ)	1106760	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=73&modalidade=0
25	Licenciatura em Educação do Campo	5001335	Seropédica/RJ	http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=90&modalidade=0

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

8 Relatórios, Pareceres e Declarações

8.1 Relatório da Área de Correição

Quadro 105 – Procedimentos Instaurados no Exercício de 2016

Processo	Fato sob Apuração (no Sistema CGU-PAD)	Assunto	Tipo	Instauração	Relatório Final	Encaminhamento para o Julgamento	Julgamento Final
23083.010192/ 2011-56	Denúncia de ocorrência de crime no campus de Seropédica da UFRRJ, por pessoas estranhas à comunidade universitária	Nenhum Assunto Cadastrado	Sindicância	31/10/2011	14/12/2011	16/12/2011	02/06/2016
23083.002832/2012 -35	Apuração de responsabilidades relativas à irregularidades apontadas no Relatório de Demandas Especiais no. 00218.001614/2009-18 da Controladoria Geral da União-CGU, ou seja, apuração de irregularidades (uso indevido de recursos) e a responsabilidade dos gestores públicos na contratação e execução de convênios firmados entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Fundação de Apoio à Pesquisa da UFRRJ (FAPUR)	Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos	PAD	02/03/2015	29/02/2016	14/03/2016	em andamento
23083.004181/ 2013-07	Desaparecimento de Material guardado na Divisão de Serviços Comunitários (DSC), Setor integrante da Prefeitura Universitária	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	01/07/2013	31/07/2013	08/08/2013	18/01/2016
23083.004621/ 2014-07	Recebimento Indevido dos Proventos de Aposentadoria e da Pensão Civil após o falecimento de uma Servidora, nos meses de fevereiro e março de 2014	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	31/05/2016	30/06/2016	07/07/2016	em andamento

23083.005716/ 2014-30	Acumulação Ilegal de Cargos	Acumulação indevida de cargos	PAD	01/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	em andamento
23083.009817/ 2014-80	Apuração rigorosa de Assédio Moral por parte do Colegiado e do Coordenador do curso do PPGFBA Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada) com um docente	Assédio moral	Sindicância	30/03/2015	26/05/2015	26/05/2015	11/01/2016
23083.006818/ 2015-53	Queixa por perseguição e constrangimento de uma servidora pública por colegas de trabalho nas dependências do Instituto Multidisciplinar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço	Sindicância	11/01/2016	25/01/2016	25/01/2016	13/06/2016
23083.007059/ 2015-46	Reclamação de suposta promessa, não honrada, de concessão de ativo financeiro pela UFRRJ em favor de uma empresa. A referida reclamação foi apresentada pelos representantes da empresa supracitada ao Conselho Universitário (CONSUL) da UFRRJ	Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos	Sindicância	06/05/2016	01/07/2016	04/07/2016	em andamento
23083.007358/ 2015-81	Casos de abusos (sexuais, raciais e outros) relatados por um grupo de alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Assédio moral	Sindicância	09/11/2015	02/12/2015	02/12/2015	26/04/2016
23083.008234/ 2015-12	difamação moral de uma Servidora Pública da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço	Sindicância	07/12/2015	04/01/2016	04/01/2016	11/07/2016

23083.008472/ 2015-28	As providências adotadas pela UFRRJ diante das agressões de cunho racista, sofridas durante meses, dirigidas à uma discente do Curso de Educação Física, sendo de conhecimento de vários membros da Comunidade Acadêmica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Solicitação sobre as providências adotadas pela UFRRJ foi solicitada pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro via ofício com data de 06 de outubro de 2015.	Assédio moral	Sindicância	07/06/2016	04/08/2016	04/08/2016	em andamento
23083.009087/ 2015-06	Irregularidades no recebimentos de valores por parte de Servidores, sob a forma de Gratificação por Encargo de Curso/Concurso	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	05/02/2016	04/04/2016	04/04/2016	em andamento
23268.000359/ 2015-36	Insatisfação de alguns discentes matriculados em uma disciplina no Instituto de Três Rios (2015-II), manifestada por meio de 01 (um) abaixo-assinado, com a metodologia de ensino adotada pelo docente que ministrava as aulas (negligência e falta de interesse na transmissão do conteúdo da disciplina)	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	19/04/2016	10/05/2016	10/05/2016	01/06/2016
23083.000009/ 2016-19	Responsabilidade de Servidor Público em Acidente de Trânsito	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	07/01/2016	19/01/2016	19/01/2016	25/05/2016
23083.000104/ 2016-12	Supostos Furtos nas Dependências do Hotel Escola na UFRRJ	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	11/04/2016	27/04/2016	02/06/2016	13/12/2016
23083.001008/ 2016-91	Arrombamento e Furtos Subsequentes na Casa de Hóspedes	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	21/03/2016	25/04/2016	25/04/2016	01/08/2016

23083.002561/ 2016-41	Suposto Extravio de 119 (cento e dezenove) Peças de Roupas Esportivas, pertencentes ao Colégio Técnico da UFRRJ - CTUR	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	08/06/2016	02/08/2016	02/08/2016	19/08/2016
23083.003649/ 2016-81	Denúncias de Assédio atribuídas ao Investigado em relação a Vários Discentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapeço	Sindicância	08/06/2016	20/07/2016	20/07/2016	16/11/2016
23083.004052/ 2016-53	Ocorrência de Colisão entre o Veículo Oficial Renault Logan placa KWP 9201 com 01 (um) ônibus BRT na Cidade de Madureira-RJ (em Viagem Oficial), sem vítimas	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	16/06/2016	06/07/2016	06/07/2016	29/07/2016
23083.004585/ 2016-35	Denúncia de assédio moral feita por uma docente, lotada no CTUR, ao e-OUV (Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal) e analisada pela Ouvidoria Geral da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Assédio moral	Sindicância	25/07/2016	em andamento	em andamento	em andamento
23083.005265/ 2016-01	A situação irregular do investigado, que permaneceu durante mais de dois meses após iniciado o primeiro semestre letivo de 2016, sem carga horária. Tal comunicação ensejou na solicitação de apuração por parte do ICE a respeito do recebimento de proventos pelo investigado sem a contrapartida laborativa para a UFRRJ.	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	Sindicância	28/06/2016	26/08/2016	26/08/2016	19/09/2016

23267.000328/ 2016-76	Supostas alegações de assédio moral de um docente em relação a um técnico administrativo	Assédio moral	Sindicância	25/04/2016	12/07/2016	20/07/2016	06/09/2016
--------------------------	--	---------------	-------------	------------	------------	------------	------------

8.2 Declarações de Integridade

8.2.1 Declaração de Integridade e completude das Informações sobre Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal (SICONV/SIASG)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Eu, Fabio Izidoro da Silva CPF nº 104.363.497-52, ocupante do cargo de Administrador na **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes aos contratos de repasse firmados até o exercício de 2016, por esta unidade, estão disponíveis e atualizadas no **Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG**, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Seropédica, 19 de janeiro de /2017

Fabio Izidoro da Silva
Coor. de Contrato e Gestão
de Espaço Físico

Fabio Izidoro da Silva
104.363.497-52
Administrador

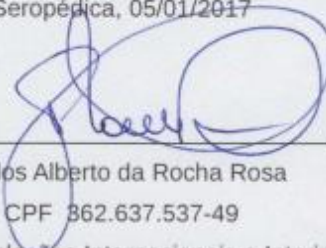
Coordenação de Contratos e Gestão do Espaço Físico

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Eu, Carlos Alberto da Rocha Rosa CPF nº 362.637.537-49 ocupante do cargo de Coordenador de Relações Internacionais e Interinstitucionais na **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes aos convênios firmados até o exercício de 2016, por esta unidade, estão disponíveis e atualizadas no **Sistema Integrado de Gestão de Convênios - SICONV**, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Seropédica, 05/01/2017



Carlos Alberto da Rocha Rosa

CPF 362.637.537-49

Coordenador de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Carlos Alberto da Rocha Rosa
Assessor de Assuntos
Internacionais e Interinstitucionais
SIAPE nº 0386053


8.2.2 Declaração de Integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro** estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Seropédica, 06/10/2017


Angela Ferreira Pace
Pró-Reitora Adjunta de Assuntos
Administrativos / UFRRJ

(Nome da Autoridade Administrativa)

(CPF)

(Cargo da autoridade)

(Unidade prestadora da Conta)

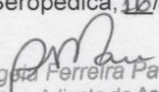
8.2.3 Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro** obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto ao **Departamento de Pessoal** para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Seropédica, 16/022017


Ângela Ferreira Pace
Pró-Reitora Adjunta de Assuntos
Administrativos / UFRRJ
Mat.: SIAPE 0387082

(Nome da Autoridade Administrativa)

(CPF)

(Cargo da autoridade)

(Unidade prestadora da Conta)

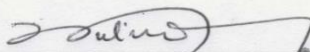
8.2.4 Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)

UNIVERSIDADE FEDERATIVA RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP, conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Seropédica, 13 de março de 2017



Valdomiro Neves Lima

CPF 820.569.198-34

Prof. Valdomiro Neves Lima
Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação
e Desenvolvimento Institucional
SIAPE nº 0387315

Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional

UFRRJ

8.2.5 Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial e Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

ANEXO IV (Acórdão TCU nº 1.464/2015-P e Macrofunção 02.03.18)

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
26249-Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro		UG.153166	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2016 do órgão 26249, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Com relação as eq.106,107,109,110,116,117,118, 121, 298(restr.772) e 299(restr.696)</p> <p>b) Não implantação de Sistema de Controle Patrimonial para cálculo da Depreciação de bens móveis e da amortização de intangíveis, bem como do ajuste para perdas e da redução a valor recuperável.</p> <p>c) Convênios concluídos com saldo ainda pendente de regularização no SIAFI.</p> <p><u>Justificativa(s) para permanência de equações e restrições contábeis até o encerramento do exercício de 2016.</u></p> <p>a) Durante o exercício de 2016, toda a equipe dobrou os esforços para conciliar o tempo de execução no SIAFI, e colaboração na análise das contas para regularização das equações. Com a equipe pequena, a Unidade sofreu várias mudanças durante o exercício, pois muitos servidores que foram admitidos, quando pensávamos que estavam em condições de colaborar mais com a equipe, saíram da universidade por aprovação em concurso para outro órgão. Com essa falta de pessoal, quem deveria focar mais na análise, continuou colaborando também na execução. No entanto, várias tentativas foram feitas, para sanar de vez com as pendências, principalmente com relação as equações 298 e 299, que provocam as restrições:772 e 696, buscando orientação na setorial contábil do MEC, através de comunica ou/e por email, que apesar das dificuldades em ajudar, por causa da falta de pessoal para dar suporte as Unidades, conseguiram nos ajudar muito, mas não foi suficiente, ainda ficamos com as equações 106, 109,110,116,117,118 e 121 referentes a agendamentos de obrigações fiscais e com a eq.107 referente a pensão alimentícia a recolher (mesma pensionista de 2015, que se recusa a informar o domicílio bancário correto. já solicitamos oficialmente ao ex-marido para buscar solução judicial para o caso.</p> <p>b) Continuamos sem realização do cálculo da depreciação de bens móveis e da amortização de intangíveis, bem como do ajuste para perdas e da redução a valor recuperável. Solicitamos oficialmente uma posição urgente da Divisão de Patrimônio dessa Universidade, através do memorando nr.02/2016, sobre o Sistema de Controle Patrimonial que está sendo testado, mas não obtivemos retorno.</p> <p>c) Estamos providenciando contato com os concedentes para regularização da situação de Convênios concluídos com saldo ainda pendente no SIAFI.</p> <p>Continuamos com dificuldades de processamento no sistema, dentro do prazo, provocados por falta de energia, internet e equipamentos defeituosos, etc.</p> <p>Tivemos o período de ocupação pelos alunos, em vários prédios de nossa Unidade, com acesso limitado em nosso local de trabalho, sem poder contar com informações de outros setores e também o período de greve dos servidores, que atrapalhou o bom andamento de nosso trabalho.</p>			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração			
Local	SEROPEDICA-RJ	Data	11.01.2017
Contador Responsável	LUCINÉA DE ARAUJO BRITO	CRC nº	RJ-082453/0

8.3 Informações Suplementares

8.3.1 Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Quadro 106 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

FUNDAÇÃO DE APOIO							
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica (FAPUR)						CNPJ: 01.606.606/001-38	
INSTRUMENTO CONTRATUAL: CONVÊNIO							
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
1	2 e 3	01/2013 (UFRRJ) 92762/2013 (SICONV)	Execução, monitoramento e difusão do programa Bolsa Verde, conforme o Termo de Cooperação para descentralização de crédito nº 676886/2013, firmado entre a Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente (SEDR/MAPA) e a UFRRJ, sob coordenação do Centro Internacional de Estudos para o desenvolvimento sustentável da UFRRJ.	13/12/2013	30/07/2016	3.509.036,26	3.459.036,26
2	2 e 3	01/2016 (UFRRJ) 836731/2016 (SICONV)	Execução, monitoramento e difusão do programa Bolsa Verde, conforme o Termo de Cooperação para descentralização de crédito nº 676886/2013, firmado entre a Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente (SEDR/MAPA) e a UFRRJ, sob coordenação do Centro Internacional de Estudos para o desenvolvimento sustentável da UFRRJ.	05/10/2016	31/12/2018	4.829.337,63	845.070,67
INSTRUMENTO CONTRATUAL: CONTRATO							
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
1	1	02/2013	Contratação de suporte à gestão da Hospital Veterinário da UFRRJ, para que seu atendimento plenamente às atividades do Programa de Residência em Medicina Veterinária, bem como aos demais cursos de graduação e pós-graduação, subordinado ao Instituto de Veterinária.	15/02/2013	14/02/2018		
2	5	14/2013	Suporte a gestão da diretoria do Instituto de Tecnologia/Coordenação do Laboratório Analítico de Alimentos e Bebidas, denominado LAAB, para que seu funcionamento atenda plenamente às atividades indissociáveis ao ensino, a pesquisa e extensão, propiciando oportunidades de estágio e pesquisa, através do atendimento da demanda por análise físico-químicas e microbiológicas para monitoramento da qualidade e identidade de produtos e matérias primas alimentícias, ração animal, água e bebidas produzidos e/ou comercializados no Estado do Rio de Janeiro.	13/06/2012	12/06/2017		

Legenda: Tipo (1) Ensino, (2) Pesquisa e Extensão, (3) Desenvolvimento Institucional, (4) Desenvolvimento Científico, (5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: DMSA/PROAF e CORIN *valores obtidos a partir do processo 23083.010593/2013-78, a folha 471, referente ao Relatório de Execução de Receita e Despesa do Plano de Trabalho elaborado por Douglas Batista Inácio da FAPUR. ** valores obtidos a partir do processo 23083.005383/2016-19, as folhas 158, despacho Gabinete da Reitoria nº 397/2016 e 170 – despacho gabinete nº430/2016.